



# Relatório Anual 2015



# Relatório Anual 2015

# ÍNDICE



SOBRE ESTE  
RELATÓRIO



MENSAGEM DA  
PRESIDÊNCIA



IDENTIDADE  
ESTRATÉGICA



PERFIL  
DO FGTS



O FGTS E SEUS  
PÚBLICOS DE  
INTERESSE



GOVERNANÇA  
E GESTÃO



CONSULTA  
ÀS PARTES  
INTERESSADAS



RELACIONAMENTO  
COM O PÚBLICO  
INTERNO



GRANDES  
NÚMEROS  
EM 2015



PROGRAMAS  
DO FGTS



RELACIONAMENTO  
COM A SOCIEDADE



DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS



RESPONSABILIDADE  
SOCIOAMBIENTAL



CARTA DE  
ASSEGURAÇÃO  
DA AUDITORIA



DESEMPENHO  
ECONÔMICO-FINANCEIRO



INFORMAÇÕES  
CORPORATIVAS



FGTS PELO  
BRASIL



SUMÁRIO DE  
CONTEÚDO  
DA GRI



# SOBRE ESTE RELATÓRIO





**A** edição 2015 do Relatório Anual apresenta aos públicos de interesse e à sociedade um amplo conjunto de informações sobre a governança e o desempenho financeiro, social e ambiental do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), como parte do seu compromisso institucional com a transparência e a prestação de contas.

Elaborado pelo Agente Operador (a CAIXA), o relatório é fruto da contribuição das diversas unidades que o compõem. Ele divulga as ações e os resultados alcançados pelo FGTS na gestão e na aplicação dos recursos dos trabalhadores, no período compreendido entre 1º de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2015. A edição anterior do Relatório Anual do FGTS foi publicada em 2015, com informações referentes a 2014. [GRI G4-28]

Este documento contempla as atividades do Fundo no Brasil e as solicitações de saques realizadas por brasileiros residentes no exterior (nos consulados do país nas 24 nações contempladas em acordos firmados entre a CAIXA e o Ministério das Relações Exteriores). [GRI G4-6]

Pelo oitavo ano consecutivo, o relatório é produzido de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e, pelo segundo ano consecutivo, em conformidade com a versão G4, lançada em 2013. Organização não governamental sediada em Amsterdã (Holanda), a GRI é responsável pela criação e disseminação de um conjunto de princípios, protocolos e indicadores que constituem o modelo de relato de sustentabilidade mais adotado por organizações em todo o mundo. [GRI G4-30]

Mudanças existentes em relação aos relatórios anteriores decorrem da transição das diretrizes G3.1 para a versão G4, adotada a partir da edição de 2014. Eventuais alterações ocorridas nas bases de análise e de comparação de dados estão indicadas ao longo do texto. [GRI G4-23, G4-29, G4-33]

Este relatório se enquadra na opção “Essencial” das diretrizes G4. Seu conteúdo passou por processo de assecuração conduzido por auditoria externa independente, contratada pela CAIXA. Os temas associados aos indicadores aparecem identificados num índice remissivo e ao longo das páginas. [G4-32, G4-33]

A partir desta edição, como parte do compromisso do FGTS com a sustentabilidade, a versão impressa foi substituída, integralmente, pelo formato digital para *tablets* e outras plataformas compatíveis com arquivos em formato PDF, no endereço [www.fgts.gov.br/downloads.asp](http://www.fgts.gov.br/downloads.asp).

Pedidos de informações e de esclarecimentos adicionais, críticas ou sugestões são bem-vindos e podem ser encaminhados à Gerência Nacional Gestão da Rede do FGTS (GERFU), pelo e-mail [gerfu@caixa.gov.br](mailto:gerfu@caixa.gov.br) ou pelo telefone (0xx61) 3521-8267. [GRI G4-31]

# IDENTIDADE ESTRATÉGICA

[GRI G4-56]





A partir da aprovação ocorrida em sua Reunião Ordinária nº 130, em 28 de agosto de 2012, o Conselho Curador do FGTS definiu a seguinte Identidade Estratégica do FGTS:

## MISSÃO

Constituir reserva financeira para o trabalhador, de acordo com seu tempo de serviço, e fomentar o investimento nas áreas de habitação, saneamento e infraestrutura, contribuindo para o desenvolvimento do país e para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

## VISÃO

Ser referência como patrimônio do trabalhador brasileiro e indutor do desenvolvimento econômico e social do país.

## VALORES

### INTEGRIDADE

Cumprimento das obrigações profissionais com objetividade e independência, acima de quaisquer dúvidas, em face de relacionamentos pessoais.

### PROBIDADE

Retidão no agir, obediência à honradez, à ética e à honestidade na prática de atos administrativos.

### TRANSPARÊNCIA

Livre acesso a informações, tanto de interesse pessoal quanto de interesse coletivo, a qualquer cidadão.

### COMPROMETIMENTO

Atuação focada na efetividade das ações para com o trabalhador, o meio ambiente e a sociedade.

### RESPONSABILIDADE

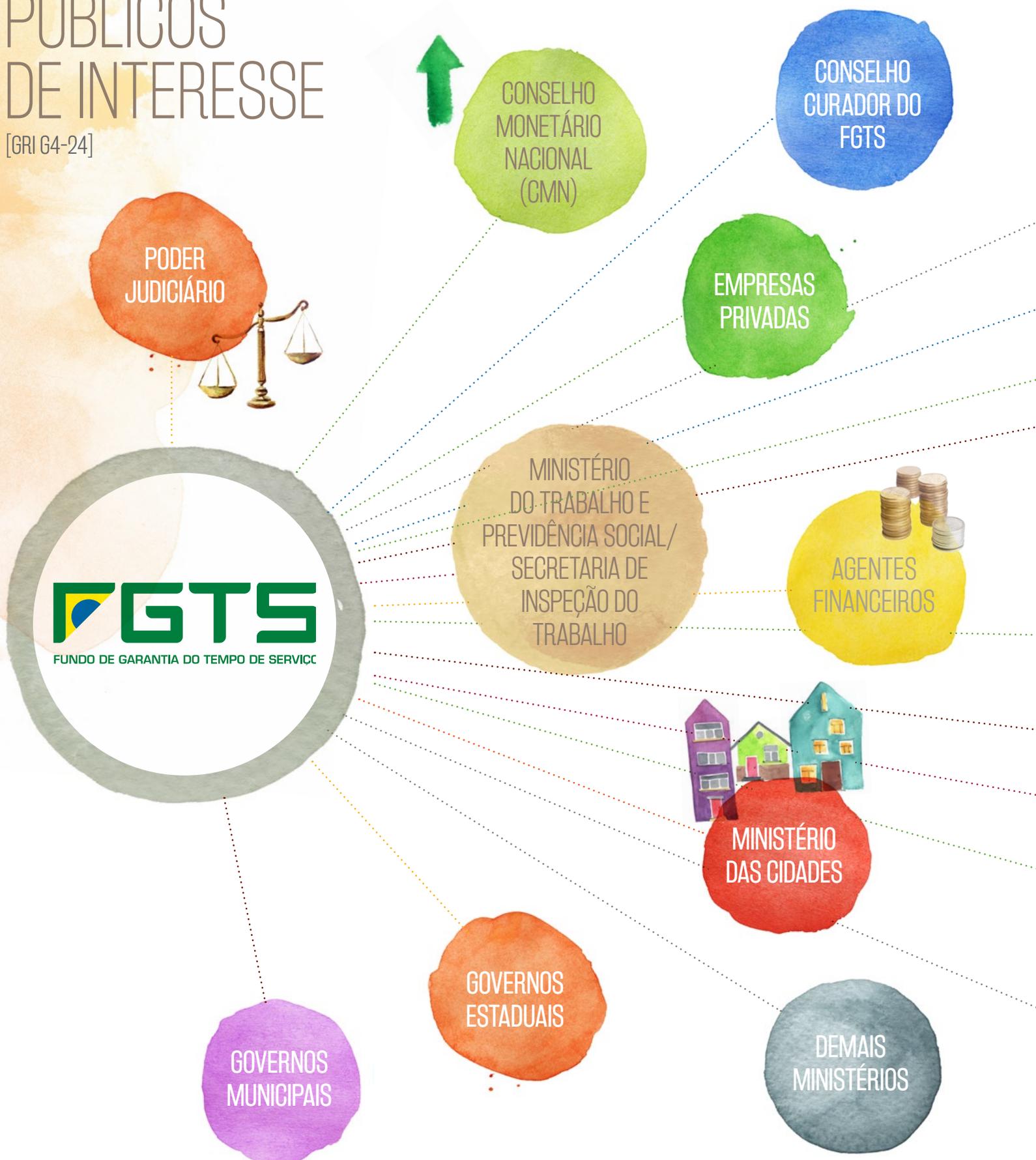
Zelo pela efetividade das normas, assegurando a máxima sustentabilidade dos negócios, incorporando considerações de ordem ética, social e ambiental em todos os processos e relacionamentos.

### RESPEITO

Consideração pelo outro, pelas leis e instituições.

# O FGTS E SEUS PÚBLICOS DE INTERESSE

[GRI G4-24]





COMISSÃO  
DE VALORES  
MOBILIÁRIOS  
(CVM)

EMPRESAS  
PÚBLICAS

TRIBUNAL DE  
CONTAS DA  
UNIÃO (TCU)

IMPrensa



TRABALHADORES



GOVERNO  
FEDERAL

A estrutura de gestão do FGTS é composta por representantes dos trabalhadores, dos empregadores, de entes governamentais e de entidades setoriais. Isso faz de toda a sociedade brasileira público de interesse do Fundo.

CONGRESSO  
NACIONAL

BANCO  
CENTRAL  
DO BRASIL



PROCURADORIA-  
GERAL DA FAZENDA  
NACIONAL

# CONSULTA ÀS PARTES INTERESSADAS

[GRI G4-18, G4-25, G4-26, G4-27]

A definição do conteúdo deste relatório foi baseada, essencialmente, na consulta aos públicos de relacionamento prioritários (*stakeholders*). Entre os meses de março e abril de 2016, o Agente Operador conduziu um amplo processo de materialidade, com o propósito de identificar os temas que, na percepção dos *stakeholders*, seriam relevantes para inclusão no Relatório Anual do FGTS.

A consulta consistiu na aplicação de um questionário com temas de ordem econômica, social e ambiental, relacionados aos aspectos materiais da GRI. Os participantes

avaliaram a relevância de cada item do questionário numa escala de pontuação que variou de 1 (irrelevante) a 4 (totalmente relevante).

A priorização dos *stakeholders* considerou como critérios o arranjo institucional do FGTS, as competências dos entes envolvidos e os impactos econômicos, sociais e ambientais decorrentes da operacionalização do Fundo.

O questionário foi disponibilizado a todos os colaboradores e gestores do Agente Operador, mediante aplicativo de consulta eletrônica. Também foi enviado por *e-mail* aos membros do Conselho Curador do FGTS e do Grupo de Apoio Técnico Permanente (GAP) e aos integrantes dos 16 Conselhos de Clientes do Agente Operador do FGTS.

Como resultado, obteve-se o retorno de 876 questionários respondidos. Os temas considerados materiais foram pontuados como “relevantes” (Nota 3) ou “totalmente relevantes” (Nota 4), com representatividade igual ou superior a 85% das respostas.

Na definição dos temas que atendam às expectativas sociais mais amplas ou possam influenciar as decisões e avaliações dos *stakeholders*, foram ainda avaliadas as seguintes fontes secundárias:

- relatórios de gestão do FGTS;
- temas recorrentes e de interesse do Fundo, apontados pelo sistema de monitoramento de reportagens e notícias publicadas em jornais e na internet (Clipping CAIXA);
- relatórios de sustentabilidade da CAIXA.

Como principal fonte de recursos para a implementação de políticas públicas nas áreas de habitação, saneamento e infraestrutura, o FGTS desempenha papel fundamental na redução do *deficit* habitacional, no acesso ao abastecimento de água e ao tratamento de esgoto, no desenvolvimento urbano e na geração de emprego e renda no país. Assim, os impactos ocorridos fora da instituição (Agente Operador) se estendem a toda sociedade brasileira, aos entes envolvidos na gestão do FGTS e ao poder público. [\[GRI G4-21\]](#)

Verificada a aderência dos temas materiais aos objetivos e às iniciativas do Planejamento Estratégico do FGTS 2012-2022, foram definidos os aspectos e a base de indicadores GRI que seriam reportados ao longo deste relatório e foi construída a matriz de materialidade.



# MATRIZ DE MATERIALIDADE [GRI G4-19, G4-20, G4-21]

TEMA MATERIAL	MATERIALIDADE (%)	ASPECTO GRI	INDICADORES GRI-G4	LIMITE DOS ASPECTOS  DENTRO DA INSTITUIÇÃO  FORA DA INSTITUIÇÃO
<b>Sociedade</b> Impacto decorrente dos serviços e programas de financiamento e investimento do FGTS	89,4	Comunidades locais	S01, S02	 
		Rotulagem de produtos e serviços	PR4, PR5	
		Privacidade do cliente	PR8	
		Investimentos	HR1, HR2	 
		Não discriminação	HR3	
		Liberdade de associação e negociação coletiva	HR4	
<b>Sociedade</b> Respeito aos direitos humanos	95,1	Trabalho infantil	HR5	
		Trabalho forçado ou análogo ao escravo	HR6	
		Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos	HR12	
		Emprego	LA2	
<b>Sociedade</b> Geração de emprego e renda	95,1	Saúde e segurança no trabalho	LA5, LA7, LA8	
		Treinamento e educação	LA10	
		Diversidade e igualdade de oportunidades	LA12	
		<b>Sociedade</b> Posicionamento do FGTS quanto ao combate à corrupção	96,7	Combate à corrupção
Políticas públicas	S06			 
Conformidade	S08			
<b>Economia</b> Contribuições do FGTS para o desenvolvimento econômico do país	92,2	Desempenho econômico	EC1, EC4	 
		Presença no mercado	EC5, EC6	
<b>Economia</b> Impacto dos programas financiados pelo FGTS nas comunidades atendidas	95,2	Impactos econômicos indiretos	EC7, EC8	
<b>Responsabilidade Ambiental</b> Contribuições do FGTS para a preservação do meio ambiente	94,7	Materiais	EN1	 
		Água	EN8	
		Biodiversidade	EN11	
		Produtos e serviços	EN27	
		Conformidade	EN29	

# GRANDES NÚMEROS EM 2015

[GRI G4-9, G4-EC1, G4-EC7, G4-EC8, G4-S01]



Patrimônio líquido do FGTS:

R\$ **90,9** BILHÕES



Os recursos liberados pelo FGTS para financiamentos, saques e investimentos somaram

R\$ **157,3** BILHÕES

Total de ativos do Fundo:

R\$ **457,6** BILHÕES



Arrecadação líquida:

R\$ **14,4** BILHÕES



Recursos aplicados pela carteira administrada:

R\$ **15** BILHÕES



**37,8** MILHÕES

de saques, totalizando **R\$ 99,1 bilhões** pagos aos trabalhadores.



O resultado do FGTS em 2015 foi de

R\$ **13,3** BILHÕES



Recursos aplicados pelo FI-FGTS até dezembro:

R\$ **22,9** BILHÕES

A cada hora, em 2015, ocorreram cerca de

**6,3** MIL

saques do FGTS



R\$ **57,6** BILHÕES

em financiamentos para habitação, saneamento e infraestrutura



Foram aplicados no ano

R\$ **595** MILHÕES

em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)



 **239** MILHÕES

de extratos enviados pelo correio

**10,7** MILHÕES

de extratos enviados por e-mail

 **351,1** MIL

unidades financiadas pelo Programa Minha Casa Minha Vida



**128,8** MILHÕES

de mensagens de SMS enviadas, crescimento de **132,6%** em relação a 2014

 **4.043**

municípios brasileiros foram beneficiados com obras financiadas com recursos do FGTS

Mensalmente, na média, cerca de **3,4 milhões** de empresas depositaram recursos em

 **37,4** MILHÕES

de contas vinculadas

**3.205** SAQUES 

para lances, amortização ou liquidação de saldos devedores e pagamento de parte de valor da prestação no âmbito do sistema de consórcio habitacional, totalizando

R\$ **100,3** MILHÕES

Em 2015, os brasileiros residentes no Japão, nos Estados Unidos, no Canadá, na Austrália, na Europa e na América do Sul realizaram **2.094 saques**, totalizando

R\$ **77,3** MILHÕES



 R\$ **7,5** BILHÕES

em descontos concedidos para **356,7 mil** mutuários com renda familiar de até **seis salários mínimos**



**624,5** MIL

unidades habitacionais financiadas

# GRANDES NÚMEROS EM 2015

[GRI G4-6, G4-8, G4-EC1, G4-EC7, G4-EC8, G4-S01]

## Região Norte

**2,6%** do total de recursos aplicados

- Recursos aplicados em habitação: R\$ 1,4 bilhão
- Unidades habitacionais financiadas: 26.439
- Recursos aplicados em saneamento e infraestrutura: R\$ 150,5 milhões
- Pessoas beneficiadas\*: 635.473
- Empregos gerados\*\*: 146.008
- Unidades financiadas PMCMV\*\*\*: 9.413
- Total financiado PMCMV\*\*\*: R\$ 788,3 milhões
- Quantidade de Descontos PMCMV\*\*\*: 8.068
- Total de Descontos PMCMV\*\*\*: R\$ 170,1 milhões
- Quantidade de Descontos PMCMV/FAR\*\*\*\*: 11.442
- Total de Descontos PMCMV/FAR\*\*\*\*: R\$ 501,3 milhões



Região Norte  
**203**  
municípios atendidos  
(5,0%)



## Região Sul

**20,3%** do total de recursos aplicados

- Recursos aplicados em habitação: R\$ 11,4 bilhões
- Unidades habitacionais financiadas: 121.528
- Recursos aplicados em saneamento e infraestrutura: R\$ 347,3 milhões
- Pessoas beneficiadas\*: 773.665
- Empregos gerados\*\*: 934.941
- Unidades financiadas PMCMV\*\*\*: 78.321
- Total financiado PMCMV \*\*\*: R\$ 7,2 bilhões
- Quantidade de Descontos PMCMV\*\*\*: 69.865
- Total de Descontos PMCMV\*\*\*: R\$ 1,4 bilhão
- Quantidade de Descontos PMCMV/FAR\*\*\*\*: 5.844
- Total de Descontos PMCMV/FAR\*\*\*\*: R\$ 260,0 milhões



## Região Centro-Oeste

**12,4%** do total de recursos aplicados

- Recursos aplicados em habitação: R\$ 6,6 bilhões
- Unidades habitacionais financiadas: 75.584
- Recursos aplicados em saneamento e infraestrutura: R\$ 520,9 milhões
- Pessoas beneficiadas\*: 831.110
- Empregos gerados\*\*: 541.509
- Unidades financiadas PMCMV\*\*\*: 50.053
- Total financiado PMCMV \*\*\*: R\$ 4,5 bilhões
- Quantidade de Descontos PMCMV\*\*\*: 46.731
- Total de Descontos PMCMV\*\*\*: R\$ 1,0 bilhão
- Quantidade de Descontos PMCMV/FAR\*\*\*\*: 7.301
- Total de Descontos PMCMV/FAR\*\*\*\*: R\$ 322,7 milhões



## Região Nordeste

**19,1%** do total de recursos aplicados

Região Nordeste  
**1.057**  
municípios atendidos  
(26,1%)

- Recursos aplicados em habitação: R\$ 10,6 bilhões
- Unidades habitacionais financiadas: 139.552
- Recursos aplicados em saneamento e infraestrutura: R\$ 389,0 milhões
- Pessoas beneficiadas\*: 1.956.839
- Empregos gerados\*\*: 929.048
- Unidades financiadas PMCMV\*\*\*: 84.778
- Total financiado PMCMV \*\*\*: R\$ 7,1 bilhões
- Quantidade de Descontos PMCMV\*\*\*: 79.365
- Total de Descontos PMCMV\*\*\*: R\$ 1,8 bilhão
- Quantidade de Descontos PMCMV/FAR\*\*\*\*: 23.770
- Total de Descontos PMCMV/FAR\*\*\*\*: R\$ 1,1 bilhão

Região Centro-Oeste

**399**  
municípios atendidos  
(9,9%)

Região Sudeste  
**1.312**  
municípios atendidos  
(32,5%)

Região Sul

**1.072**  
municípios atendidos  
(26,5%)

### Observações:

\* Referente aos recursos aplicados em saneamento e infraestrutura, conforme metodologia utilizada pelo Ministério das Cidades

\*\* Conforme metodologia utilizada pelo Ministério das Cidades

\*\*\* Programa Minha Casa Minha Vida

\*\*\*\* Fundo de Arrendamento Residencial

## Região Sudeste

**45,6%** do total de recursos aplicados



- Recursos aplicados em habitação: R\$ 24,3 bilhões
- Unidades habitacionais financiadas: 261.398
- Recursos aplicados em saneamento e infraestrutura: R\$ 1,9 bilhão
- Pessoas beneficiadas\*: 2.823.560
- Empregos gerados\*\*: 2.188.859
- Unidades financiadas PMCMV\*\*\*: 128.549
- Total financiado PMCMV \*\*\*: R\$ 12,6 bilhões
- Quantidade de Descontos PMCMV\*\*\*: 110.714
- Total de Descontos PMCMV\*\*\*: R\$ 2,4 bilhões
- Quantidade de Descontos PMCMV/FAR\*\*\*\*: 18.669
- Total de Descontos PMCMV/FAR\*\*\*\*: R\$ 829,5 milhões

# MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

[GRI G4-1]

Falar das ações que a CAIXA realiza em prol de seus clientes me traz muito orgulho, por ser empregado e hoje Presidente desta Instituição. Falar das ações que o FGTS proporciona ao país por meio de obras de saneamento, infraestrutura e habitação é gratificante, pois a CAIXA é uma instituição que atua há décadas como protagonista desta história. Falar da responsabilidade social e da importância que o Fundo de Garantia tem para o país, para seus cotistas e para cada família em seu lar me traz forte sensação de dever cumprido. Possibilitar cidadania e dignidade às pessoas é algo que está presente na missão do FGTS, da CAIXA e de cada um de seus empregados.

Em seu papel de parceira do Estado brasileiro, a CAIXA atua em sintonia com as melhores práticas de administração das empresas do setor público. Trabalhando em prol da continuidade de sua atuação histórica na operacionalização do Fundo, em patamares elevados de desempenho, a empresa disponibiliza serviços inovadores e dissemina instrumentos voltados ao fortalecimento do sistema de governança, fundamentados na transparência, no monitoramento dos resultados econômico-financeiros e socioambientais e também no acompanhamento da aplicação dos recursos e na permanente prestação de contas à sociedade, a exemplo deste Relatório Anual.

Todo colaborador da CAIXA que atua na gestão do FGTS possui dentro de si o comprometimento necessário com a excelência na gestão do Fundo de Garantia. Compromissos individuais que, somados, resultam nas competências necessárias para a superação dos desafios vivenciados em 2015, impostos pela instabilidade no cenário político e pelas mudanças de conjuntura econômica do país, a exemplo dos esforços envidados na defesa do patrimônio do trabalhador e na busca de equilíbrio financeiro nas áreas de atuação do Fundo.

Em 2015, o FGTS registrou uma arrecadação bruta recorde de R\$ 113,5 bilhões. Por sua vez, os saques realizados nas modalidades previstas em lei totalizaram R\$ 99,1 bilhões, o que resultou na expressiva arrecadação líquida de R\$ 14,4 bilhões. *Performance* extremamente positiva, principalmente se considerarmos a desaceleração da economia e a queda nos níveis de emprego no país observadas ao longo do ano, após um período de quatro anos favoráveis ao mercado de trabalho, que proporcionaram resultados excepcionais à arrecadação líquida.

O FGTS encerrou o ano com outro recorde: um lucro líquido de R\$ 13,3 bilhões. E ainda foi responsável por injetar na economia do país cerca de R\$ 157 bilhões, considerando-se o pagamento dos saques, os investimentos em Certificados de Recebíveis Imobiliários e os desembolsos de recursos nas áreas de aplicações, o que reforça o seu papel de indutor do desenvolvimento econômico, gerando emprego e renda.

Foram contratados cerca de R\$ 57,6 bilhões em financiamentos de projetos de habitação, saneamento e infraestrutura, em todas as regiões do país, que beneficiaram mais de 7 milhões de pessoas e geraram cerca de 4,7 milhões de empregos diretos.

O Fundo de Garantia sempre foi fundamental na redução do *deficit* habitacional brasileiro. Desde 1998, quando da publicação da Resolução nº 289/1998 de seu Conselho Curador, o FGTS concede descontos nos financiamentos para aquisição de imóveis aos mais necessitados. Em 2015, foram mais de R\$ 32 bilhões destinados aos financiamentos contratados por meio do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), realizando o sonho da moradia própria para mais de 351 mil famílias. Ainda no âmbito do PMCMV, o Fundo concedeu R\$ 6,8 bilhões em subsídios (descontos) para mais de 314 mil famílias de baixa renda, ampliando a capacidade de pagamento dos mutuários, com a redução do valor das prestações e a quitação de parte do valor de compra.

Dentre as realizações do Planejamento Estratégico 2012-2022, é importante ressaltar que a Política Socioambiental do FGTS (aprovada pelo Conselho Curador em 2014) foi regulamentada ainda no primeiro semestre de 2015, definindo critérios e procedimentos operacionais a serem observados pelo Agente Operador e pelos agentes financeiros para a efetiva aplicação das diretrizes, de modo a prevenir e gerenciar os impactos ambientais e sociais dos projetos financiados com recursos do Fundo.

Em continuidade à iniciativa estratégica de ampliação da rede de atendimento do FGTS, é importante destacar que o serviço de solicitação de saque aos brasileiros residentes no exterior foi expandido a novos países: Canadá, Austrália, Colômbia, Guiana, Guiana Francesa, Suriname e Venezuela, estando agora presente em quatro continentes do planeta, no total de 24 países atendidos.

O ano de 2015 também foi marcado por mais uma conquista para os trabalhadores: a regulamentação da Emenda Constitucional conhecida como PEC dos Trabalhadores Domésticos. Dentre outras garantias,

a Lei Complementar nº 150 instituiu a obrigatoriedade do recolhimento do FGTS à categoria. Para facilitar ao empregador o registro da relação trabalhista e o recolhimento do FGTS e de outros tributos em uma única guia, o Agente Operador participou da parceria com outros órgãos governamentais para o desenvolvimento do Simples Doméstico. Em outubro, a ferramenta viabilizou aos empregadores a emissão das primeiras guias unificadas, e, ao final do ano, mais de 1 milhão de trabalhadores domésticos possuíam suas contas vinculadas de FGTS.

E para todos os trabalhadores participantes do FGTS, a CAIXA disponibiliza o serviço de extrato por *e-mail* e mensagem SMS. Desde o seu lançamento, cerca de 2 milhões de trabalhadores aderiram ao serviço por *e-mail* e 7,7 milhões ao de SMS. Com a adesão, os extratos bimestrais em papel são substituídos pelas informações eletrônicas, que totalizaram 139 milhões no ano, equivalente à economia de 279 mil resmas de papel e à preservação de 14 mil árvores. Além de possibilitar ao trabalhador o acompanhamento sistemático dos recolhimentos do FGTS realizados pelo empregador, com comodidade e tempestividade, o serviço contribui com a preservação do meio ambiente, não somente pela redução no uso de papel, mas pela diminuição de resíduos decorrentes da impressão e de poluentes emitidos na atmosfera pela logística de entrega do extrato na residência do trabalhador.

São grandes feitos, para milhões de brasileiros. E é com grande satisfação que apresentamos nesta publicação os resultados econômicos, sociais e ambientais alcançados na gestão do FGTS em 2015. E para fortalecer o relacionamento do FGTS com todas as partes interessadas, disseminando o conhecimento relativo às realizações e reafirmando o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável do Brasil, a CAIXA lançará uma edição especial do Relatório Anual, em comemoração ao 50º aniversário do FGTS.

Boa leitura!

**Gilberto Occhi**  
Presidente da CAIXA

# PERFIL DO FGTS

[GRI G4-3]



Criado há 49 anos, o Fundo desempenha um papel fundamental na vida do trabalhador e no desenvolvimento do Brasil



Instituído em 13 de setembro de 1966 pela Lei nº 5.107 (regulamentada pelo Decreto nº 59.820, de 20 de dezembro de 1996), o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) foi criado com o objetivo de oferecer ao trabalhador a formação de uma poupança compulsória, ao longo de seu tempo de serviço. Tratou-se de alternativa ao regime de estabilidade, vigente à época e disponível aos trabalhadores quando completavam dez anos de contrato de trabalho com o mesmo empregador.

Além de assegurar essa formação de reserva financeira, o Fundo é também uma das mais importantes fontes de recursos para a implementação de políticas públicas, financiando empreendimentos de habitação, saneamento básico e infraestrutura urbana, iniciativa que beneficia o cidadão brasileiro, especialmente o de menor renda.

Como indutor de desenvolvimento econômico, social e ambiental, o FGTS colabora decisivamente para a dinamização da economia em todas as regiões do país, tornando-se agente de progresso em diversas comunidades, uma vez que seus recursos ajudam a gerar postos de trabalho, proporcionam a redução das desigualdades sociais e a melhoram a qualidade de vida da população.

O Fundo é constituído por contas vinculadas em nome dos trabalhadores, que recebem depósitos mensais efetuados por seus empregadores (equivalentes a 8% do salário), acrescidos de atualização monetária e juros, conforme está previsto em lei.

## PERFIL DO FGTS

Os resultados do FGTS são formados também pelos resultados de aplicações financeiras, multas, atualização monetária, juros moratórios devidos e receitas oriundas da Lei Complementar nº 110/2001, além de receitas patrimoniais.

Desde outubro de 1988, com a promulgação da Constituição Federal, o FGTS deixou de ser optativo, passando a ser um direito social de todo empregado com contrato de trabalho formal regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Até então, a adesão ao regime do FGTS era optativa.

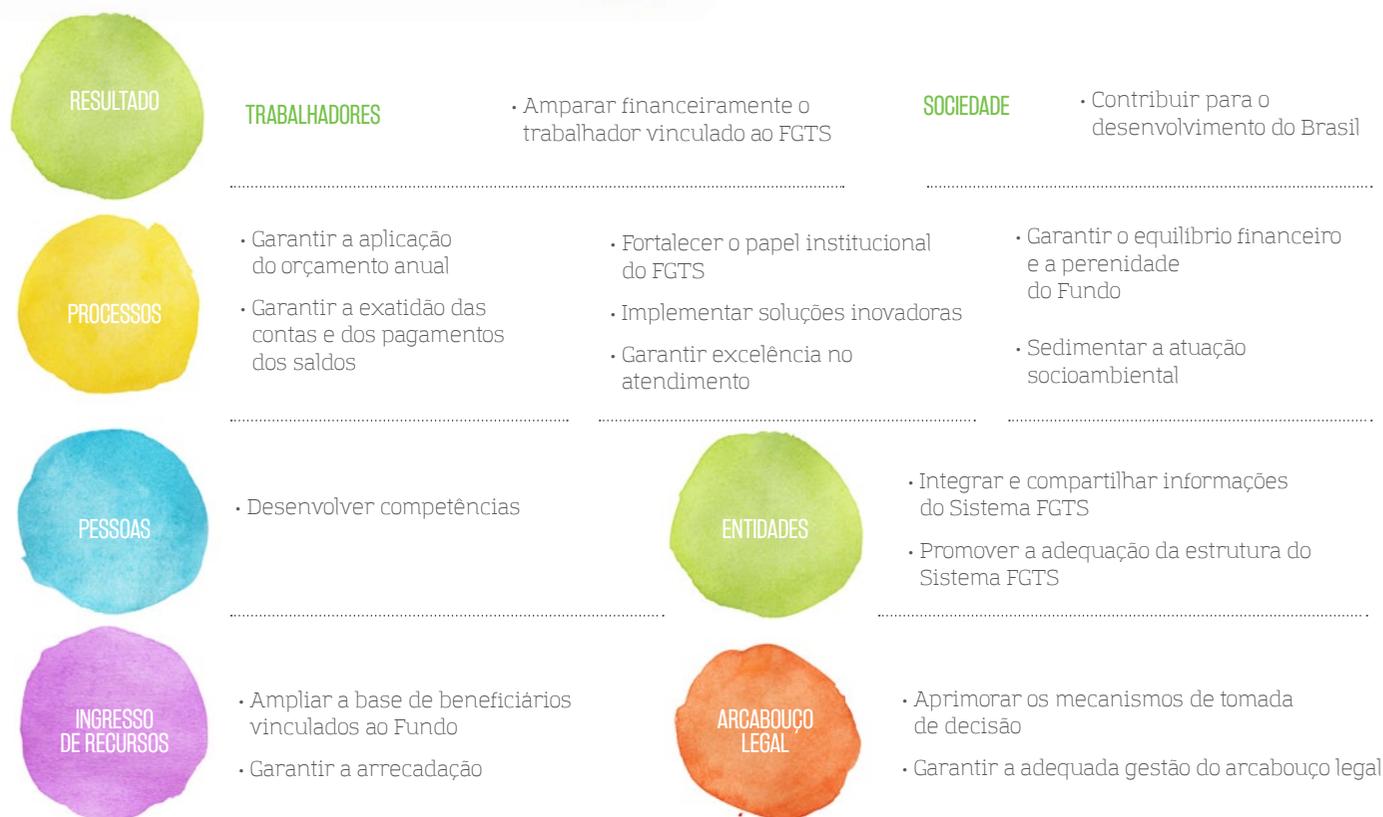
Além dos trabalhadores urbanos regidos pela CLT, têm direito ao FGTS trabalhadores rurais, temporários, avulsos, safreiros (operários rurais que trabalham no período de colheita) e atletas profissionais. O diretor não empregado numa empresa pode ser incluído no sistema, a critério do empregador.

O pecúlio acumulado em conta individual pode ser sacado em caso de demissão sem justa causa, de aposentadoria ou de falecimento do titular, garantindo a segurança de sua família. O montante acumulado também pode ser utilizado em outras situações especiais, como aquisição da casa própria e necessidade decorrente de desastres naturais, além de outras situações previstas na legislação.

Atualmente regido pela Lei nº 8.036/1990 (regulamentada pelo Decreto nº 99.684/1990), o FGTS é gerido e administrado por um Conselho Curador, formado por representantes do governo federal, de entidades dos trabalhadores e dos empregadores (*saiba mais sobre o assunto no capítulo Governança e Gestão*).

O FGTS é um fundo financeiro de natureza privada sob gestão pública. Embora possua patrimônio, não tem personalidade jurídica própria, utilizando o mesmo número do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) da CAIXA, seu Agente Operador.

### MAPA ESTRATÉGICO DO FGTS [GRI G4-14]





Estação de Tratamento e Esgoto Norte, Palmas (TO)

Sua contabilidade, porém, é segregada, o que fortalece a transparência das movimentações e dos resultados financeiros. Também não constitui um órgão ou uma entidade da administração direta ou indireta do poder público, não tendo estruturas administrativa e operacional próprias. [GRI G4-7]

Por determinação legal, as atividades de gestão do FGTS estão a cargo do Conselho Curador, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, do Ministério das Cidades, da CAIXA e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Em 2015, o Fundo foi responsável pela injeção de R\$ 157,3 bilhões na economia nacional. Desse montante, R\$ 99,1 bilhões tiveram como origem os saques feitos por trabalhadores de suas contas vinculadas e R\$ 57,6 bilhões foram destinados a financiamentos de projetos de habitação, saneamento básico e infraestrutura urbana. Cerca de R\$ 595 milhões, por sua vez, originaram-se de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Os financiamentos com recursos do FGTS proporcionaram a geração de aproximadamente 4,7 milhões empregos. Estima-se que foram beneficiados 7 milhões de pessoas em todo o país, considerando os projetos financiados nas áreas de infraestrutura e saneamento.

Para saber mais sobre os números do FGTS, consulte o capítulo “Grandes Números do FGTS em 2015”.

Os recursos do FGTS também são destinados a obras de saneamento, que proporcionam melhoria da qualidade de vida e do bem-estar da população local

COM SEUS RECURSOS, O FGTS COLABORA DECISIVAMENTE PARA A DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA DE COMUNIDADES LOCALIZADAS EM TODAS AS REGIÕES DO PAÍS, AJUDANDO A CRIAR POSTOS DE TRABALHO, E A REDUZIR AS DESIGUALDADES SOCIAIS

HISTÓRICO DO FGTS



1966

Criação do FGTS



1967

Início da vigência do FGTS (1º de janeiro)



1986

Extinção do Banco Nacional da Habitação (BNH) e administração do Fundo pela CAIXA



1989

Lei nº 7.839/89: elaboração do balanço do Fundo e controle do saldo das contas ativas e passivas



1989

Criação do Conselho Curador do FGTS (CCFGTS)



1990

Lei nº 8.036/1990: regulamentação do Fundo



1991

Início da centralização: mais de 55 milhões de contas distribuídas em 76 instituições financeiras



2001

- Lei Complementar nº 110/2001: planos Collor e Verão, com previsão de pagamento entre junho de 2002 e janeiro de 2007

- Lançamento do canal Conectividade Social: CRF, saldo e extrato pela internet



2002

- Início do pagamento dos planos econômicos
- FMP - Vale: R\$ 1 bilhão



2004

Criação do Saque Calamidade



2006

Prêmio Excelência em Gestão PQGF, conquistado pela Superintendência Nacional Fundo de Garantia



2007

- Mudança na regra do saque para aposentadoria
- Término dos pagamentos dos planos econômicos



2008

Implementação do fundo de investimento FI-FGTS



2009

- Criação do Programa Minha Casa Minha Vida
- Criação da Carteira Administrada

FGTS PARA TRABALHADOR DOMÉSTICO

Com a regulamentação da emenda constitucional conhecida como PEC dos Trabalhadores Domésticos, mediante a Lei Complementar nº 150/2015, foi estabelecida uma série de garantias à categoria do trabalhador doméstico, dentre elas, a obrigatoriedade de recolhimento do FGTS pelo empregador.

Para facilitar a consolidação do histórico da relação trabalhista num único ambiente, foi desenvolvido o Simples Doméstico, resultado de parceria entre a CAIXA, a Receita Federal, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e o Ministério do Trabalho e Previdência Social. O Simples Doméstico possibilitou o cadastramento dos

empregadores e trabalhadores domésticos no portal do e-Social e a geração de uma guia unificada para pagamento do FGTS e de outros tributos trabalhistas, previdenciários e fiscais, o Documento de Arrecadação do eSocial (DAE).

A partir de novembro de 2015, a CAIXA passou a operar, diariamente, como centralizadora nacional da arrecadação dos recursos decorrentes dos recolhimentos por meio da guia unificada, realizando a conciliação dos valores arrecadados pela rede bancária e efetuando o repasse dos valores correspondentes ao Tesouro Nacional e ao Fundo de Garantia.



1992

- Crise do FGTS: suspensão das aplicações
- Término da centralização das contas vinculadas



1993

Lei nº 8.727/93: renegociação de dívidas

Pagamento das contas inativas



1995

Retomada das aplicações



1996

Segregação das contas do FGTS da CAIXA



1998

- Recolhimento da multa rescisória pelo FGTS
- Segregação das disponibilidades do Fundo



2000

Fundo Mútuo de Privatização (FMP) - Petrobras: R\$ 1,6 bilhão



2010

FMP Petrobras: R\$ 423 milhões



2011

Contratação Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI): R\$ 2,7 bilhões



2012

- Pagamento da última parcela dos planos econômicos e reversão do valor diferido
- Plano Estratégico 2012-2022
- Código de Padrões de Conduta dos Representantes dos Órgãos e Entidades que Atuam na Gestão do FGTS



2013

Realização do Seminário de Política Socioambiental do FGTS



2014

Publicação da Política Socioambiental do FGTS



2015

Implantação do novo modelo de arrecadação do FGTS para o trabalhador doméstico

As ações desenvolvidas em 2015 resultaram em:

### SIMPLES DOMÉSTICO

Empregadores Domésticos:

1.118.586



Trabalhadores Domésticos:

1.206.985



Antes da implantação do Simples Doméstico, a CAIXA já viabilizava na internet, de forma fácil, rápida e segura, o recolhimento mensal e rescisório para empregadores domésticos que optaram por recolher

o FGTS de seus empregados, mediante guia com código de barras para quitação em canais alternativos, como casas lotéricas, salas de autoatendimento ou internet *banking*.



O FGTS colabora para a dinamização da economia e a geração de empregos em todo o país

## PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Impulsionadas pelo reconhecimento obtido pela Superintendência Nacional Fundo de Garantia (SUFUG) em 2006, quando, em sua primeira participação, conquistou a faixa Prata, várias Gerências de Filial Fundo de Garantia (GIFUG) têm submetido seus processos de gestão à avaliação, utilizando o modelo do Programa Nacional da Gestão Pública e Desburocratização (GesPública), do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão.

A avaliação da gestão tornou-se prática oficial nas unidades do Agente Operador, que dispõem de equipes treinadas para a elaboração dos relatos organizacionais e a recepção dos avaliadores. O processo ocorre por meio de participação em premiações como as que são conduzidas pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) e pela *Great Place to Work™*, empresa internacional especializada na avaliação das condições de trabalho oferecidas por empresas e instituições.

Após a participação numa avaliação, a GIFUG deve aguardar um período de dois anos para receber nova avaliação, visando à consolidação das melhorias sugeridas. Assim, as unidades que participaram de avaliações em 2014, dedicaram-se em 2015 à implementação de planos de melhorias para o avanço da qualidade da gestão.

Em 2015, as unidades de Goiânia, Manaus, Porto Alegre e Rio de Janeiro receberam reconhecimentos.

## RECONHECIMENTOS EM EXCELÊNCIA EM GESTÃO

UNIDADE	CICLO	PRÊMIO	RECONHECIMENTO
SUFUG	2006	PQGF - Prêmio Nacional de Gestão Pública	Faixa Prata
GIFUG Rio de Janeiro	2006	PQRio - Prêmio Qualidade Rio	Faixa Bronze
GIFUG Rio de Janeiro	2007	PQRio - Prêmio Qualidade Rio	Faixa Prata
GIFUG Rio de Janeiro	2008	PQRio - Prêmio Qualidade Rio	Medalha de Ouro
GIFUG Manaus	2008	PQA - Prêmio Qualidade Amazonas	Faixa Prata
GIFUG Manaus	2009	PQA - Prêmio Qualidade Amazonas	Faixa Ouro
GIFUG Fortaleza	2009	PCGP - Prêmio Ceará Gestão Pública	Faixa Ouro
GIFUG Recife	2009	PROPEQ - Programa Pernambucano da Qualidade	Faixa Bronze
GIFUG Campinas	2010	PPQG - Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão	Faixa Bronze
GIFUG São Paulo	2010	PPQG - Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão	Faixa Bronze
GIFUG Recife	2010	PROPEQ - Programa Pernambucano da Qualidade	Faixa Bronze
GIFUG Recife	2011	PROPEQ - Programa Pernambucano da Qualidade	Faixa Prata
GIFUG Porto Alegre	2012	PGQP - Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade	Faixa Bronze
GIFUG Rio de Janeiro	2012	ABRH-RJ - Prêmio Ser Humano - Categoria Organizações Setor Público	Prêmio Ser Humano
GIFUG São Paulo	2012	PPQG - Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão	Faixa Bronze
GIFUG Campinas	2013	PPQG - Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão	Faixa Prata
GIFUG Curitiba	2013	PPRQG - Prêmio Paranaense da Qualidade em Gestão	Faixa Ouro
GIFUG Florianópolis	2013	Prêmio Catarinense de Excelência	Faixa Bronze
GIFUG Manaus	2013	PQA - Prêmio Qualidade Amazonas	Faixa Prata
GIFUG Salvador	2013	PGQB - Prêmio Gestão Qualidade Bahia	Faixa Bronze
GIFUG Bauru	2014	PPQG - Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão	Faixa Bronze
GIFUG Fortaleza	2014	PCGP - Prêmio Ceará Gestão Pública	Faixa Ouro
GIFUG Porto Alegre	2014	PGQP - Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade	Faixa Prata
GIFUG Rio de Janeiro	2014	Certificação	ISO 9001:2008
GIFUG Rio de Janeiro	2014	Pesquisa	Great Place to Work™
GIFUG Goiânia	2015	PEGG - Prêmio de Excelência em Gestão de Goiás	Faixa Ouro
GIFUG Goiânia	2015	PEGG - Prêmio de Excelência em Gestão de Goiás	Organização Cidadã
GIFUG Manaus	2015	PQA - Prêmio Qualidade Amazonas	Faixa Prata
GIFUG Porto Alegre	2015	ABRH-RS - Prêmio Top Ser Humano	Top Ser Humano
GIFUG Rio de Janeiro	2015	PQRio - Prêmio Qualidade Rio	Faixa Ouro

# GOVERNANÇA E GESTÃO

[GRI G4-5, G4-9, G4-17, G4-34]



O sistema de governança do FGTS tem como fundamentos a transparência na gestão do patrimônio dos trabalhadores, o monitoramento da evolução e dos resultados econômico-financeiros, sociais e ambientais das iniciativas executadas com seus recursos e a prestação de contas permanente a todos os públicos de interesse. Trata-se de uma visão institucional que responde aos anseios da sociedade por uma gestão compatível com a importância do Fundo para o país.

Organização de características singulares no cenário brasileiro, particularmente no ambiente do Poder Executivo, o FGTS é administrado por um Conselho Curador, colegiado tripartite criado pela Lei nº 8.036/1990 (regulamentada pelo Decreto nº 6.827/2009) e que conta com 24 membros - seis representantes dos trabalhadores, seis representantes dos empregadores e 12 integrantes de órgãos e entidades governamentais. É presidido pelo ministro do Trabalho e Previdência Social. A Vice-Presidência compete ao ministro das Cidades.

Cabe destacar que os membros do Conselho Curador não recebem qualquer tipo de remuneração, sendo o exercício de suas funções considerado serviço relevante. [GRI G4-EC1, G4-EC5]

Ao Conselho Curador compete:

- estabelecer as diretrizes e os programas de alocação de todos os recursos do FGTS, de acordo com os critérios definidos em lei, em consonância com a política nacional de desenvolvimento urbano e as políticas setoriais de habitação popular, saneamento e infraestrutura estabelecidas pelo governo federal;
- acompanhar e avaliar a gestão econômica e financeira dos recursos, bem como os ganhos sociais e o desempenho dos programas aprovados;
- apreciar e aprovar os programas anuais e plurianuais do FGTS;
- pronunciar-se sobre as contas do Fundo, antes do seu encaminhamento aos órgãos de controle interno para os fins legais;
- adotar as providências cabíveis para a correção de atos e fatos do Ministério das Cidades e da CAIXA que prejudiquem o desempenho e o cumprimento das finalidades no que concerne aos recursos do FGTS;
- dirimir dúvidas quanto à aplicação das normas regulamentares, relativas ao FGTS, nas matérias de sua competência;
- aprovar seu regimento interno;

Patrimônio do trabalhador e da sociedade,  
o FGTS é gerido por um Conselho Curador,  
formado por representantes do governo federal,  
dos trabalhadores e dos empregadores

- fixar as normas e valores de remuneração do Agente Operador e dos agentes financeiros;
- fixar critérios para parcelamento de recolhimentos em atraso;
- fixar critério e valor de remuneração para o exercício da fiscalização;
- divulgar, no Diário Oficial da União, todas as decisões proferidas pelo Conselho, bem como as contas do Fundo e os respectivos pareceres emitidos;
- fixar critérios e condições para compensação entre créditos do empregador, decorrentes de depósitos relativos a trabalhadores não optantes, com contratos extintos, e débitos resultantes de competências em atraso, inclusive aqueles que forem objeto de composição de dívida com o FGTS.

O Conselho Curador tem como instância de assessoria o Grupo de Apoio Técnico Permanente (GAP), instituído pela Resolução nº 122/1993 e formado por consultores técnicos

vinculados às 24 entidades com representação no órgão colegiado. O GAP se reúne semanalmente e, dentre suas principais atribuições, destacam-se as seguintes:

- desenvolver estudos técnicos sobre assuntos encaminhados pelo Conselho;
- debater votos e minutas de resoluções encaminhadas pelo Conselho ou por conselheiros, contribuindo para a disseminação das informações técnicas entre os membros do colegiado, de modo a subsidiar a tomada de decisões.

Na condição de Gestor das Aplicações do FGTS, o Ministério das Cidades responde pela coordenação das estratégias e das iniciativas de aplicação de recursos financeiros. Suas principais atribuições são as seguintes:

- praticar todos os atos necessários à gestão da aplicação do Fundo, de acordo com as diretrizes e os programas estabelecidos pelo Conselho Curador;
- expedir atos normativos relativos à alocação dos

### CONSELHO CURADOR DO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO - CCFGTS

#### REPRESENTANTES DO GOVERNO

Ministério do Trabalho e Previdência Social  
(Presidente do Conselho Curador)

Secretaria-Executiva do Conselho Curador

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Banco Central do Brasil

Casa Civil da Presidência da República

Ministério da Saúde

Ministério das Cidades  
(Vice-Presidente do Conselho Curador)

Ministério da Fazenda

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Caixa Econômica Federal

Secretaria-Geral da Presidência da República

Ministério dos Transportes

#### REPRESENTANTES DOS EMPREGADORES

Confederação Nacional da Indústria

Confederação Nacional do Transporte

Confederação Nacional do Sistema Financeiro

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Confederação Nacional de Serviços

Confederação Nacional de Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços

#### REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

União Geral dos Trabalhadores

Central Única dos Trabalhadores

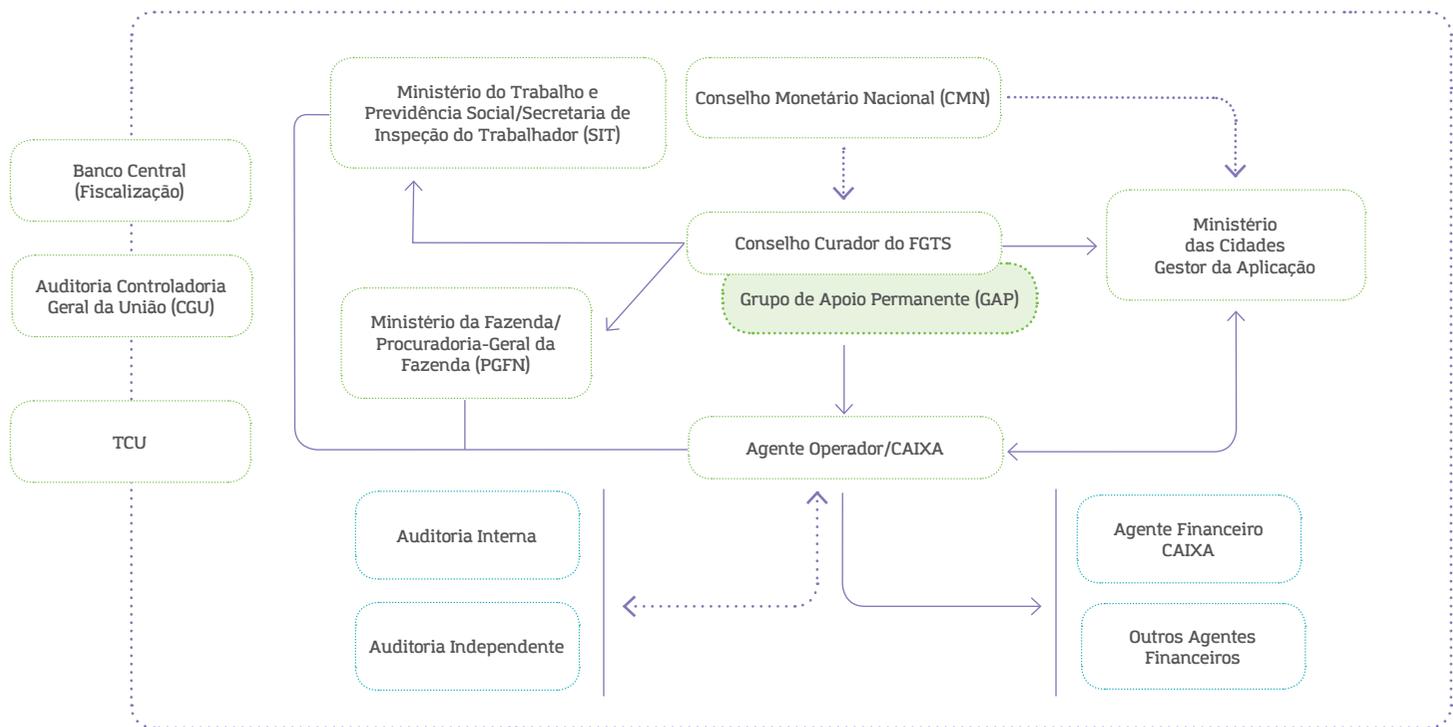
Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

Força Sindical

Central Geral dos Trabalhadores do Brasil

Nova Central Sindical de Trabalhadores

## ARRANJO INSTITUCIONAL DO FGTS [GRI G4-14, G4-25]



recursos para a implementação dos programas aprovados pelo Conselho;

- elaborar orçamentos anuais e planos plurianuais de aplicação dos recursos, discriminando-os por unidade da Federação e submetendo-os, até 31 de julho, ao Conselho;
- acompanhar a execução dos programas de habitação popular, saneamento e infraestrutura, decorrentes da aplicação de recursos do FGTS e implementados pela CAIXA;
- submeter à apreciação do Conselho as contas do Fundo;
- subsidiar o Conselho Curador com estudos técnicos necessários ao aprimoramento operacional dos programas de habitação popular, saneamento e infraestrutura;
- definir as metas a serem alcançadas nos programas de habitação, saneamento e infraestrutura.

No papel de Agente Operador, a CAIXA tem as seguintes responsabilidades:

- centralizar os recursos do FGTS, manter e controlar as contas vinculadas, emitir regularmente

os extratos individuais correspondentes às contas vinculadas e participar da rede arrecadadora dos recursos;

- expedir atos normativos referentes aos procedimentos administrativo-operacionais dos bancos depositários, dos agentes financeiros, dos empregadores e dos trabalhadores, integrantes do sistema do FGTS;
- definir os procedimentos operacionais necessários à execução dos programas de habitação popular, saneamento e infraestrutura, estabelecidos pelo Conselho Curador, com base nas normas e nas diretrizes de aplicação elaboradas pelo Ministério das Cidades;
- elaborar as análises jurídicas e econômico-financeiras dos projetos de habitação popular, infraestrutura e saneamento a serem financiados com recursos do Fundo;
- emitir o Certificado de Regularidade do FGTS;
- elaborar as contas do Fundo, encaminhando-as ao Ministério das Cidades;
- implementar os atos emanados do Ministério das Cidades relativos à alocação e à aplicação dos recursos do FGTS, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Curador.

### CÓDIGO DE CONDUTA [GRI 64-14, 64-56]

Em 24 de julho de 2012, por meio da Resolução nº 696, o Conselho Curador aprovou o Código de Padrões de Conduta dos Representantes dos Órgãos e Entidades que atuam na Gestão do FGTS. O objetivo foi fortalecer a governança e promover maior proteção às pessoas que lidam diretamente com o Fundo. Com base nas normas do Código, todos os participantes do Conselho, do GAP e do Comitê de Investimentos do FI-FGTS devem:

- guardar sigilo em relação às informações estratégicas;
- agir com cautela no que diz respeito à informações privilegiadas;
- evitar situações em que possam ocorrer conflitos de interesses;
- agir com probidade na curatela do FGTS.

### FISCALIZAÇÃO E COBRANÇA [GRI 64-14]

A fiscalização das empresas no que se refere ao recolhimento das contribuições ao FGTS é executada pela Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT). Essa atividade é exercida por auditores fiscais lotados nas Superintendências Regionais do Trabalho dos 26 estados e do Distrito Federal.

### EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO

ANO	NOTIFICAÇÕES LAVRADAS	VALOR RECOLHIDO SOB AÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)
2013	16.001	332,3
2014	18.511	297,4
2015	19.537	217,8
TOTAL	54.049	847,5

À Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) compete a inscrição, em dívida ativa, dos débitos com o FGTS, bem como, diretamente ou por intermédio da CAIXA (mediante convênio), a representação judicial e extrajudicial do Fundo, para a correspondente cobrança.

Em 2015, em conjunto com a CAIXA, a PGFN viabilizou o recolhimento de R\$ 221,9 milhões relativos a valores do FGTS inscritos na dívida ativa.

### RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS (R\$ MILHÕES)

ANO	2013	2014	2015
Valor	195,4	217,1	221,9

### FISCALIZAÇÃO EXTERNA [GRI 64-14]

Além da auditoria interna, as demonstrações financeiras e os processos envolvidos na gestão do Fundo são submetidos à análise de empresa de auditoria independente, da Controladoria Geral de União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU) e à fiscalização do Banco Central.

### AGENTES FINANCEIROS DO FGTS

São instituições integrantes do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) que operam com recursos do FGTS, obedidas as diretrizes emanadas do Conselho Curador para cada programa de aplicação. Enquadram-se nessa categoria as seguintes organizações:

- bancos múltiplos com carteira de crédito imobiliário;
- caixas econômicas;
- sociedades de crédito imobiliário;
- associações de poupança e empréstimo;
- companhias de habitação;
- fundações habitacionais;
- institutos de previdência;
- companhias hipotecárias;
- carteiras hipotecárias dos Clubes Militares;
- montepios estaduais e municipais;
- entidades e fundações de previdência privada.

A CAIXA também atua como agente financeiro do FGTS, estando à frente da administração, do controle e do acompanhamento das aplicações dos tomadores finais, do retorno dos empréstimos concedidos e do repasse de recursos aos beneficiários dos programas sociais do FGTS.

No que diz respeito às operações de saneamento, os agentes financeiros não necessitam ser integrantes do SFH. Além deles, as securitizadoras também operam recursos do FGTS, atuando na aquisição e securitização de créditos imobiliários e na emissão e distribuição de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

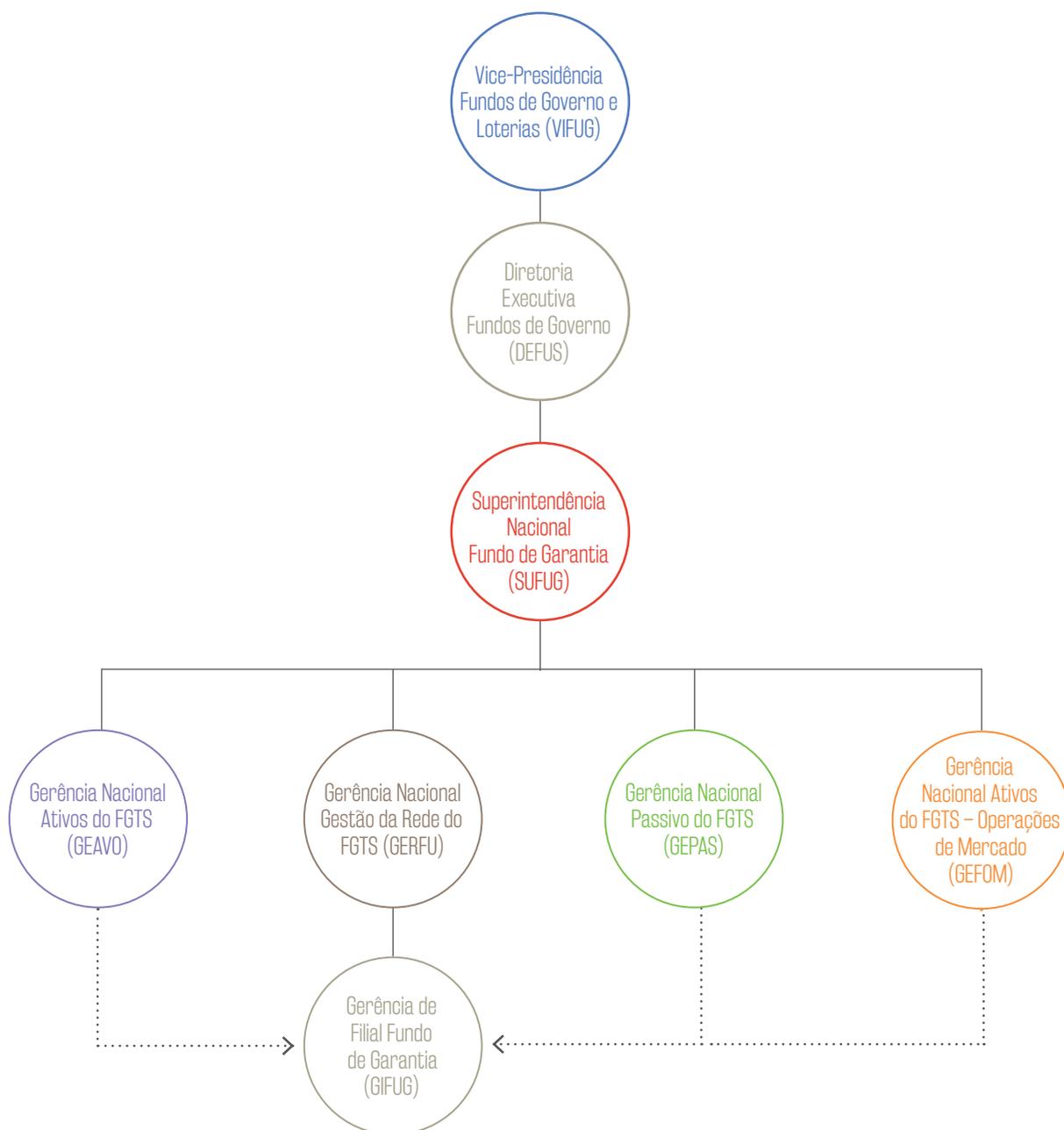
Os agentes fiduciários, por sua vez, atuam na administração e na custódia dos bens recebíveis, protegendo os direitos do FGTS. Para que possam operar com recursos financeiros do Fundo, essas instituições devem ser credenciadas, cadastradas e habilitadas pelo Agente Operador.

## AGENTE OPERADOR

No exercício da atribuição de Agente Operador do FGTS, a CAIXA atua por intermédio da Superintendência Nacional Fundo de Garantia (SUFUG), sediada, desde 2014, no endereço Setor de Autarquias Sul, Quadra O3, Bloco E, Edifício Matriz III, 11º andar, Brasília (DF). [GRI G4-5, G4-13]

A SUFUG é composta pela Gerência Nacional Ativos do FGTS (GEAVO), pela Gerência Nacional Passivo do FGTS (GEPAS), pela Gerência Nacional Ativos do FGTS - Operações de Mercado (GEFOM), pela Gerência Nacional Gestão da Rede do FGTS (GERFU) e pelas 16 Gerências de Filial Fundo de Garantia (GIFUG).

## ESTRUTURA DO FGTS NA CAIXA





O Conselho Curador estabelece as diretrizes e os programas de alocação de recursos do FGTS para a viabilização dos projetos de habitação, infraestrutura e saneamento

### GERÊNCIAS DE FILIAL FUNDO DE GARANTIA - GIFUG [GRI 64-5, 64-13]

GIFUG	ENDEREÇO
Belém (PA)	Avenida Governador José Malcher, 2.725, 6º andar, São Braz, CEP: 66090-100
Belo Horizonte (MG)	Rua Tupinambás, 486, 6º andar, CEP: 30120-070
Brasília (DF)	Setor de Autarquias Sul, Quadra 03, Bloco E, Edifício Matriz III, 5º andar, CEP: 70070-030
Bauru (SP)	Rua Presidente Kennedy, 1-81, CEP: 17010-031
Cuiabá (MT)	Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 2.300, 2º andar, Edifício Tapajós, CEP: 78050-000
Campinas (SP)	Avenida Aquidabã, 484, 10º andar, Centro, CEP: 13026-510
Curitiba (PR)	Rua José Loureiro, 195, 10º andar, Centro, CEP: 80010-000
Florianópolis (SC)	Rua Nossa Senhora de Lourdes, 111, 3º andar, Bairro Agrônômica, CEP: 88025-220
Fortaleza (CE)	Rua Sena Madureira, 800, 2º andar, Edifício-Sede, Centro, CEP: 60055-906
Goiânia (GO)	Rua 11, 250, 13º andar, Centro, CEP: 74015-170
Manaus (AM)	Rua Ramos Ferreira, 596, 2º andar, Centro, CEP: 69010-903
Porto Alegre (RS)	Rua Sete de Setembro, 1.001, 5º andar, Centro, CEP: 90010-191
Recife (PE)	Rua do Brum, 123/137, 2º e 3º andares, Recife Antigo, CEP: 50030-260
Rio de Janeiro (RJ)	Avenida Rio Branco, 174, 23º andar, Centro, CEP: 20040-003
Salvador (BA)	Rua Ivone Silveira (Paralela), 248, Edifício Empresarial 2 de Julho, 14º e 15º andares, Doron, CEP: 41194-015
São Paulo (SP)	Rua São Joaquim, 69, 5º andar, CEP: 01508-001

## FUNDO DE INVESTIMENTO DO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO (FI-FGTS) [GRI G4-17, G4-34]

Instituído pela Medida Provisória nº 349, de 22 de janeiro de 2007 (convertida na Lei nº 11.491/2007), o Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS) é regulado pela Instrução nº 462/2007 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por seu Regulamento (aprovado na Resolução nº 553/2007 do Conselho Curador do Fundo) e pelas diretrizes de gestão e aplicação de recursos estabelecidas pelo Comitê de Investimentos e pelo Conselho.

Organizado sob a forma de condomínio aberto, com prazo de duração indeterminado, o Fundo de Investimento é regido por um regulamento e pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis.

Destina-se a receber aplicações de recursos do FGTS e, quando autorizado pelo Conselho Curador, de fundos de investimento em cotas do FI-FGTS. Tem como objetivo proporcionar a valorização dessas cotas por meio da aplicação de seus recursos na construção, reforma, ampliação e implantação de projetos de infraestrutura nas áreas de rodovias, portos, aeroportos, hidrovias, ferrovias, energia e saneamento, além de empreendimentos complementares, conforme previsto em seu regulamento.

O FI-FGTS também pode participar de projetos contratados sob a forma de Parcerias Público-Privadas (PPP), desde que sejam atendidas as condições estabelecidas no regulamento.

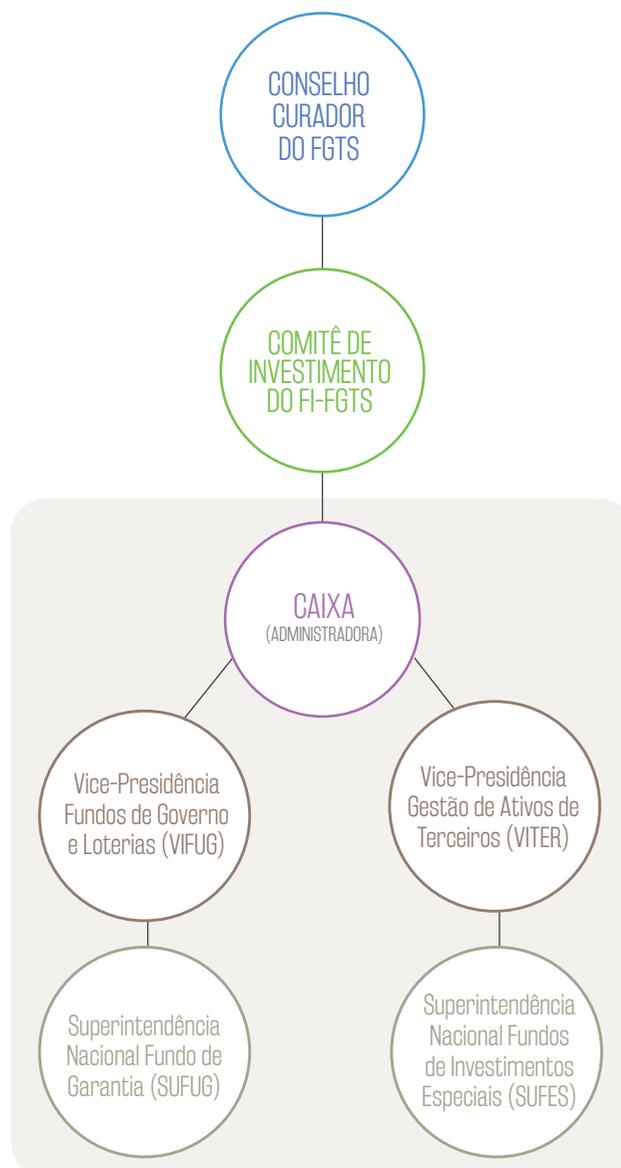
A exemplo do que ocorre com o FGTS, o FI-FGTS também não se caracteriza como órgão ou entidade da administração direta ou indireta do Poder Executivo. Trata-se, na verdade, de fundo de investimento sem personalidade jurídica, com estruturas administrativa e operacional próprias. Como previsto em lei, a administração e a gestão dos recursos estão a cargo da CAIXA.

Na relação com FI-FGTS, o Conselho Curador tem as seguintes competências:

- aprovar a política de investimento por proposta do Comitê de Investimento;
- decidir sobre o reinvestimento ou distribuição dos resultados positivos aos cotistas do FI-FGTS, em cada exercício;
- definir a forma de deliberação, de funcionamento e a composição do Comitê de Investimento;
- estabelecer o valor da remuneração da CAIXA pela administração e gestão do FI-FGTS;
- definir a exposição máxima de risco dos investimentos;

- estabelecer o limite máximo de participação dos recursos do FI-FGTS por setor, por empreendimento e por classe de ativo, observados os requisitos técnicos aplicáveis;
- estabelecer o prazo mínimo de resgate das cotas e de retorno dos recursos à conta vinculada, observada disposição legal;
- aprovar o regulamento do FI-FGTS, elaborado pela CAIXA;
- autorizar a integralização de cotas do FI-FGTS pelos trabalhadores, estabelecendo previamente os limites globais e individuais, os parâmetros e as condições de aplicação e resgate.

## ESTRUTURA DO FUNDO DE INVESTIMENTO DO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO (FI-FGTS)



Como administradora do FI-FGTS, a CAIXA tem como dever garantir aos recursos alocados em cotas de titularidade do FGTS, no mínimo, a remuneração aplicável às contas vinculadas.

Com patrimônio próprio, segregado do FGTS, o FI-FGTS tem sua atuação no mercado financeiro aprovada pelo Comitê de Investimento, instância deliberativa formada por 12 membros e seus respectivos suplentes, todos eles aprovados e designados pelo Conselho Curador, com mandato de dois anos e recondução admitida por igual período.

Dos 12 integrantes do Comitê, seis atuam em nome da sociedade civil (três como representantes dos trabalhadores e três como representantes dos empregadores) e seis, em nome dos seguintes órgãos do governo federal:

- Ministério do Trabalho e Previdência Social;
- Ministério da Fazenda;
- Ministério das Cidades;
- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior;
- CAIXA.

A Presidência do Comitê de Investimento é rotativa. Eleito entre os 12 membros do Comitê, o presidente tem mandato de um ano. Compete ao Comitê de Investimentos do FI-FGTS submeter ao Conselho Curador proposta da Política de Investimento do Fundo e aprovar seus investimentos e desinvestimentos. No papel de administrador e gestor do FI-FGTS, a CAIXA faz uso de seus próprios sistemas, recursos e de sua estrutura interna.

O FI-FGTS realiza investimentos por meio de instrumentos de dívida e de participação societária, conforme dispõe a Política de Investimentos contida em seu Regulamento. O Fundo não se enquadra como agente

financiador ou ente creditício, mas, sim, como agente investidor, sujeitando-se às regras de mercado definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Conforme o artigo 37 do Regulamento do FI-FGTS, a administradora é obrigada a remeter à CVM documentos contábeis, alterações no Regulamento e informações referentes ao Fundo, em prazos trimestrais, semestrais e anuais.

Para garantir à sociedade transparência e acesso facilitado a essas informações, o Regulamento do FI-FGTS, os demonstrativos e os documentos encaminhados à CVM são disponibilizados no *site* do FGTS na internet ([www.fgts.gov.br](http://www.fgts.gov.br), opção Relatórios e Demonstrações, Relatórios FI-FGTS).

### COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FI-FGTS [GRI G4-34]

#### REPRESENTANTES DO GOVERNO

Ministério do Trabalho e Previdência Social

Ministério das Cidades

Ministério da Fazenda

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

CAIXA

#### REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

3 Representantes dos Trabalhadores

3 Representantes dos Empregadores



Oficina de vagões VLL, Divinópolis (MG)

O FI-FGTS também aplica seus recursos em projetos de infraestrutura na área de ferrovias

### SISTEMA DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS DO FGTS [GRI G4-S01]

A Metodologia de Avaliação dos Programas do FGTS foi desenvolvida para que o Conselho Curador pudesse acompanhar o desempenho dos programas lastreados com recursos do Fundo, os impactos ocorridos nas condições de vida das famílias beneficiadas e as melhorias nas cidades para onde são destinados os recursos.

O uso da metodologia possibilita a avaliação dos programas e dos empreendimentos financiados com recursos do FGTS, sob a ótica de três grandes dimensões: Processo, Produto e Impacto.

Em cada uma dessas dimensões são avaliados aspectos cujos resultados espelham a forma como os processos de financiamentos são conduzidos, o nível de qualidade dos produtos contratados e os respectivos impactos por eles causados aos beneficiários, às cidades e às comunidades.

Os dados que possibilitam a avaliação dos programas são coletados, nos processos de financiamentos, nas prefeituras, nas imobiliárias locais, com os beneficiários finais dos financiamentos, nos empreendimentos e nos respectivos entornos.

Os resultados possibilitam o diagnóstico e a promoção de melhorias nos programas de aplicação, fazendo com que os processos se tornem mais ágeis e eficazes e os produtos ofereçam satisfação maior às famílias beneficiadas.

A CAIXA, na condição de Agente Operador, ao qual cabe a operacionalização e a aplicação da metodologia, foi autorizada, por meio da Resolução nº 636/2010 do Conselho Curador do FGTS, a implementar melhorias no processo de avaliação. As mudanças visam contemplar a realidade de todos os programas existentes, inclusive os que foram criados após a elaboração da metodologia. [GRI G4-S01]

Para cumprir o cronograma estabelecido na referida Resolução, foi criado um grupo de trabalho formado por empregados da CAIXA. Dentre as atividades já realizadas, destacam-se:

- estudos aprofundados dos programas do FGTS existentes;
- análise da carteira de financiamentos ativos do FGTS;
- capacitação dos empregados;
- levantamento bibliográfico das metodologias existentes;
- visitas técnicas aos tomadores de recursos e às operadoras de saneamento e infraestrutura;
- mapeamento dos processos, definição de objetivos, valores e necessidades da nova metodologia;

Atualmente, o grupo de trabalho está atuando no desenvolvimento de indicadores com as suas respectivas variáveis e dados que atendam às necessidades de informações do Conselho Curador, do GAP e do Ministério das Cidades.

As atividades futuras deverão se concentrar nas definições do modelo de coleta de dados e do método de aplicação. Também serão analisadas melhorias no sistema informatizado que suportará todas as informações geradas. Quando finalizada essa etapa, será realizada uma pesquisa piloto para que a nova metodologia seja validada pelo Conselho Curador, pelo Gestor da Aplicação e pelos demais entes envolvidos.

O Relatório 2013 da Avaliação dos Programas do FGTS, divulgado em 2014, e as edições anteriores estão disponíveis na área de *downloads* do *site* do FGTS na internet, no endereço [www.fgts.gov.br](http://www.fgts.gov.br).

### PESQUISA DE QUALIDADE DO ATENDIMENTO FGTS [GRI G4-PR5]

A CAIXA, na condição de Agente Operador do FGTS, tem uma atuação permanente com o objetivo de oferecer maior qualidade no atendimento, pela ciência da importância da prestação desses serviços à população brasileira. Para isso, aplica a Pesquisa de Qualidade de Atendimento do FGTS (PQA) em todas as regiões do país, com o objetivo de identificar, periodicamente, a percepção dos clientes FGTS em relação ao atendimento do Fundo.

A última pesquisa periódica, divulgada em 2014, demonstrou o êxito dessa atuação, com notas satisfatórias (acima de 7) para os quesitos “Cordialidade e Cortesia” (Média de 8,27) e “Clareza das informações prestadas” (Média de 8,17).

Os resultados indicaram ainda o alto índice de reconhecimento, pelos trabalhadores e empregadores, dos benefícios do FGTS na vida da população brasileira (Média de 9,31), tendo em vista que os recursos do Fundo contribuem para financiamentos a obras de infraestrutura, habitação popular e saneamento básico em todas as regiões.

Em relação ao grau de importância do FGTS para aquisição da casa própria, a pesquisa apontou notas acima de 7 em 95,9% da amostra, o que demonstra a relevância do FGTS para a moradia brasileira.

Durante 2015 e 2016, foi realizada nova pesquisa de qualidade, cujos resultados serão apresentados no Relatório Anual do FGTS 2016.

### PROJETO ESTRATÉGICO NOVO FGTS (PEFUG)

Criado em dezembro de 2009, o Projeto Estratégico do FGTS (PEFUG) tem como objetivo modernizar o modelo operacional e tecnológico do Fundo e, como consequência, promover uma revisão geral do contexto de seu passivo.

O PEFUG busca melhorar a qualidade do relacionamento, simplificar processos, reduzir custos e dar maior conformidade e eficiência aos processos, sempre com foco nas pessoas, nos clientes, nos parceiros e em resultados sustentáveis, observando-se as necessidades atuais e os cenários futuros do FGTS.

O projeto é composto por duas fases. A primeira, denominada PEFUG I, conduziu diversos trabalhos para mapear os cenários atuais, realizar prognósticos e coletar insumos de todos os entes de relacionamentos do FGTS. Também foram realizados o diagnóstico da legislação, o mapeamento dos cenários institucionais e dos cenários tecnológicos e sociais e a apuração de todo o modelo operacional e tecnológico vigente.

O PEFUG I foi finalizado em julho de 2011. Em sua elaboração, foi utilizada a estratégia de internalizar competências e utilizar conhecimento dos colaboradores da SUFUG, principalmente das Gerências de Filial FGTS, propiciando a disponibilização de todos os insumos necessários à modelagem de negócios e ao desenvolvimento dos novos modelos.

Ao final de 2011, teve início o PEFUG II, responsável pela materialização e implantação dos modelos que sustentarão as operações passivas do FGTS nos próximos anos. O plano de execução prevê seis grandes entregas. A primeira delas, ocorrida em 2013, contemplou a implementação da nova base de dados e a disponibilização, como protótipo, da primeira versão dos módulos de consulta do novo sistema.

No decorrer de 2015, o PEFUG realizou as seguintes entregas:

- *Business Intelligence (BI)*: método voltado à tomada de decisões, a partir de dados e de informações recolhidas pelos diversos sistemas de informações;
- Capacitação por Competência: processo que visa assegurar o desenvolvimento das competências adequadas ao perfil do colaborador do Novo FGTS, assegurando que a transição para esse modelo ocorra sem impactos negativos;
- Arrecadação do e-Social: novo modelo de gestão e operação do recolhimento de tributos, contribuição previdenciária e de FGTS em documento unificado.

Como passo seguinte, o PEFUG disponibilizará os modelos de regularidade, de retificação e de pagamento, dentre outros.



Programas lastreados com recursos do Fundo são avaliados para verificação dos impactos ocorridos nas condições de vida das famílias beneficiadas

### SISTEMA DE GESTÃO DO ATENDIMENTO DO FGTS (SIFAG)

As demandas recebidas pelas Gerências de Filial Fundo de Garantia são registradas no Sistema de Gestão do Atendimento (SIFAG), canal eletrônico de relacionamento que visa garantir a padronização, a gestão e a qualidade do serviço prestado, possibilitando o gerenciamento das informações e o controle do fluxo do atendimento.

#### SIFAG

ANO	TOTAL DE DEMANDAS	ATENDIDAS NO PRAZO
2013	429.329	99,6%
2014	410.694	99,7%
2015	418.300	99,9%

Em 2015, foram registradas no SIFAG 418.300 demandas. Os atendimentos realizados dentro do prazo alcançaram efetividade de 99,9% em relação ao total das solicitações recebidas.

### PAINEL DE INDICADORES

O Agente Operador do FGTS adota os conceitos do instrumento de planejamento e gestão *Balanced ScoreCard* para a definição de seus indicadores de desempenho, que possibilitam avaliar de forma sistemática se a estrutura e cada uma de suas partes estão alcançando, de modo integrado, os objetivos propostos.

Os indicadores de desempenho são revistos anualmente, tendo como base cinco perspectivas que refletem a visão e a estratégia da SUFUG. São elas:

- financeira;
- clientes e parceiros;
- processos internos;
- aprendizado e crescimento;
- ambiental.

A SUFUG acompanha o desempenho global de suas unidades vinculadas, mediante a análise do resultado dos indicadores, o que incentiva a cultura colaborativa, graças ao compartilhamento de práticas de sucesso e de redes colaborativas de inovação.

Tal acompanhamento ocorre também pela análise do desempenho das unidades por indicador, com atuação pontual naquelas com *performance* abaixo do esperado.

### REDE DE TALENTOS

A Rede de Talentos é uma prática de gestão estruturada que consiste, a partir do envolvimento voluntário, na disseminação de conhecimentos e na integração das equipes. Por meio dela, criam-se oportunidades de capacitação aos colaboradores das Gerências de Filial Fundo de Garantia (GIFUG), promovendo a melhoria nos processos das unidades.

Os participantes são capacitados em processos diferentes dos que executam no dia a dia, por meio de atividades teóricas e práticas e da criação de equipes multidisciplinares capazes de potencializar os resultados das Gerências de Filial e atuar na contingência de situações críticas, em busca de um grau mais elevado de excelência na gestão.



## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO FGTS 2012-2022

O processo de construção do Planejamento Estratégico do Fundo teve início em janeiro de 2012, com a constituição do Grupo de Coordenação e Controle, composto por representantes do Agente Operador e da Secretaria Executiva do Conselho Curador do FGTS.

A atuação do grupo teve como foco o levantamento de dados com profissionais de todas as instituições que compõem o Fundo, contando, para tal, com a participação de representantes indicados pelos órgãos e pelas entidades integrantes do Sistema FGTS (*veja o capítulo sobre Governança e Gestão deste relatório*), além de especialistas de diversas áreas de conhecimento e da sociedade, garantindo, assim, legitimidade à execução.

A elaboração do planejamento buscou viabilizar o desenvolvimento de soluções para melhor qualificar os processos e as atividades internas, além de favorecer a sinergia entre as instituições. Para tanto, promoveu-se uma avaliação da situação do Sistema FGTS, iniciativa que contribuiu com a definição das diretrizes estratégicas, para execução pelos entes no período 2012-2022.

Como instância decisória máxima, o Conselho Curador teve como incumbências orientar e definir o foco estratégico. Resultado de uma consistente integração e da sintonia e parceria entre os entes que compõem o Fundo, o Planejamento Estratégico foi instituído pelo Conselho Curador em sua 132ª Reunião Ordinária. Nela, foram delineadas as perspectivas, os objetivos, as estratégias e as iniciativas para o período.

Em 2013, o Conselho Curador aprovou a priorização de dez das 122 iniciativas estratégicas do planejamento. Dentre elas, uma já foi concluída e nove foram transformadas em projetos.

Em 2014 e 2015, a execução dos nove projetos ocorreu a partir de reuniões e de ações de acompanhamento promovidas pelos representantes dos patrocinadores (Secretaria Executiva do Conselho Curador, Ministério das Cidades, CAIXA, Ministério do Trabalho e Previdência Social e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional).

Uma das prioridades estabelecidas no Planejamento Estratégico foi a criação da Política Socioambiental do FGTS, com o objetivo de estabelecer princípios e diretrizes para prevenir e gerenciar os impactos sociais e ambientais decorrentes da aplicação de recursos da instituição.

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2012-2022 BUSCOU VIABILIZAR O DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES PARA QUALIFICAR OS PROCESSOS E AS ATIVIDADES INTERNAS, ALÉM DE FAVORECER A SINERGIA ENTRE AS INSTITUIÇÕES QUE COMPÕEM O FUNDO

A Política Socioambiental do FGTS foi aprovada pelo Conselho Curador em sua 145ª Reunião Ordinária, realizada em 9 de dezembro de 2014, e instituída por meio da Resolução nº 761. A regulamentação foi realizada no primeiro semestre de 2015, com a participação de técnicos e especialistas de diversas áreas da CAIXA e do Ministério das Cidades, sob a forma das Instruções Normativas nºs 10, 11 e 12, de 9 de junho de 2015, e da Circular CAIXA nº 681, de 10 de junho de 2015. [GRI G4-14]

Outra importante realização de 2015 foi o lançamento do Prêmio FGTS, instituído por intermédio da Resolução nº 763/2014 do Conselho Curador, com o objetivo de promover, por meio de concurso de monografias bi- anuais, o contínuo aperfeiçoamento do modelo brasileiro de financiamento com recursos do FGTS, especialmente sob os enfoques social, jurídico e econômico, estimulando a pesquisa sobre temas relacionados ao FGTS nas comunidades acadêmica e profissional.

Em sua primeira edição, o Prêmio FGTS – Concurso de Monografia recebeu inscrições entre 1º de setembro de 2015 e 15 de junho de 2016. A divulgação e a premiação dos vencedores serão realizadas por ocasião das comemorações do 50º aniversário do FGTS, em setembro de 2016. O regulamento do concurso está disponível em [www.fgts.gov.br/premiofgts.asp](http://www.fgts.gov.br/premiofgts.asp).

Para saber mais sobre o Planejamento Estratégico do FGTS, acesse o endereço [http://www.fgts.gov.br/pe\\_fgts\\_01.asp](http://www.fgts.gov.br/pe_fgts_01.asp).



**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO FGTS.**  
NOVOS CAMINHOS PARA UMA GESTÃO CADA VEZ MAIS EFETIVA.



# RELACIONAMENTO COM PÚBLICO INTERNO

[GRI G4-9, G4-10, G4-11]



Evolução pessoal e profissional, promoção da diversidade, tratamento equânime a homens e mulheres e igualdade de oportunidades são direcionadores da gestão de pessoas do Agente Operador

**A**o fim de 2015, a Superintendência Nacional do FGTS (SUFUG) contava com uma equipe formada por 1.526 colaboradores, todos eles lotados na Matriz, em Brasília, e nas 16 Gerências de Filial Fundo de Garantia.

#### TOTAL DE COLABORADORES POR REGIÃO

REGIÃO	2013	2014	2015
Centro-Oeste	293	298	281
Nordeste	244	244	229
Norte	77	78	72
Sudeste	740	748	704
Sul	263	256	240
TOTAL	1.617	1.624	1.526

Esses profissionais, todos empregados concursados da CAIXA, têm seus contratos de trabalho regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e pelo Estatuto da CAIXA, aprovado pelo Decreto nº 7973/2013.

A todos os colaboradores é assegurado o pleno direito de liberdade de associação e de negociação coletiva. Em 2015, não houve registro de caso ou risco de violação de direitos em nenhuma das operações da SUFUG. [GRI G4-II, G4-HR4]

A Comissão de Negociação Permanente mantém relacionamentos com duas representações sindicais, uma coordenada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf) e outra, pela Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito (Contec). As negociações coletivas ocorrem via mesa única da Federação Nacional dos Bancos e por mesas específicas, com questões relativas à CAIXA.

Os acordos coletivos atuais possuem cláusulas relativas à saúde e segurança e a questões socioambientais, como trabalho da gestante, licença para tratamento de saúde, licença-adoção, plano de assistência à saúde e reembolsos por uso de medicamentos especiais, entre outros itens específicos. [GRI G4-LA8]

A Política de Gestão de Pessoas prioriza o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, a valorização da diversidade e das diferenças sociais e culturais, a igualdade de oportunidades para a evolução na carreira e o tratamento equânime a homens e mulheres no ambiente de trabalho, práticas que contribuem para um clima de respeito, de convivência harmônica e de estímulo aos colaboradores.

O quadro funcional, em dezembro de 2015, era formado por 805 mulheres (52,8%) e 721 homens (47,2%). Do total de colaboradores, 21,8% eram negros ou pardos e 59,6% tinham entre 31 e 50 anos de idade.

## PERFIL DA FORÇA DE TRABALHO\* [GRI G4-10, G4-LA12]

	2013	2014	2015
<b>Total de colaboradores</b>	<b>1.617</b>	<b>1.624</b>	<b>1.526</b>
Admissões no período	111	72	37
Mulheres	855	869	805
Mulheres negras/pardas	162	179	166
Homens	762	755	721
Homens negros/pardos	143	170	167
<b>Faixa Etária</b>			
Colaboradores até 30 anos	208	159	110
Colaboradores de 31 a 50 anos	984	968	910
Colaboradores acima de 50 anos	425	497	506
<b>Total de cargos de chefia</b>	<b>191</b>	<b>189</b>	<b>191</b>
Cargos de chefia ocupados por mulheres	82	82	82
% ocupados por mulheres	42,9%	43,4%	42,9%
Cargos de chefia ocupados por homens	109	107	109
% ocupados por homens	57,1%	56,6%	57,1%
Cargos de chefia ocupados por mulheres negras/pardas	16	14	14
Cargos de chefia ocupados por homens negros/pardos	19	27	29
% ocupados por negros e pardos	18,3%	21,7%	22,5%

\* Os empregados do Agente Operador do FGTS são concursados da CAIXA, com contratos de trabalho regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e pelo Estatuto da CAIXA, aprovado pelo Decreto nº 7973/2013.

## BENEFÍCIOS E QUALIDADE DE VIDA [GRI G4-LA2]

Todos colaboradores têm acesso a um conjunto de 65 benefícios oferecidos pela CAIXA. Eles são divididos em benefícios legais, trabalhistas e estratégicos. Além daqueles que respondem às exigências legais, há benefícios que possuem itens adicionais ao que prevê a lei e os que são oferecidos por liberalidade da CAIXA.

Os benefícios valorizam o colaborador e expressam a preocupação da CAIXA com o bem-estar dos empregados e de suas famílias. Dessa forma, a empresa disponibiliza aos colaboradores o plano de assistência médico-hospitalar Saúde CAIXA, cujo atendimento é extensivo aos aposentados, pensionistas e aos dependentes do titular. O plano inclui assistências odontológica, médica, psicológica, fonoaudióloga e fisioterapêutica, além de serviços de *homecare*, atendimento e internação hospitalar e remoções terrestres e aéreas.

Mediante adesão voluntária, é oferecido a todos os colaboradores o Plano de Previdência Complementar, administrado pela Fundação dos Economistas Federais (Funcenf). Tanto o Programa Saúde CAIXA como o Plano de Previdência Complementar contemplam empregados com união decorrente de relação homoafetiva.

Os colaboradores ainda têm acesso ao Programa FIQUE BEM, que estimula a adoção de um estilo de vida saudável, gerando um ambiente de trabalho harmonioso e produtivo e produzindo reflexos na sociedade.

Dentre as ações do programa, que contemplam as dimensões do bem-estar físico, mental, emocional, profissional e social, destacam-se a massagem expressa oferecida semanalmente, a campanha de vacinação contra a gripe, o custeio para o tratamento do tabagismo e a promoção da saúde para homens e mulheres.

O Programa FIQUE BEM e o Saúde CAIXA integram a Política de Segurança e Saúde no Trabalho. Aliadas aos dois programas, outras ferramentas são utilizadas para promover um ambiente profissional saudável e seguro, como as atividades da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que conta com 100% de representação dos empregados da CAIXA, responsáveis também pela eleição de seus membros. [GRI G4-LA5]

Para os colaboradores que estão próximos de se retirar da vida profissional, após uma carreira de dedicação, a CAIXA criou o Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA). Seu objetivo é apoiar e orientar os empregados sobre a importância de planejar a nova etapa da vida após o desligamento da empresa. Esse preparo se dá por meio de oficinas voltadas à construção de novos projetos de vida e ao planejamento financeiro, de incentivos ao desenvolvimento de novas habilidades e competências e de custeio para aconselhamento psicológico sobre questões relacionadas à aposentadoria [GRI G4-LA10]

## CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

O Agente Operador investe também na capacitação e no crescimento de seus profissionais. As iniciativas se dão no âmbito da Universidade CAIXA, por intermédio da disponibilização de cursos e treinamentos presenciais e a distância, em diferentes áreas do conhecimento.

Além do “campus virtual”, onde são realizadas as atividades de educação a distância, a Universidade CAIXA conta com espaços físicos em Brasília (DF), Recife (PE) e São Paulo (SP) para a realização de aulas presenciais.

Em 2015, sete cursos tiveram como foco temas ligados a direitos humanos. No âmbito da SUFUG e de suas unidades vinculadas, foram registradas mais de 8 mil horas de treinamento.

## TREINAMENTOS EM DIREITOS HUMANOS REALIZADOS EM 2015 [GRI G4-HR2]

CURSOS	PARTICIPAÇÕES	CARGA HORÁRIA	TOTAL DE HORAS
Roda de Diálogo - Cartilha Diversidade CAIXA	849	6	5.094
Roda de Diálogo - Código de Ética - Carreiras Responsáveis 2015	791	2	1.582
Código de Conduta dos Empregados e Dirigentes da CAIXA	1.097	1	1.097
Direitos do Consumidor	58	6	348
Código de Ética da CAIXA	39	1	39
Libras Virtual	7	10	70
Pessoas com Deficiência	1	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>2.842</b>		<b>8.231</b>

## % DE COLABORADORES COM TREINAMENTO EM DIREITOS HUMANOS EM DEZEMBRO DE 2015 [GRI G4-HR2]

CURSOS	%
Roda de Diálogo - Cartilha Diversidade CAIXA	55,64
Roda de Diálogo - Código de Ética - Carreiras Responsáveis 2015	51,83
Código de Conduta dos Empregados e Dirigentes da CAIXA	71,89
Direitos do Consumidor	3,80
Código de Ética da CAIXA	2,56
Libras Virtual	0,46
Pessoas com Deficiência	0,07

## RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO INTERNO



Colaboradores têm acesso a 65 benefícios, como o plano Saúde CAIXA, com atendimento extensivo aos aposentados, pensionistas e dependentes

### PROJETO DE QUALIFICAÇÃO DO CONSELHO CURADOR

A Resolução nº 639/2010 incumbiu o Agente Operador de elaborar e implementar projeto de qualificação permanente dos membros do Conselho Curador e de representantes das entidades que dele fazem parte, além dos integrantes do Grupo de Apoio Técnico Permanente (GAP).

Como consequência, a Universidade CAIXA lançou em 2011 o módulo de ensino a distância “A Contribuição do FGTS para o Desenvolvimento do Brasil”. O projeto visa dotar os participantes de maior capacidade para intervir na formulação e no monitoramento de propostas de políticas habitacional, de saneamento e de infraestrutura e de temas voltados às políticas de emprego e renda no país.

### CANAIS DE RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO INTERNO

A gestão do conhecimento e a atuação participativa são os alicerces do relacionamento da SUFUG com seus colaboradores. Esse esforço é complementado pelo estímulo à inovação e pela busca da excelência na gestão, mediante o levantamento de referenciais de mercado, como o Modelo de Excelência na Gestão (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). A interação se dá pela disponibilização ao público interno de diversos canais e ferramentas, fortalecendo a cultura da participação e da transparência.

COLABORADORES DO AGENTE OPERADOR TÊM DIREITO AO PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR SAÚDE CAIXA, CUJO ATENDIMENTO É EXTENSIVO A APOSENTADOS, PENSIONISTAS E DEPENDENTES DO TITULAR. O PLANO INCLUI, POR EXEMPLO, ASSISTÊNCIAS ODONTOLÓGICA, MÉDICA E PSICOLÓGICA, E SERVIÇOS DE *HOMECARE* E INTERNAÇÃO

Os canais existentes são os seguintes:

#### REDE COLABORATIVA DE INOVAÇÃO

Com acesso pelo Canal do FGTS, na intranet, a Rede Colaborativa possibilita o desenvolvimento de projetos e ideias de forma coletiva para a geração de conhecimento, além de favorecer a redução de custos, por intermédio do desenvolvimento de atividades a distância.

O canal também proporciona a visualização de todos os projetos em desenvolvimento, possibilitando o acompanhamento e a disseminação de informação a todas as GIFUG e ao conjunto de colaboradores.

#### BANCO DE SOLUÇÕES E INOVAÇÃO SUFUG

Aplicativo alinhado ao modelo de gestão da SUFUG, que visa consolidar, validar, disseminar, compartilhar e indicar práticas de inovação pautadas nos critérios de Liderança, Estratégias e Planos, Cidadãos e Sociedade, Informação e Conhecimento, Pessoas, Processos e Resultados. As práticas resultantes de desenvolvimento participativo podem ser consultadas e adotadas por todas as unidades.

#### BASE DE TALENTOS

Aplicativo por meio do qual os colaboradores podem cadastrar informações sobre habilidades, conhecimentos adquiridos, formação acadêmica e participação em cursos, além de referências pessoais, como hábitos de lazer, *hobbies* e ações de voluntariado. Esses dados contribuem para uma participação mais efetiva das pessoas em projetos e a identificação de necessidades de desenvolvimento profissional.

#### PLANO DE MELHORIA

Aplicativo de acompanhamento de ações e projetos desenvolvidos nas unidades da SUFUG, garantindo a gestão do conhecimento e a construção da memória da execução do Planejamento Estratégico da SUFUG.

#### SISTEMA DE INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Com acesso disponível pela intranet, o Sistema de Informações Consolidadas (SINCO) tem como objetivo auxiliar os líderes no processo de gestão das informações do Agente Operador e os colaboradores na execução de suas atividades, ampliando a transparência do FGTS na interação com os públicos de relacionamento.

De acesso rápido e ágil, o SINCO reúne, num único ambiente, as principais informações sobre a gestão de processos de apoio e das operações do ativo e do passivo do FGTS.

#### CONSELHO DE GESTÃO PARTICIPATIVA

Com representação na Matriz e nas 16 Gerências de Filial Fundo de Garantia, o Conselho de Gestão Participativa (CGP) estimula as equipes a buscar autonomia para diagnosticar, analisar e propor aos gestores da SUFUG soluções proativas e inovadoras.

#### CANAL DO FGTS NA INTRANET

Meio de relacionamento entre as unidades do Agente Operador que oferece informações e notícias, possibilita consultas à legislação, disponibiliza arquivos, relatórios e balanços e divulga informações sobre os programas e projetos em curso. Também oferece acesso a ferramentas e aplicativos, favorecendo a gestão do conhecimento.

#### CANAL DO FGTS NA INTERNET

É a principal fonte de consulta disponível aos membros do Conselho Curador, configurando-se como instrumento de transparência do processo de gestão do FGTS. Em seu conteúdo, reúne informações institucionais e legais, dados históricos, relatórios financeiros, relatórios de apoio à gestão, prestações de contas, balanços e balancetes, recomendações de auditorias e providências adotadas.

#### PORTAL DO TRABALHO E EMPREGO

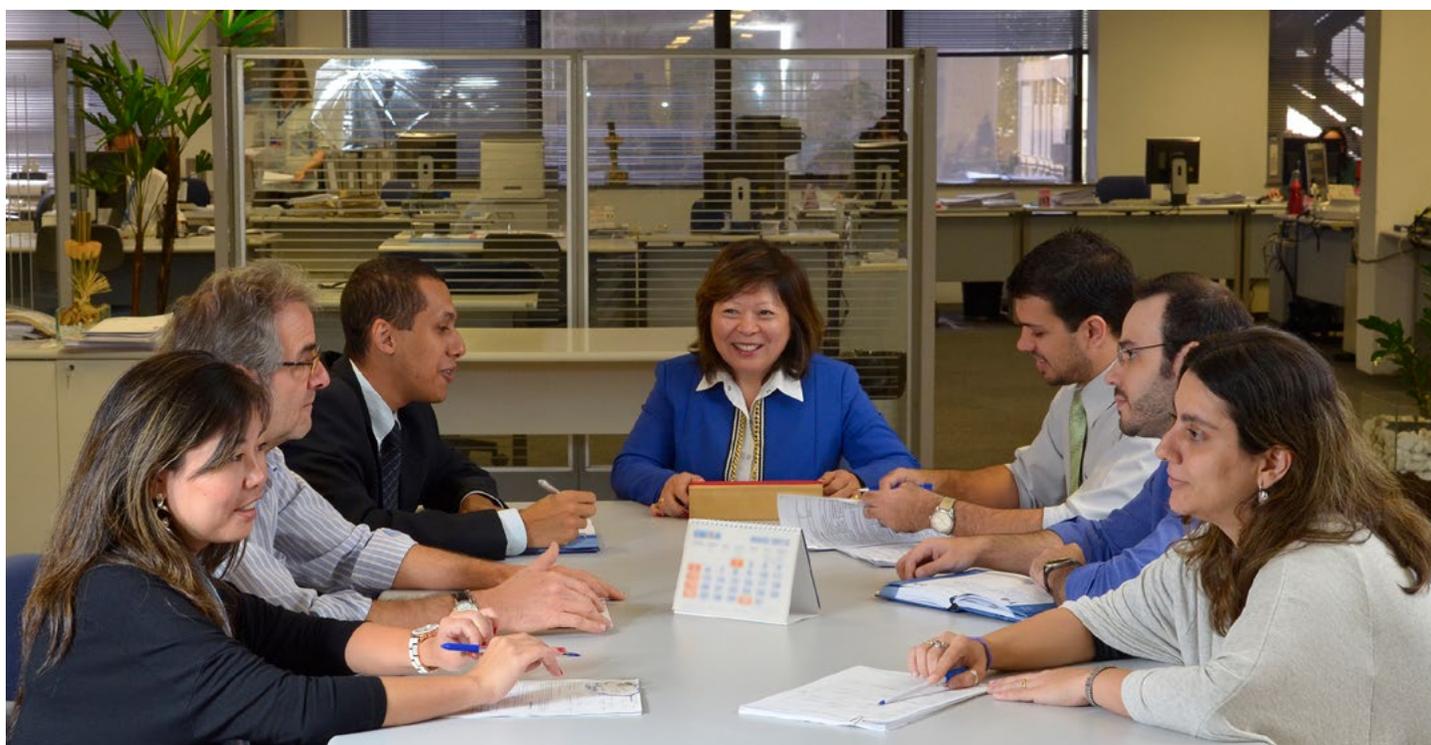
Canal de relacionamento do Agente Operador com a Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) para subsidiar as atividades relacionadas à fiscalização das empresas no que se refere ao recolhimento do FGTS.

#### PORTAL DA PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL

Área de relacionamento com o Agente Operador por meio do qual são divulgadas informações para subsidiar a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional na execução fiscal dos créditos inadimplentes do FGTS.

---

A promoção de um ambiente profissional, saudável e seguro é uma das prioridades do Agente Operador



# PROGRAMAS DO FGTS

[GRI G4-4, G4-9; G4-EC7; G4-EC8; G4-S01]



Importante fonte de recursos para a implementação de políticas públicas voltadas à redução do *deficit* habitacional, prioritariamente para a população de baixa renda, o FGTS também é um relevante agente indutor de transformações, ao investir nas áreas de saneamento básico e infraestrutura urbana, por meio de recursos que ajudam a melhorar as condições de saúde e da qualidade de vida de milhões de brasileiros.

Como consequência dessa grande mobilização de recursos, as obras financiadas pelo FGTS têm sido igualmente fundamentais para a criação de empregos e a geração de renda nas localidades atendidas.

Conheça a seguir as áreas de investimento do Fundo:

## HABITAÇÃO

O investimento do FGTS em habitação se dá, particularmente, por intermédio de financiamentos e da concessão de linhas de crédito para a construção de casas e apartamentos em todas as regiões do país, com ênfase no atendimento à população de baixa renda, auxiliando na redução do *deficit* habitacional do Brasil.

Ao oferecer aos trabalhadores e às suas famílias acesso à moradia, o Fundo colabora para a melhoria da qualidade de vida, a construção da cidadania e a inclusão social.



Atuante em  
4.043 municípios,  
o FGTS marca  
presença na vida  
dos brasileiros,  
viabilizando moradia  
digna, abastecimento  
de água, tratamento  
de esgoto e  
mobilidade urbana

Para garantir segurança às obras realizadas, os financiamentos habitacionais contratados com recursos do Fundo exigem, dos agentes econômicos, o cumprimento das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e do Ministério das Cidades, bem como a expedição de pareceres de qualidade relativos aos componentes de obras, sistemas construtivos e projetos de engenharia, também contribuindo para a diminuição das ocupações de áreas de risco ou insalubres.

As aplicações em habitação são realizadas por meio dos seguintes programas de crédito:

## PROGRAMAS DO FGTS

### PROGRAMAS DE HABITAÇÃO

PROGRAMA	TOMADOR DO RECURSO	DESTINAÇÃO	PÚBLICO-ALVO
Programa Especial de Crédito Habitacional ao Cotista - Pró-Cotista		Aquisição imóvel novo ou usado ou construção de unidade habitacional	Trabalhador titular de conta vinculada do FGTS
Programa de Financiamento de Material de Construção (FIMAC)	Pessoas físicas	Financiamento para imóveis urbanos ou rurais, nas modalidades de construção, ampliação e reforma de unidade habitacional, instalação de hidrômetros e sistemas de aquecimento solar em unidade habitacional	
Programa Carta de Crédito Individual		Aquisição de imóvel novo ou usado em áreas urbanas ou rurais, construção, conclusão, ampliação ou melhoria de unidade habitacional e aquisição de lote urbanizado	População com renda familiar mensal bruta de até R\$ 6.500,00
Programa Carta de Crédito Associativo	Pessoas físicas organizadas em grupos associativos	Aquisição de lotes, construção de unidades habitacionais, produção de lotes urbanizados e reabilitação urbana	
Programa de Apoio à Produção de Habitações	Pessoas jurídicas da construção civil	Empreendimentos de produção habitacional ou reabilitação urbana	
Programa Pró-Moradia	Unidades federativas, municípios e órgãos das respectivas administrações direta ou indireta	Urbanização de assentamentos precários, produção de unidades habitacionais e desenvolvimento institucional	População com renda familiar mensal bruta de até R\$ 1.600,00

Para mais informações sobre os programas de habitação, acesse [http://www.fgts.gov.br/agentes\\_financeiros.asp](http://www.fgts.gov.br/agentes_financeiros.asp).

Garden Residencial São Cristóvão, Salvador, (BA)



O FIMAC concede financiamento ao trabalhador titular de conta vinculada do FGTS para a instalação de hidrômetros de medição individual



Residencial Indatatuba - Indatatuba (SP)

Em obras financiadas com recursos do FGTS, os projetos de engenharia e arquitetura, bem como os sistemas construtivos, devem seguir rígidos padrões técnicos

### DESCONTOS NOS FINANCIAMENTOS A PESSOAS FÍSICAS

Além dos programas de crédito, o FGTS ainda destina seus recursos à concessão de descontos (subsídios) nos financiamentos a pessoas físicas, contribuindo para a adequação da capacidade de pagamento do mutuário e ampliando o acesso da população de baixa renda a financiamentos de habitação popular com recursos do FGTS. Os objetivos prioritários dessa iniciativa são os seguintes:

- promover o acesso à moradia adequada aos segmentos populacionais de menor renda;
- assegurar, por intermédio do desconto para fins de redução da prestação, a aplicação dos recursos onerosos destinados ao financiamento habitacional;
- promover a associação com recursos dos orçamentos públicos, em especial do Fundo Nacional de Habitação do Interesse Social, conforme disposto na Lei nº 11.124, de 16 de junho de 2005, suas alterações e seus aditamentos.

Os descontos concedidos são classificados em dois tipos. São eles:

- **Desconto Equilíbrio** – Consiste no equilíbrio financeiro da operação de financiamento pela redução do valor das prestações do mutuário, mediante a cobertura do diferencial da taxa de juros e da taxa de administração.
- **Desconto Complemento** – É realizado para fins de pagamento de parte da aquisição ou da construção do imóvel financiado.

O desconto é calculado de acordo com critérios estabelecidos nos normativos do FGTS, que consideram o tipo e a localização do imóvel e a renda do mutuário.

De fundamental importância para o acesso à moradia digna pela população de baixa renda, os descontos têm um grande alcance social. Em 2015, foram concedidos R\$ 7,5 bilhões em descontos, beneficiando cerca de 356,7 mil famílias.

Saiba mais sobre a concessão de descontos do FGTS em [www.fgts.gov.br/desconto.asp](http://www.fgts.gov.br/desconto.asp).

## PROGRAMAS DO FGTS

### PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA (PMCMV)

O FGTS direciona recursos ao Programa Minha Casa Minha Vida, iniciativa do governo federal (em parceria com estados, municípios, empresas e entidades sem fins lucrativos) que viabiliza o acesso ao financiamento imobiliário às famílias de baixa renda, transformando em realidade o sonho da moradia própria.

No âmbito do programa, o FGTS aplicou em 2015 cerca de R\$ 30,3 bilhões em financiamentos habitacionais, ação que beneficiou mais de 351 mil famílias. Do total, cerca de 331 mil possuíam renda de até cinco salários mínimos.

Também foram destinados outros R\$ 6,8 bilhões na forma de descontos em financiamentos habitacionais vinculados ao programa, beneficiando mais de 314 mil famílias.

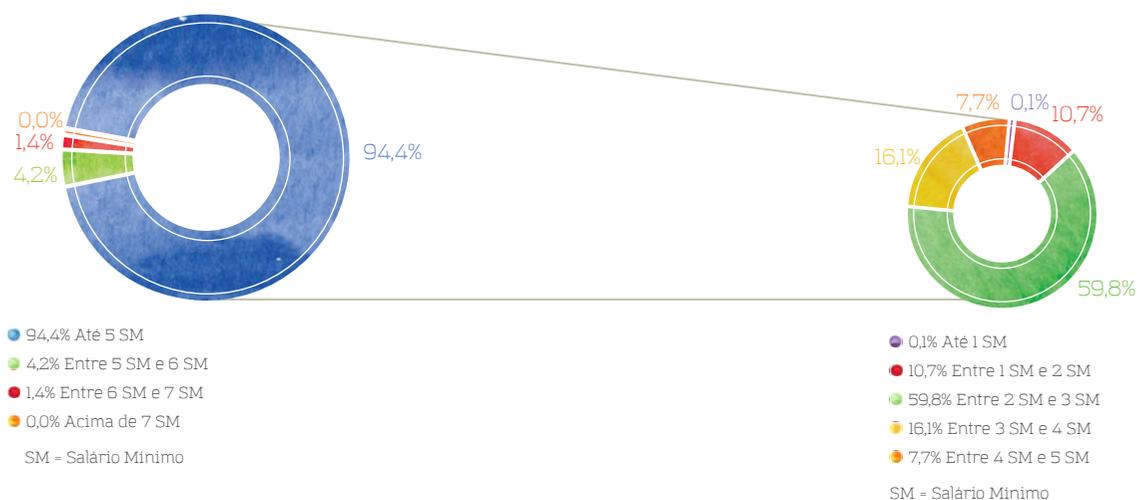
### PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA POR REGIÃO – 2015

REGIÃO	QUANTIDADE	VALOR DO FINANCIAMENTO (R\$ BILHÕES)
Centro-Oeste	50.053	4,5
Nordeste	84.778	7,1
Norte	9.413	0,8
Sudeste	128.549	12,6
Sul	78.321	7,2
<b>TOTAL</b>	<b>351.114</b>	<b>32,3</b>

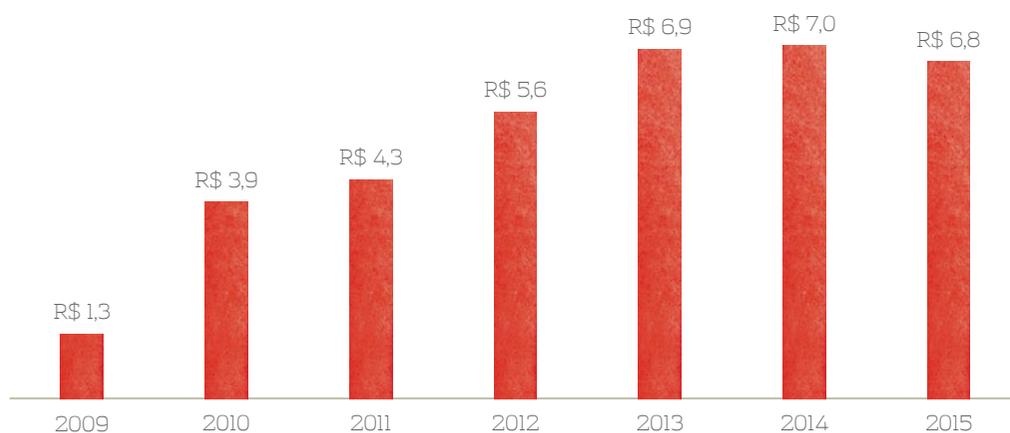
### DESCONTOS CONCEDIDOS NO PMCMV – 2015

REGIÃO	QUANTIDADE	VALOR DO FINANCIAMENTO (R\$ BILHÕES)
Centro-Oeste	46.731	1,0
Nordeste	79.365	1,8
Norte	8.068	0,2
Sudeste	110.714	2,4
Sul	69.865	1,4
<b>TOTAL</b>	<b>314.743</b>	<b>6,8</b>

### FINANCIAMENTOS DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA POR FAIXA DE SALÁRIO MÍNIMO – 2015



## EVOLUÇÃO DOS DESCONTOS CONCEDIDOS NO PMCMV (R\$ BILHÕES)



Desde a criação do Programa Minha Casa Minha Vida, o FGTS atuou, principalmente, em suas faixas II e III. Em 7 de outubro de 2015, por meio da Resolução nº 783 do Conselho Curador, foi autorizado o desconto do Fundo de Garantia também para a Faixa I, em caráter excepcional, até 31 de dezembro de 2016, para fins de pagamento de parte da aquisição de imóveis novos produzidos no âmbito do programa, com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR).

Para o exercício de 2015, dos R\$ 3,3 bilhões alocados para a concessão de subsídios nos financiamentos de unidades habitacionais produzidas sob o amparo do PMCMV/FAR, foram executados cerca de R\$ 3 bilhões, beneficiando mais de 67 mil famílias.

## DESCONTOS CONCEDIDOS NO PMCMV/FAR – 2015

REGIÃO	QUANTIDADE	VALOR DO FINANCIAMENTO (R\$ BILHÕES)
Centro-Oeste	7.301	0,3
Nordeste	23.770	1,1
Norte	11.442	0,5
Sudeste	18.669	0,8
Sul	5.844	0,3
<b>TOTAL</b>	<b>67.026</b>	<b>3,0</b>

PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA  
VIABILIZA O ACESSO DE FAMÍLIAS DE  
BAIXA RENDA A FINANCIAMENTOS  
HABITACIONAIS, TORNANDO REALIDADE  
O SONHO DA MORADIA PRÓPRIA

## PROGRAMAS DO FGTS

### SANEAMENTO

A universalização dos serviços de saneamento básico é um desafio histórico ainda não superado pelo Brasil. De sua parte, o FGTS colabora para que as carências nesse setor sejam supridas no menor prazo de tempo possível, dada a influência que a oferta de água de qualidade e de serviços de coleta e tratamento de esgoto tem sobre a melhoria da qualidade de vida e das condições de saúde da população, particularmente no que diz respeito à redução dos casos de doenças de transmissão hídrica e da mortalidade infantil e à diminuição dos impactos ambientais.

Destinado aos setores público e privado, o Programa Saneamento para Todos contempla ações de desenvolvimento institucional e obras voltadas à ampliação da cobertura e à elevação da qualidade dos serviços de saneamento nos municípios.

Essa atuação possibilita o desenvolvimento de ações de saneamento urbano e sua articulação com outras políticas setoriais, destinadas à redução do *deficit* nos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como ao manejo de resíduos sólidos e de resíduos de construção e demolição. Mais informações estão disponíveis em [http://www.fgts.gov.br/programa\\_saneamentosetorpub.asp](http://www.fgts.gov.br/programa_saneamentosetorpub.asp) e [http://www.fgts.gov.br/programa\\_saneamentopriv.asp](http://www.fgts.gov.br/programa_saneamentopriv.asp).



Sistema Produtor Mambú-Branco, Itanhaém (SP)

Ao financiar projetos de saneamento básico e contribuir com a redução do *deficit* nos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, o FGTS promove a melhoria das condições de saúde da população

### PROGRAMA SANEAMENTO PARA TODOS

PÚBLICO-ALVO	DESTINAÇÃO	TOMADOR
População atendida pelos empreendimentos financiados	Ações integradas e articuladas de saneamento em áreas urbanas nas modalidades: <ul style="list-style-type: none"><li>● abastecimento de água;</li><li>● esgotamento sanitário;</li><li>● saneamento integrado;</li><li>● desenvolvimento institucional;</li><li>● manejo de águas pluviais;</li><li>● manejo de resíduos sólidos ;</li><li>● manejo de resíduos da construção e demolição;</li><li>● redução e controle de perdas;</li><li>● preservação e recuperação de mananciais;</li><li>● estudos e projetos;</li><li>● plano de saneamento básico;</li><li>● tratamento industrial de água e efluentes líquidos e reúso de água;</li><li>● remuneração da atividade de gerenciamento do empreendimento.</li></ul>	<b>Setor público:</b> estados, municípios, Distrito Federal, concessionárias públicas de saneamento, consórcios públicos de direito público e empresas públicas não dependentes  <b>Setor privado:</b> concessionárias ou sub-concessionárias privadas de serviços públicos de saneamento; empresas privadas organizadas na forma de Sociedades de Propósito Específico (SPE) para o manejo de resíduos sólidos e o manejo de resíduos da construção e demolição

## INFRAESTRUTURA

A modernização dos sistemas de transporte e das respectivas frotas em circulação e a renovação e ampliação da infraestrutura de acessibilidade e mobilidade urbana são fatores fundamentais para o desenvolvimento econômico do país, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida nas cidades.

O FGTS financia obras do setor público e da iniciativa privada voltadas à implementação e ao aprimoramento de sistemas de infraestrutura do transporte coletivo e ao aperfeiçoamento dos meios de mobilidade urbana, prioritariamente nas áreas de baixa renda, colaborando para o desenvolvimento físico, territorial, econômico e social, a melhoria da qualidade de vida e a preservação ambiental.

Os financiamentos, que ocorrem por meio do Programa de Infraestrutura de Transporte e da Mobilidade Urbana (Pró-Transporte), buscam ampliar a eficiência dos prestadores de serviços, como forma de garantir o retorno dos investimentos e ampliar o alcance social das aplicações.

O Pró-Transporte disponibiliza recursos para a concessão de financiamentos a estados, municípios e ao Distrito Federal, incluindo órgãos públicos gestores de transporte público urbano e suas respectivas concessionárias ou permissionárias e Sociedades de Propósitos Específicos (SPE). Mais informações estão disponíveis em [www.fgts.gov.br/pro\\_transporte.asp](http://www.fgts.gov.br/pro_transporte.asp).

## PROGRAMA PRÓ-TRANSPORTE

### PÚBLICO-ALVO

População das áreas atendidas pelos empreendimentos financiados

### DESTINAÇÃO

- Implantação, ampliação, modernização e/ou adequação da infraestrutura dos sistemas de transporte público coletivo urbano, incluindo-se obras civis, equipamentos, investimentos em tecnologia, sinalização e/ou aquisição de veículos e barcas e afins
- Ações voltadas à qualificação e pavimentação de vias, à inclusão social, à mobilidade urbana, à acessibilidade e à salubridade
- Obras e serviços complementares e equipamentos especiais destinados à acessibilidade, à utilização e à mobilidade de idosos, pessoas com deficiências ou restrição de mobilidade, e voltados à prevenção de acidente

### TOMADOR

**Setor público:** estados, municípios, Distrito Federal e órgãos públicos gestores

**Setor privado:** Concessionárias de transporte público, permissionários de transporte coletivo urbano e Sociedades de Propósito Específico (SPE) detentoras de contrato de permissão ou de autorização

Centro de Operações da Prefeitura de Belo Horizonte (MG)



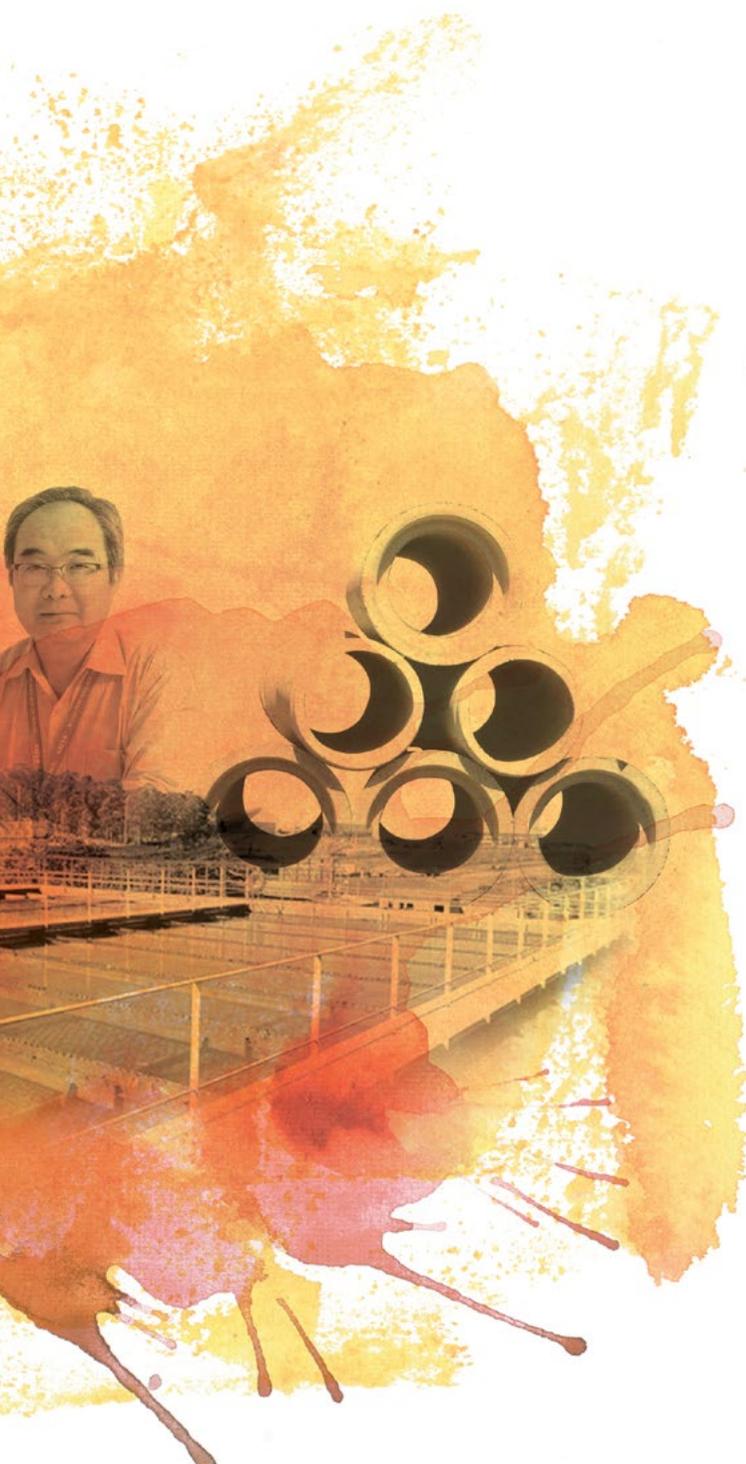
A aplicação dos recursos do FGTS se faz presente em centros de monitoramento do sistema viário, que visam à melhoria da mobilidade urbana

# RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

[G4-26]



Fundo disponibiliza canais de relacionamento que possibilitam à sociedade acesso rápido a serviços e a informações com transparência e tempestividade



Como Agente Operador do Fundo, a CAIXA busca realizar uma interação responsável e de qualidade com todos os públicos. Isso se dá por meio da utilização de diversos canais de comunicação e do constante aprimoramento da prestação de serviços, baseados na ética, transparência, equidade e cooperação.

Veja a seguir os principais instrumentos de interação do FGTS com seus públicos:

### CONSELHO DE CLIENTES DO AGENTE OPERADOR DO FGTS

Importante mecanismo de relacionamento entre as Gerências de Filial Fundo de Garantia (GIFUG) e as empresas, o Conselho de Clientes do Agente Operador tem caráter consultivo, o que significa ser voltado para a orientação, a análise e a avaliação das questões ligadas ao FGTS, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento dos sistemas internos e as rotinas de gestão.

Dentre as suas finalidades principais, destacam-se as seguintes:

- colher e apresentar sugestões que possibilitem melhorar a qualidade dos produtos e serviços prestados pelo Agente Operador do FGTS;
- estabelecer um canal de comunicação permanente com a sociedade civil para diagnosticar continuamente suas necessidades;
- avaliar o grau de satisfação com o atendimento prestado pela CAIXA aos empregadores e seus trabalhadores;
- propor a correção de rumos tendo por base sugestões e críticas dos clientes e aprimorar o relacionamento por intermédio do conhecimento mútuo;
- fortalecer a imagem institucional do Agente Operador e do FGTS.

Presente nas 16 GIFUG, o Conselho é composto por, no mínimo, um representante titular e um suplente dos seguintes clientes:

- empresas privadas com mais de mil empregados;
- empresas privadas com até mil empregados;
- escritórios de contabilidade;
- pessoas jurídicas da administração pública;
- entidades sindicais;
- administradoras de condomínio.

A quantidade de participantes por categoria e a participação de outras categorias ficam a critério das respectivas GIFUG, considerando-se as características de cada região.

## RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

### OUVIDORIA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Canal direto de comunicação, que possibilita ao cidadão apresentar reclamações, sugestões, críticas, elogios e denúncias. Essa interação pode ser feita pela internet, por meio do *site* do Ministério do Trabalho e Previdência Social, no endereço <http://trabalho.gov.br/contato>.

### ATUAÇÃO DA OUVIDORIA

OCORRÊNCIAS	2013	2014	2015
Encaminhadas à CAIXA	7.048	11.165	5.667
Encaminhadas ao Ministério do Trabalho e Previdência Social	523	222	73
TOTAL	7.571	11.387	5.740

Em 2015, foram registradas 5.740 ocorrências, o que representa uma redução de 49,6% em relação ao ano anterior. A diminuição do número de contatos reflete os esforços contínuos do FGTS em disseminar informações à sociedade, seja por meio de seu *site* e das campanhas publicitárias, seja por intermédio do expressivo volume de extratos e SMS emitidos.

Essa redução também é fruto da constante busca do Agente Operador pela inovação, disponibilizando continuamente novos serviços aos trabalhadores e empregadores, como o Saque Calamidade (via telefone 0800) e o Parcelamento de Débitos do FGTS (via internet), e implementando melhorias no modelo de atendimento do FGTS em agências da CAIXA e na prestação de serviços a municípios atendidos pelos programas do Fundo.

### SITE DO FGTS NA INTERNET

O endereço [www.fgts.gov.br](http://www.fgts.gov.br) oferece informações e acesso a serviços, além de apresentar notícias relativas às atividades e operações do Fundo.

Na área de serviços *on-line*, o trabalhador pode consultar o saldo de sua conta vinculada, emitir extratos, atualizar endereço e efetuar cadastramento para consulta de saldo do FGTS pelo celular e recebimento de mensagens de SMS.

O empregador também pode obter informações sobre quitação de débitos e verificar a situação de sua empresa perante o FGTS. Com essa facilidade, quem está em dia com as contribuições devidas, pode obter, na hora, o Certificado de Regularidade do FGTS.

Na área de *download*, estão disponíveis as Demonstrações Financeiras do Fundo, relatórios, manuais, leis, decretos, resoluções, circulares e pesquisas. Também é possível ao usuário obter informações quantitativas sobre o FGTS, como números de contratações, unidades, operações, valores de empréstimos, população beneficiada e empregos gerados, além do orçamento com valores de dotação, empenhado, realizado e saldo a realizar.

Em 2015, foram registrados mais de 18 milhões de acessos ao *site* do FGTS, com uma média mensal de 1,5 milhão de visitas.

### PÁGINA DO FGTS NO SITE DA CAIXA

A página [www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br) oferece ao empregador e ao trabalhador um portal exclusivo para consulta de informações. Também são disponibilizados vários serviços, como cadastramento para recebimento do extrato do FGTS por *e-mail*, acesso da conta via celular, atualização de endereço, consulta à situação da empresa perante o Fundo e emissão do Certificado de Regularidade do FGTS (CRF).

## ACESSOS À PÁGINA DO FGTS NA INTERNET

	2013	2014	2015	VARIAÇÃO 2015/2014
Visitantes únicos	5.880.898	7.243.060	15.756.978	117,5%
Visitas realizadas	8.052.242	10.304.514	18.598.974	80,5%
Índice de visitas por visitante	1,37	1,42	1,18	-17,0%

## EXTRATO COMPLETO PELA INTERNET

Com o objetivo de fortalecer a transparência das informações e ampliar a comodidade dos trabalhadores, o Agente Operador disponibiliza a consulta dos lançamentos nas contas vinculadas nos últimos 25 anos. O extrato pode ser obtido pela internet, nos endereços [www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br) e [www.fgts.gov.br](http://www.fgts.gov.br).

Fonte oficial de informações, o site do FGTS também disponibiliza serviços *on-line* aos empregadores e trabalhadores que têm contas vinculadas

The screenshot shows the FGTS website interface. At the top, there is a navigation menu with links for 'PARA O TRABALHADOR', 'PARA O EMPREGADOR', 'QUEM ADMINISTRA', 'QUEM OPERA', 'NOTÍCIAS', 'RELATÓRIOS E DEMONSTRAÇÕES', 'OUVIDORIA', 'ATAS DO CCFGTS', and 'LEGISLAÇÃO'. There are also icons for 'AUMENTE O TEXTO', 'RSS', and 'S'. Below the navigation, there are two main service boxes: 'PARA O TRABALHADOR' with the text 'Tudo que você precisa saber sobre seu FGTS.' and 'PARA O EMPREGADOR' with 'Tudo que sua empresa precisa saber para manter o FGTS dos seus funcionários em dia.' Both boxes have 'ACESSE AQUI' buttons. Below these is a search bar with the text 'O QUE VOCÊ QUER SABER SOBRE O FGTS?' and a dropdown menu set to '--Para o Trabalhador--'. To the right of the search bar is a 'CAIXA SERVIÇOS ON-LINE' logo and a button 'ACESSE AQUI' with the text 'Faça consultas de saldo, extrato e saiba mais sobre seu FGTS.' Below the search bar is a 'NOTÍCIAS' section with three articles: 'FGTS 50 anos - Lançamento do livro Biografia do FGTS - Parte 1', 'FGTS 50 anos - FGTS nas Olimpíadas Rio 2016', and 'FGTS 50 ANOS - É de grande relevância o FGTS na história do financiamento imobiliário no País.' To the right of the news section is a 'PRÊMIO FGTS CONCURSO DE MONOGRAFIA' banner for 'Planejamento Estratégico do FGTS'. At the bottom right, there are dropdown menus for 'POLÍTICA SOCIOAMBIENTAL', 'DESCONTOS FGTS', and 'FI-FGTS', along with a 'Clique aqui e saiba mais' link.

## RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

SERVIÇO DE MENSAGENS VIA CELULAR  
POSSIBILITA AO TRABALHADOR  
RECEBER POR SMS INFORMAÇÕES  
SOBRE AS MOVIMENTAÇÕES DE SUA  
CONTA VINCULADA, COMO DEPÓSITOS  
FEITOS PELO EMPREGADOR, SALDO  
ATUALIZADO E LIBERAÇÃO DE SAQUE

### CONECTIVIDADE SOCIAL ICP

Moderno, ágil e seguro, o Conectividade Social ICP é um canal eletrônico de relacionamento utilizado para troca de informações entre o Agente Operador e as empresas, escritórios de contabilidade, sindicatos, prefeituras, Superintendências Regionais do Trabalho e Previdência Social (SRTPS), instituições financeiras e outros entes que se relacionam com o FGTS.

O canal dispõe de diversas funcionalidades para os usuários, como transmissão do arquivo do Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (SEFIP), envio das informações relativas ao CAIXA PIS/Empresa, encaminhamento do arquivo da Guia de Recolhimento Rescisório do FGTS, obtenção de extrato da conta vinculada aos trabalhadores, consulta à situação de regularidade da empresa e parcelamento de débitos do FGTS, entre outros serviços.

Sua utilização proporciona uma série de benefícios, dentre os quais destacam-se os seguintes:

- simplificação do processo de recolhimento do FGTS;
- redução dos custos operacionais;
- disponibilização de canal direto de comunicação com a CAIXA;
- ampliação da comodidade, da segurança e do sigilo das transações com o Fundo;
- redução da ocorrência de inconsistências e da necessidade de regularizações futuras;
- aumento da proteção da empresa contra irregularidades;
- facilitação do cumprimento das obrigações da empresa relativas ao FGTS e à Previdência Social.

### SALDO DO FGTS VIA CELULAR

Quem tem telefone celular com acesso à internet pode cadastrar o número, no *site* do Fundo, para consultar o saldo da sua conta vinculada.

### EDITAL ELETRÔNICO

Com acesso pelo *site* do FGTS e pela página do Fundo no *site* da CAIXA, o Edital Eletrônico é uma ferramenta colocada à disposição dos entes envolvidos (empregadores, trabalhadores, entidades de classe, Poder Judiciário, entre outros), agregando transparência e acessibilidade aos coeficientes e aos cálculos pertinentes, contemplando orientações sobre a utilização dos editais para efetivação dos recolhimentos e um passo a passo das etapas para a correta identificação das características do recolhimento, das tabelas de coeficientes e dos valores devidos.

### MENSAGENS VIA CELULAR

Serviço de emissão de mensagens de SMS com informações sobre as movimentações na conta vinculada ao FGTS, como o valor do depósito mensal feito pelo empregador, o saldo atualizado com juros e atualizações monetárias e, quando houver, a liberação de saque ou ajustes na conta. A adesão ao serviço é feita mediante cadastro no *site* do FGTS ou na página do FGTS no *site* da CAIXA.

Com a adesão ao serviço, o trabalhador deixa de receber o extrato bimestral de papel em casa, contribuindo para a preservação do meio ambiente. Apenas um extrato anual do FGTS continua sendo enviado por correio. [GRI G4-EN27]

### AGÊNCIAS CAIXA

Nas agências da CAIXA, é possível realizar diversas operações relativas ao FGTS. Destacam-se as seguintes:

- obtenção do saldo/extrato da conta vinculada;
- solicitação e realização de saque do FGTS;
- atualização do endereço para recebimento bimestral do extrato do Fundo;
- esclarecimento de dúvidas.

### SAQUE CALAMIDADE VIA 0800

Como parte de suas responsabilidades perante a sociedade, o Agente Operador disponibilizou ao trabalhador residente em regiões atingidas por calamidade pública a possibilidade de solicitação de saque do FGTS pelo telefone 0800 726 0207 (opção 3 - opção 2).

Nessa modalidade, para fins de pagamento, as informações de residência do trabalhador cotista são “cruzadas” com dados da área atingida por desastres. Por esse serviço, o interessado é informado sobre o canal de saque mais adequado e sobre a efetuação do crédito em conta bancária.

## BANCOS E DEMAIS AGENTES FINANCEIROS

Nas agências dos bancos e dos agentes financeiros conveniados ao sistema, podem ser realizadas diversas operações relativas ao FGTS, com destaque para as seguintes:

- obtenção do saldo/extrato de períodos anteriores a 1991;
- solicitação e realização de saque do FGTS em localidades onde não existem agências da CAIXA.

## CORRESPONDENTE CAIXA AQUI

O trabalhador também pode fazer utilizar os Correspondentes CAIXA AQUI para sacar o FGTS, conforme previsão legal. Para tanto, basta apresentar documento pessoal e o Cartão Cidadão e fazer o uso de sua senha pessoal. Os saques estão limitados a R\$ 1.500,00.

## POSTOS DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO DA CAIXA

Nos terminais de autoatendimento instalados em locais de grande circulação, o trabalhador pode consultar o saldo de sua conta FGTS e realizar saques, conforme previsão legal, mediante o uso do Cartão Cidadão e da Senha Cidadão. Os saques estão limitados a R\$ 1.500,00.

## SALAS DE AUTOATENDIMENTO DA CAIXA

Nas salas de autoatendimento, o trabalhador tem condições de consultar o saldo de sua conta do FGTS e realizar saques, conforme previsão legal. Para tanto, deve apresentar o Cartão Cidadão e fazer uso da Senha Cidadão.

O saque é limitado a R\$ 1.500,00, exceto para a situação na qual não é apresentado o Cartão Cidadão, mas apenas o número do PIS/PASEP/NIS/NIT, e fazer uso da Senha Cidadão. Nesse caso, o limite é de R\$ 700,00.

## LOTÉRICAS

Nas unidades lotéricas, é possível sacar o FGTS, conforme previsão legal, até o limite de R\$ 1.500,00. No ato do saque, são solicitados a apresentação de documento pessoal e do Cartão do Cidadão e o uso da Senha Cidadão.

## SISTEMA DE UTILIZAÇÃO DO FGTS EM MORADIA PRÓPRIA

A comunicação entre o Agente Operador, os agentes integrantes do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) e as administradoras de consórcios é realizada pela internet, por meio do Sistema de Utilização do FGTS em Moradia Própria (SIUMP). Implementado em 2003, o sistema agilizou o atendimento às solicitações de utilização do saldo da conta vinculada em financiamentos habitacionais, dispensando-se o preenchimento de guias e formulários com diversas vias.

## CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

### CAIXA CIDADÃO

0800 726 0207

Oferece atendimento referente ao FGTS, ao PIS, a benefícios sociais, ao Cartão Social e aos resultados de loterias. Funciona de segunda-feira a sexta-feira, das 8 horas às 22 horas; e aos sábados, das 10 horas às 16 horas. As chamadas podem ser originadas de telefones fixos e celulares. O serviço de consulta eletrônica está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana.

### SAC CAIXA

0800 726 0101

Utilizado para reclamações, sugestões, elogios, pedidos de cancelamento e informações sobre produtos e serviços da CAIXA. O atendimento ocorre 24 horas por dia, sete dias por semana. A ligação pode ser realizada por telefone fixo e celular. O prazo para resposta é de até cinco dias úteis.

### OUVIDORIA CAIXA

0800 725 7474

Para denúncias e reclamações não solucionadas pelo SAC CAIXA, atendendo nos dias úteis, das 8 horas às 18 horas. O prazo para resposta é de até 15 dias.

### DEFICIENTE AUDITIVO

0800 726 2492

As pessoas com deficiência auditiva, a CAIXA disponibiliza atendimento especializado para o esclarecimento de dúvidas sobre produtos e serviços, suporte tecnológico, informações, reclamações, sugestões e elogios. O atendimento é feito 24 horas por dia, sete dias por semana.

# RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL





## FGTS constrói modelo de atuação em prol da sustentabilidade ao viabilizar mudanças na paisagem urbana por meio de incentivos de proteção à natureza e aos direitos humanos

**C**iente de que as obras nas áreas de habitação, saneamento e infraestrutura provocam alterações nas paisagens e geram impactos em elementos da flora e da fauna, e que toda atividade econômica possui estreita conexão com o meio ambiente e as comunidades envolvidas, o FGTS alia uma efetiva atuação socioambiental às aplicações de recursos, particularmente no que diz respeito ao consumo de recursos naturais e à geração de resíduos sólidos, como parte de suas responsabilidades como ente do Estado com o papel institucional de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, em especial a de baixa renda.

Além de manter diretrizes voltadas à preservação e proteção do meio ambiente, o Agente Operador incentiva o engajamento dos colaboradores em práticas voluntárias de alcance comunitário.

### RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

#### POLÍTICA SOCIOAMBIENTAL DO FGTS

Com o objetivo de sedimentar a contribuição do FGTS como agente indutor do desenvolvimento sustentável, o Planejamento Estratégico 2012-2022 incluiu a tarefa de elaboração de uma política socioambiental, cujo conteúdo foi aprovado pelo Conselho Curador por meio da Resolução nº 761, de 9 de dezembro de 2014.

Dentre os princípios dessa atuação, destacam-se os seguintes:

- prevenção e mitigação de impactos ambientais;
- uso responsável de recursos naturais;
- proteção dos direitos dos trabalhadores, dos direitos humanos e da saúde;
- respeito aos povos indígenas e às comunidades tradicionais;
- proteção do patrimônio histórico, cultural, artístico, paisagístico e arqueológico.

A Política Socioambiental do FGTS foi regulamentada no primeiro semestre de 2015, com a publicação das Instruções Normativas do Ministério das Cidades nºs 10, 11 e 12, de 9 de junho de 2015, e da Circular CAIXA nº 681, de 10 de junho de 2015. Elas definiram critérios e procedimentos operacionais a serem observados pelo Agente Operador e pelos Agentes Financeiros para a efetiva aplicação das diretrizes nas áreas de habitação, saneamento e infraestrutura.

No papel de Agente Operador do FGTS, a CAIXA estabelece em seus manuais de fomento uma série de regras e orientações a serem seguidas pelos beneficiários dos programas e das linhas de crédito com recursos do Fundo. Entre as principais, destacam-se as seguintes:

- minimizar os impactos da obra no meio ambiente;
- aproveitar, passivamente, os recursos naturais do ambiente local;
- realizar a gestão e economia de água e energia na construção;



Porto Maravilha, Rio de Janeiro (RJ)

- promover o uso racional dos materiais de construção;
- arborizar e estimular o plantio de árvores nos terrenos;
- estimular a coleta seletiva de lixo e o reaproveitamento do lixo seco;
- promover o diálogo e difundir, entre os integrantes das empresas executoras das obras, conhecimentos sobre reaproveitamento de materiais, uso racional dos recursos naturais, medidas alternativas de baixo custo para aquecimento de água, materiais degradáveis para construção e riscos decorrentes da não preservação ambiental.

Empreendimentos com recursos do FGTS têm de seguir regras de proteção ambiental

Nesse contexto, também são relevantes os recursos destinados ao saneamento básico, que proporcionam a expansão da oferta de água de qualidade e o aumento dos serviços de coleta, tratamento e destinação correta de um material orgânico que, de outra forma, poderia contaminar o meio ambiente e comprometer a saúde e a qualidade de vida da população.

Para saber mais sobre a Política Socioambiental do FGTS, basta acessar o endereço <http://www.fgts.gov.br/politicassocioambiental.asp>.

## EXTRATOS [GRI G4-EN27]

O compromisso com a sustentabilidade também está presente em iniciativas voltadas à racionalização do uso de recursos naturais. Para diminuir o volume de extratos do FGTS em papel enviados, o Agente Operador disponibilizou a ferramenta Alerta SMS aos trabalhadores que tenham telefone celular. O serviço, cuja adesão é realizada nos sites [www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br) e [www.fgts.gov.br](http://www.fgts.gov.br), envia informações via SMS sobre as

movimentações nas contas vinculadas ativas, como lançamento de depósitos, créditos de juros e atualização monetária e saques.

A partir da adesão, o extrato bimestral impresso deixa de ser emitido, o que contribui para a redução do consumo de papel e a preservação do meio ambiente. Um extrato anual, em papel, continua a ser encaminhado ao titular da conta vinculada. Essa comodidade também está disponível por *e-mail*.

## TOTAL DE ADESÕES (MILHÕES)

TIPO	2014	2015	VARIAÇÃO 2015/2014
Mensagens por SMS	2,6	7,7	196,2%
Extratos por <i>e-mail</i>	1,6	2,0	25,0%
TOTAL	4,20	9,70	131,0%

Em 2015, mais de 139 milhões de mensagens de SMS e extratos por *e-mail* foram enviados, com mais comodidade e tempestividade para o trabalhador, estimulando-o a atuar como fiscal de sua conta vinculada e a acompanhar o recolhimento do FGTS pelo empregador.

Além disso, o uso dos canais eletrônicos contribui para a preservação do meio ambiente. Considerando-se a redução de mais de 139 milhões de extratos no ano, em decorrência da opção pelos serviços

de SMS ou *e-mail*, foram economizadas 279 mil resmas de papel, o que representa a preservação de cerca de 14 mil árvores.

[GRI G4-EN27]

Até dezembro de 2015, foi registrado o montante de 7,7 milhões de adesões ao serviço de SMS e de 2 milhões de adesões ao extrato por *e-mail*. O crescimento de 196,02% no total de adesões ao serviço de SMS, na comparação com o ano anterior, contribuiu para a redução de 28,8% na emissão dos extratos em papel.

As informações de saldo e extratos também podem ser obtidas pela internet ([www.fgts.gov.br](http://www.fgts.gov.br) ou [www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br)) ou nos terminais de autoatendimento da CAIXA, disponíveis nas agências e em diversas localidades (*shoppings centers*, aeroportos etc.).

## EXTRATOS ENCAMINHADOS

TIPO	2013	2014	2015	VARIAÇÃO 2015/2014
Extratos enviados pelo correio	316.451.148	335.490.343	238.955.204	-28,8%
Extratos enviados por <i>e-mail</i>	9.841.308	14.250.489	10.703.852	-24,9%
Mensagens enviadas por SMS	37.559.674	55.372.850	128.777.905	132,6%
TOTAL	363.852.130	405.113.682	378.436.961	-6,6%

## RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

### COMPRAS SUSTENTÁVEIS [GRI 64-12]

A SUFUG e as 16 GIFUG não realizam a compra direta de materiais ou a contratação de serviços. As solicitações são registradas em sistemas corporativos, cuja gestão está a cargo de unidades específicas da CAIXA.

A CAIXA possui mais de 10 mil fornecedores em todo o território nacional. Sua gestão é orientada pela Política de Compras Sustentáveis e Relacionamento com Fornecedores, que estabelece diretrizes relativas à sustentabilidade a serem observadas na aquisição de bens e serviços, na contratação de obras e no relacionamento com fornecedores.

### ECONOMIA NA UTILIZAÇÃO DE INSUMOS

[GRI 64-EN1, 64-EN8, 64-EN27]

O Agente Operador incentiva ações que visam à economia de insumos no cotidiano das operações das GIFUG. Com o sistema de *outsourcing* de impressão em todas as filiais do FGTS, busca-se diminuir a emissão de resíduos sólidos de impressão e o consumo de recursos naturais, como papel e energia, além de promover a racionalização de gastos com manutenção de equipamentos.

POLÍTICA SOCIOAMBIENTAL DO FGTS TEM ENTRE SEUS PRINCÍPIOS A PREVENÇÃO E A MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS PROVOCADOS POR OBRAS, O USO RESPONSÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS, A PROTEÇÃO DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES, DOS DIREITOS HUMANOS E DA SAÚDE E A PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL, ARTÍSTICO, PAISAGÍSTICO E ARQUEOLÓGICO

### UTILIZAÇÃO DE INSUMOS\*

	2013	2014	2015
Copo plástico descartável p/ água (kg) <sup>(2)</sup>	812 <sup>(1)</sup>	782	732
Copo plástico descartável p/ café (kg) <sup>(3)</sup>	146 <sup>(1)</sup>	210	188
Papel para cópia/impressão (kg) <sup>(4)</sup>	23.002 <sup>(1)</sup>	19.850	17.310
Consumo de Água (m <sup>3</sup> ) <sup>(5)</sup>	189.301	117.454	95.618

\* Em 2015, os cartuchos de tinta (toner) passaram a não ser considerados para esse indicador pela não obtenção da informação de consumo de 100% das unidades

(1) As informações foram corrigidas para quilo (kg), visando à aderência ao protocolo do indicador G4-EN1

(2) Caixa de copo descartável com 2.500 unidades = 4,95 kg (2013 e 2014) e 5,5 kg (2015)

(3) Caixa de copo descartável com 5.000 unidades = 3,75 kg

(4) Resma de papel com 500 folhas = 2,34 kg

(2) (3) (4) Para os meses março, junho, julho e agosto, os dados referentes aos consumos foram estimados em função da transição do sistema operacional utilizado

(5) Consumo de água referente às 16 GIFUG



O Edifício-Sede III da CAIXA, onde estão instaladas a SUFUG e a GIFUG Brasília, adota o sistema de coleta seletiva de lixo

### EDIFÍCIO SEDE III [GRI 64-13]

Desde 2014, a SUFUG e a GIFUG Brasília estão instaladas no Edifício-Sede III da CAIXA, em Brasília (DF), que segue as diretrizes de sustentabilidade no que diz respeito ao processo construtivo e à operação.

Entre os principais destaques, está a eficiência energética, com diferenciais como automação de iluminação, detecção de fuga de corrente e controle de tráfego de elevadores.

Também se encaixa nessa categoria o perfil adequado à certificação nível A da Regulamentação de Etiquetagem do Nível de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos (Procel), nos quesitos envoltória, sistema de iluminação e sistema de condicionamento de ar. Outras ações importantes foram a adoção do sistema de coleta seletiva de lixo e a introdução do projeto Carona Solidária, com reserva de quatro vagas na garagem.

### RESPONSABILIDADE SOCIAL

Por meio do engajamento dos colaboradores da SUFUG e das 16 GIFUG em ações de voluntariado, o Agente Operador busca promover a cultura de cidadania e da solidariedade, com repercussão positiva na vida de instituições e comunidades, que se beneficiam do desenvolvimento de projetos e ações sociais.

Veja alguns exemplos das ações de responsabilidade social realizadas pelo FGTS em 2015:

#### SUFUG (DF)

##### CAMPANHA GOTAS DE VIDA

Em parceria com o Hemocentro de Brasília e a Vice-Presidência de Fundos de Governo e Loterias (VIFUG), o Conselho de Gestão Participativa (CGP) da SUFUG lançou em novembro a campanha Gotas de Vida, no período conhecido como o Mês do Doador de Sangue. O projeto buscou sensibilizar os colaboradores quanto à necessidade de reposição dos bancos de sangue e o registro no cadastro para doação de medula óssea.

O mote do projeto foi o incentivo à atitude, por meio do qual propôs àqueles que não puderam doar que tivessem a atitude de incentivar outras pessoas a participar da campanha, compartilhando, nas redes sociais, as publicações com a marca #doegotasdevida. Ao final da campanha, 41 colaboradores da VIFUG e de unidades vinculadas haviam realizado a doação de sangue.

#### GIFUG BELO HORIZONTE (MG)

##### CAMPANHA DO MATERIAL ESCOLAR

Durante o mês de fevereiro, a GIFUG promoveu a Semana Solidária, com o objetivo de arrecadar materiais escolares e alimentos para doação à Creche Santa Sofia. Além de 80 itens escolares e diversos alimentos, a campanha também viabilizou a doação de valores em espécie, com a parceria de outra área da CAIXA, beneficiando as crianças atendidas pela creche.

##### CAMPANHA CADEIRA DE RODAS

A GIFUG também incentivou a arrecadação de garrafas PET de dois litros preenchidas com lacres de latinhas de alumínio. Como resultado, houve a entrega de 98 unidades ao Hospital São Francisco, em dezembro de 2015. A contribuição visou à arrecadação de 140 garrafas PET cheias de lacres, que seriam trocadas por uma cadeira de rodas.

##### PROJETO COLCHA SOLIDÁRIA

Ao longo de 2015, os colaboradores da GIFUG Belo Horizonte arrecadaram 37 colchas, 55 itens de limpeza e confeccionaram duas colchas para sorteio, que foram entregues ao Lar da Vovó, tradicional asilo da cidade.

##### DOAÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA E ALIMENTOS

Realizadas entre julho e agosto, as campanhas de material de limpeza e de alimentos arrecadaram doações para a Associação Cegos Louis Braille e o Instituto Mineiro de Prevenção e Assistência ao Câncer, respectivamente. Os 753 itens de limpeza e os 133 quilos de alimentos coletados foram entregues às instituições em setembro.

##### PAPAI NOEL DOS CORREIOS

Realizada entre os meses de novembro e dezembro, a campanha viabilizou o atendimento de 101 pedidos de crianças de escolas públicas de Belo Horizonte. As doações foram entregues aos Correios no dia 11 de dezembro.

---

Campanhas de doação de sangue são realizadas periodicamente por várias GIFUG





Ações de responsabilidade social realizadas nas GIFUG contemplam diversas instituições voltadas ao atendimento de crianças

## GIFUG CAMPINAS (SP)

### CAMPANHA DE INVERNO

Com a proximidade do inverno, o CGP da Filial realizou a Campanha de Inverno de 2015, que contou com a colaboração de empregados da GIFUG e das demais áreas do Edifício-Sede de Campinas. Foram arrecadados 25 quilos de roupas, 18 quilos de lã e restos de tecido, que possibilitaram a confecção de 80 gorros de lã. As doações foram encaminhadas à ONG Amigos da Criança (AMIC).

### DOAÇÕES À ONG

Em julho, o CGP realizou a entrega de doações para duas instituições de relacionamento da filial. A ONG SOS Mulher recebeu 280 itens, entre roupas, calçados, acessórios e utensílios domésticos. A ONG Amigos da Criança (AMIC), por sua vez, recebeu 114 itens, que compreendiam *kits* infantis, brinquedos, jogos, itens de papelaria e utensílios de utilidade doméstica, que contribuíram para a realização da Festa Julina da instituição.

## GIFUG CUIABÁ (MT)

### CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE

Essa ação priorizou a participação de colaboradores no processo de conscientização e educação para a doação de sangue, plaquetas e medula óssea, por meio de palestra promovida pelo Hemonúcleo de Cuiabá. O evento e a campanha contaram com ampla participação dos empregados CAIXA.

### CAMPANHA PAPAÍ NOEL DOS CORREIOS

Aproveitando o “espírito natalino” de solidariedade, o CGP incentivou a participação dos colaboradores na campanha Papai Noel dos Correios, com envio de carta-resposta às crianças que escrevem ao Papai Noel e atendimento, quando isso foi possível, aos pedidos de presentes. Dez cartinhas foram adotadas e cada criança carente recebeu, além de sua carta-resposta, o presente solicitado e um *kit* de material escolar.

## RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

### GIFUG FLORIANÓPOLIS (SC)

#### DESCARTE CONSCIENTE DE PILHAS E BATERIAS

A ação buscou despertar o entendimento do papel do indivíduo na construção de uma sociedade sustentável. Por iniciativa do Conselho de Gestão Participativa, foi instalado um coletor de pilhas na sede da GIFUG. Os itens recebidos são entregues semestralmente, por um colaborador voluntário, a um estabelecimento comercial que possui coletor público. Com isso, evita-se o risco de contaminação ambiental.

#### AMIGO SEGRETO ECOLÓGICO

Iniciada em 2009, essa ação é realizada anualmente na semana do Dia da Árvore. Por meio dessa iniciativa, consolidou-se na cultura organizacional a conscientização sobre a importância de não apenas se cultivar plantas, mas também de se formar, nos empregados, uma atitude ecológica.

#### COLETA DE LACRES DE ALUMÍNIO

Essa ação buscou incentivar os colaboradores da GIFUG a coletar lacres de alumínio, para que, uma vez reciclados, servissem à fabricação de cadeiras de rodas. Durante o ano, dez garrafas PET de dois litros contendo os lacres coletados foram repassadas diretamente à Associação Florianopolitana de Deficientes (Aflodef).

### GIFUG FORTALEZA (CE)

#### CARTINHAS DE NATAL

Trata-se de ação realizada em prol da campanha Papai Noel dos Correios, por meio do qual são arrecadados presentes para entrega a crianças que encaminharam cartas de Natal.

Mobilizados pelos colaboradores da GIFUG, empregados de várias áreas da CAIXA no estado uniram esforços e conseguiram arrecadar doações em dinheiro para a compra de 126 presentes, entre os quais 26 bicicletas. Os presentes foram entregues às crianças da escola Cecelq, em São Miguel, bairro de grande vulnerabilidade social.



---

Campanhas internas realizadas também visam obter recursos e doações para entidades comunitárias de amparo a idosos

## GIFUG MANAUS (AM)

### PROGRAMA PESO CERTO

Em 2015, o CGP deu continuidade ao programa criado no ano anterior, com o objetivo de ajudar na qualidade de vida dos colaboradores. O projeto contou com a parceria da área de gestão de pessoas da CAIXA, que disponibilizou nutricionista para conduzir um programa de educação e orientação nutricional durante seis meses, com incentivos à prática de exercícios físicos, pesagem semanal e premiação àqueles que alcançaram suas metas pessoais.

### DESCARTE DE PILHAS E BATERIAS

Ao longo do ano, os colaboradores da GIFUG participaram da campanha para a coleta de pilhas, baterias e celulares, com o objetivo de evitar que esses produtos fossem indevidamente descartados na natureza. Organizada pelo CGP, a campanha foi responsável pela coleta de mais de 400 itens, para descarte em pontos de coleta da cidade.

### CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE

O CGP, em parceria com a Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas, realizou a campanha de incentivo à doação de sangue e cadastramento de doadores de medula óssea, possibilitando a coleta de 15 bolsas de sangue no ano.

### DIA DO TROQUE E DOE

Destinada a incentivar as pessoas a trocarem ou doarem livros, objetos de decoração, roupas, sapatos e utensílios domésticos, a campanha buscou disseminar a importância dessa prática como instrumento de apoio à preservação da natureza e de descarte responsável. A iniciativa teve ampla participação da equipe da GIFUG.

## GIFUG PORTO ALEGRE (RS)

### APOIO AO INSTITUTO BRASILEIRO DE AMPARO AO EXCEPCIONAL

Em caráter permanente, a ação idealizada pela Filial de Porto Alegre tem como objetivo angariar fundos entre os colaboradores e convertê-los em produtos de limpeza para doação ao Instituto Brasileiro de Amparo ao Excepcional (Ibramex).

Em 2015, o projeto obteve a doação de 3.017 unidades de utensílios e produtos de limpeza e de higiene pessoal, como papel higiênico, sabonetes, sacos de lixo, esponjas e detergentes. Graças ao saldo positivo de recursos, a ação ainda viabilizou a doação ao Ibramax de 126 quilos de carne moída e dez quilos de sobrecoxa de frango. Além disso, houve uma doação pontual, em espécie, à Ação Voluntária São Francisco de Assis, para reparo do telhado da sede.

O ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO E AO ENGAJAMENTO DOS COLABORADORES EM AÇÕES E PROJETOS DE VOLUNTARIADO É UMA DAS MARCAS DA ATUAÇÃO DO AGENTE OPERADOR NA ÁREA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, INICIATIVA QUE GERA REPERCUSSÃO POSITIVA NA VIDA DE DEZENAS DE INSTITUIÇÕES E COMUNIDADES

### CAMPANHA DO MATERIAL ESCOLAR

Realizada entre fevereiro e março, a campanha arrecadou, entre os colaboradores da GIFUG, 531 itens escolares para doação à Escola Estadual de Ensino Fundamental Genoveva da Costa Bernardes, localizada no bairro Lami.

### CAMPANHA DO AGASALHO

A atitude solidária esteve mais uma vez presente nas iniciativas da unidade. Preocupados com o início do inverno, os colaboradores arrecadaram 256 itens de vestuário e calçados, que foram doados à Associação Beneficente Emanuel.

### APOIO ÀS VÍTIMAS DE ENCHENTE

Em julho, os colaboradores se mobilizaram para arrecadar produtos de limpeza às famílias residentes em área atingida por enchente, na região de Esteio. Foram entregues 5 quilos de sabão e pó e 110 quilos de alvejante, para auxílio na recuperação das residências atingidas.

### CAMPANHA DO LIVRO

Com o objetivo de integração entre os colaboradores e de incentivo à leitura, foi organizada a Campanha do Livro, com a realização do “troca-troca” de obras entre colegas. O acervo não trocado foi doado à Feira do Livro de Porto Alegre.

### AMIGO SECRETO SOLIDÁRIO

Em dezembro, a generosidade foi materializada em presentes e *kits* de higiene e alimentação, doados à entidade SOS Casa de Acolhida, que abriga 25 crianças entre um mês de vida a 12 anos de idade.

# DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

[GRI G4-EC1, G4-EC7, G4-EC8]

Os resultados de 2015 evidenciam a persistência do FGTS na busca da excelência em gestão e sua importante contribuição para o desenvolvimento nacional



**O** incentivo, pelo Agente Operador, à adoção de práticas de gestão inovadoras tem propiciado, a cada ano, o alcance de resultados bastante expressivos pelo FGTS, especialmente na operacionalização dos recursos e no gerenciamento dos diversos programas.

Os números recordes e os resultados positivos evidenciam a persistência na busca da excelência em gestão e possibilitam a realização de novos investimentos em áreas essenciais para o desenvolvimento do Brasil, constituindo importante mecanismo de retroalimentação do próprio Fundo e de formação de riqueza para a sociedade, pela geração de empregos e renda proporcionada pelos projetos financiados.



A execução do orçamento financeiro administrado pelo FGTS em 2015 alcançou o montante de R\$ 70,2 bilhões.

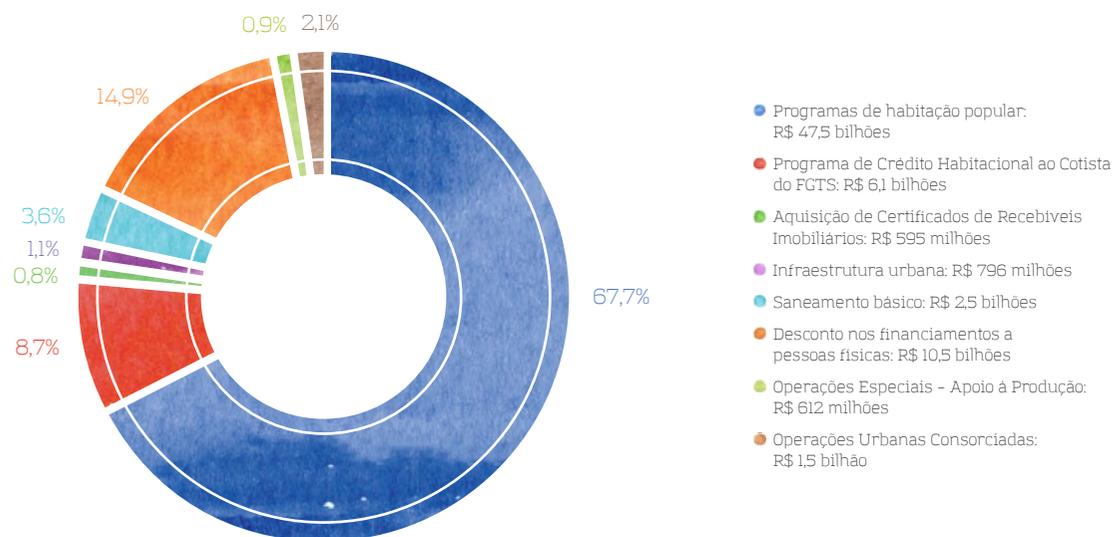
Desse total, R\$ 47,5 bilhões foram destinados a programas de habitação popular, R\$ 2,5 bilhões à área de saneamento básico, R\$ 796 milhões à infraestrutura urbana, R\$ 6,1 bilhões ao Programa de Crédito Habitacional ao Cotista do FGTS (Pró-Cotista), R\$ 612 milhões às Operações Especiais - Apoio à Produção, R\$ 595 milhões à aquisição de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e R\$ 10,5 bilhões ao programa de descontos do FGTS em financiamentos a pessoas físicas.

Em outubro de 2015, o Conselho Curador aprovou os orçamentos financeiro, operacional e econômico do FGTS para o exercício de 2016 e o orçamento plurianual de aplicação para o período 2017-2019.

Ao longo de 2015, foram injetados na economia do país R\$ 157,3 bilhões, 8,6% a mais do que no ano anterior. Desse total, R\$ 99,1 bilhões foram utilizados no pagamento de saques aos trabalhadores; R\$ 57,6 bilhões foram destinados a financiamentos nas áreas de habitação, saneamento básico e infraestrutura urbana e R\$ 595 milhões foram alocados para investimentos em Certificados de Recebíveis Imobiliários. [GRI G4-S01]

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO FINANCEIRO DO FGTS (%)



### ORÇAMENTO PLURIANUAL DE CONTRATAÇÕES (R\$ BILHÕES)

	2016	2017	2018	2019
Habitação	62,1	56,6	56,6	56,6
Saneamento básico	7,5	7,8	7,9	8,4
Infraestrutura urbana	12,0	12,0	4,0	4,0
Operações urbanas consorciadas	1,5	1,5	1,5	1,5
<b>TOTAL</b>	<b>83,1</b>	<b>77,9</b>	<b>69,9</b>	<b>70,4</b>

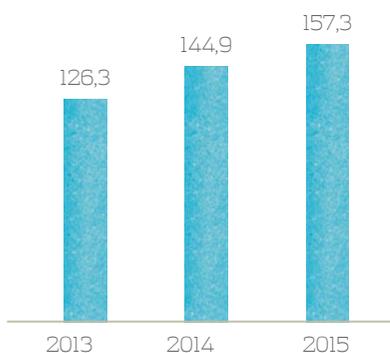
Resolução do Conselho Curador nº 786, de 27/10/2015

Também foram concedidos R\$ 7,5 bilhões em descontos, beneficiando mais de 356 mil famílias com renda de até seis salários mínimos. Desse montante, R\$ 6,8 bilhões foram destinados ao Programa Minha Casa Minha Vida.

### DESCONTOS CONCEDIDOS - 2015

	QUANTIDADE	VALOR R\$ BILHÕES
Programa Minha Casa Minha Vida	314.743	6,8
Fora do Programa Minha Casa Minha Vida	41.978	0,7
<b>TOTAL</b>	<b>356.721</b>	<b>7,5</b>

## CONTRIBUIÇÃO DO FGTS PARA A ECONOMIA NACIONAL (R\$ BILHÕES)



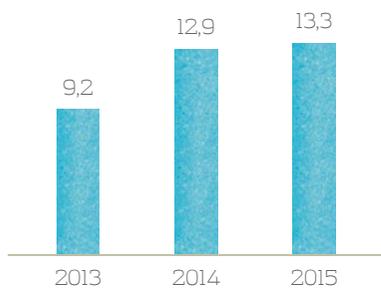
No ano, foram financiadas 624.501 unidades habitacionais, totalizando R\$ 54,3 bilhões. Nas áreas de saneamento básico e infraestrutura urbana, foram investidos R\$ 3,3 bilhões.

Os principais indicadores de desempenho financeiro e operacional estabeleceram novos recordes. O patrimônio líquido, por exemplo, alcançou R\$ 90,9 bilhões, acréscimo de 17,1% em relação ao exercício anterior.

A carteira de ativos, por sua vez, totalizou R\$ 457,6 bilhões, 11,5% superior ao resultado obtido em 2014.

Ao final do ano, o resultado do Fundo foi de R\$ 13,3 bilhões, 3,3% superior ao resultado de 2014.

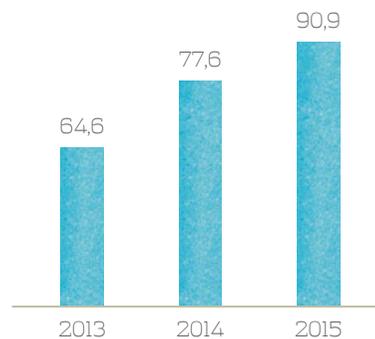
## RESULTADO DO FGTS (R\$ BILHÕES)



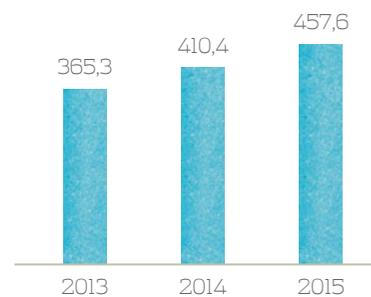
## FINANCIAMENTOS 2015 (R\$ BILHÕES)

	VALOR
Habitação	54,3
Saneamento/infraestrutura	3,3
<b>TOTAL</b>	<b>57,6</b>

## PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ BILHÕES)



## ATIVOS TOTAIS (R\$ BILHÕES)

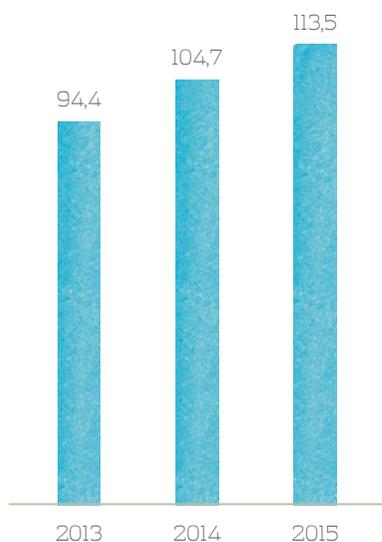


## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

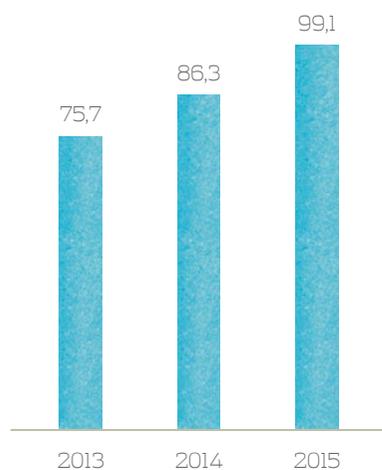
Em 2015, a arrecadação bruta teve um acréscimo de 8,4% totalizando R\$ 113,5 bilhões. Já os saques aumentaram 14,1%, alcançando R\$ 99,1 bilhões, resultando na arrecadação líquida de R\$ 14,4 bilhões, total 21,8% inferior ao de 2014.

OS NÚMEROS RECORDES E OS RESULTADOS POSITIVOS EVIDENCIAM A PERSISTÊNCIA NA BUSCA DA EXCELÊNCIA EM GESTÃO E POSSIBILITAM A REALIZAÇÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS EM ÁREAS ESSENCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

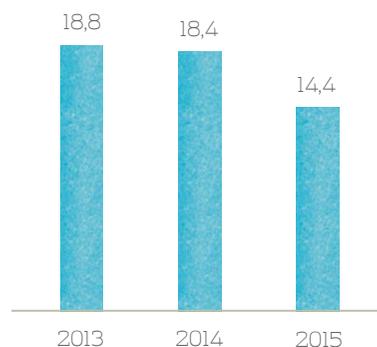
### ARRECADAÇÃO BRUTA (R\$ BILHÕES)



### SAQUES (R\$ BILHÕES)



### ARRECADAÇÃO LÍQUIDA (R\$ BILHÕES)



### ARRECAÇÃO/SAQUES POR REGIÃO – 2015 (R\$ BILHÕES)

	ARRECAÇÃO BRUTA	SAQUES	ARRECAÇÃO LÍQUIDA
Centro-Oeste	9,3	7,3	2,0
Nordeste	10,8	12,3	-1,5
Norte	3,0	3,7	-0,6
Sudeste	69,6	59,6	10,0
Sul	20,8	16,3	4,5
<b>TOTAL</b>	<b>113,5</b>	<b>99,1</b>	<b>14,4</b>

### ARRECAÇÃO DOS PRINCIPAIS SETORES (R\$ BILHÕES)

SETOR	2014		2015	
	VALOR	PARTICIPAÇÃO %	VALOR	PARTICIPAÇÃO%
Agricultura, pecuária, produção florestal	3,1	2,9%	3,0	2,6%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	4,3	4,1%	4,0	3,5%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	16,8	16,1%	19,9	17,5%
Construção	7,6	7,2%	8,2	7,2%
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	2,2	2,1%	2,3	2,0%
Indústrias de transformação	20,4	19,4%	23,7	20,8%
Serviços	29,7	28,4%	34,9	30,8%
Outros setores	20,5	19,6%	17,6	15,5%
<b>TOTAL</b>	<b>104,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>113,5</b>	<b>100,0%</b>

### SAQUES POR MODALIDADE – 2015 (R\$ BILHÕES)

MODALIDADE	QUANTIDADE	VALOR	%
AIDS/neoplasia maligna/doença em fase terminal	425.489	0,8	0,8%
Aposentadoria	7.851.453	12,1	12,2%
Calamidade/desastre natural	389.403	0,4	0,5%
Demissão sem justa causa	19.435.916	65,1	65,7%
Inativa	1.032.737	1,4	1,4%
Moradia	2.013.597	13,2	13,3%
Outros	6.694.303	6,1	6,1%
<b>TOTAL</b>	<b>37.842.898</b>	<b>99,1</b>	<b>100,0%</b>

## SAQUES NO EXTERIOR [GRI 64-6]

A possibilidade de saque do FGTS por brasileiros residentes no exterior, sem a necessidade do seu retorno ao Brasil, é fruto de uma parceria entre o Agente Operador e o Ministério das Relações Exteriores.

O primeiro país a ser atendido foi o Japão, em 2010. A experiência piloto foi implantada nos consulados-gerais de Hamamatsu, Nagoia e Tôquio. No ano seguinte, a ação foi expandida para os Estados Unidos, com a implantação do serviço nos consulados-gerais de Nova York, São Francisco, Boston, Atlanta, Chicago, Hartford, Houston, Los Angeles, Miami e Washington.

Em 2012, o serviço chegou à Europa, viabilizando o atendimento aos titulares de conta vinculada do FGTS residentes na França, Bélgica, Holanda, Irlanda e no Reino Unido. O serviço foi então ampliado para mais seis países europeus, em 2013: Alemanha, Áustria, Espanha, Itália, Portugal e Suíça. Já em 2014, o saque no exterior alcançou quatro nações da América do Sul: Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia.

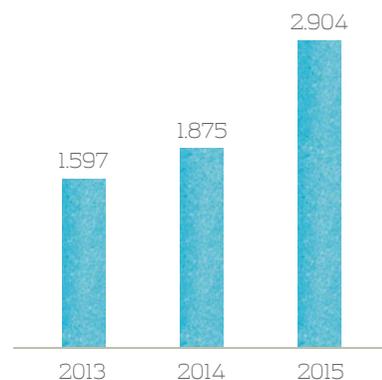
Em 2015, com a expansão para o Canadá, a Austrália, a Colômbia, a Guiana, a Guiana Francesa, o Suriname e a Venezuela, o serviço passou a estar presente em quatro continentes, viabilizando o atendimento em 24 países.

Para saber mais sobre o assunto, bem como para localizar os consulados do Brasil autorizados a recepcionar pedido de saque, basta acessar o endereço [www.fgts.gov.br/perguntas/trabalhador/pergunta49.asp](http://www.fgts.gov.br/perguntas/trabalhador/pergunta49.asp).

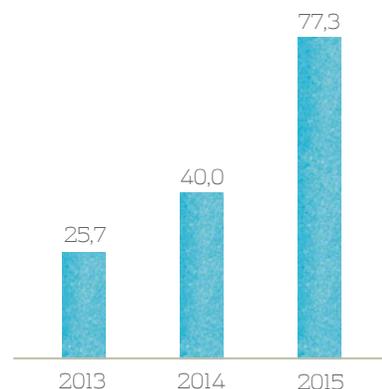
## SAQUE FGTS – CONSÓRCIO HABITACIONAL

De modo a facilitar o acesso das pessoas à moradia própria, foi regulamentado, em 2009, o uso dos valores da conta vinculada do FGTS em consórcios imobiliários. Essa medida possibilitou a realização de saques para complementação de carta de crédito, composição de lance, amortização, liquidação ou pagamento de parte das prestações de consórcio imobiliário.

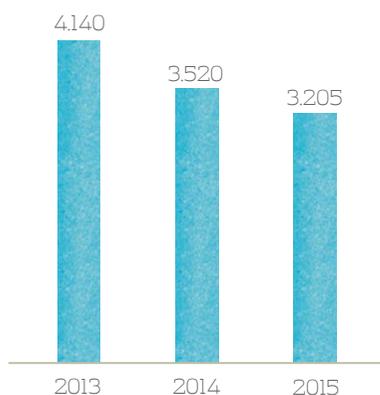
### SAQUES NO EXTERIOR – QUANTIDADE



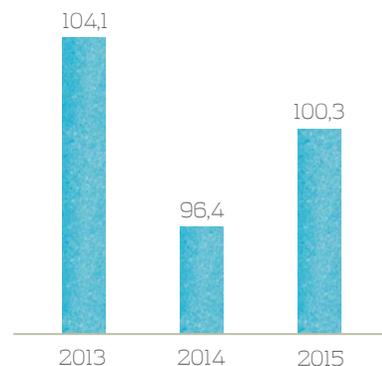
### SAQUES NO EXTERIOR – VALOR (R\$ MILHÕES)



### SAQUES FGTS – CONSÓRCIO HABITACIONAL – QUANTIDADE



### SAQUES FGTS – CONSÓRCIO HABITACIONAL – VALOR (R\$ MILHÕES)



Ao final de 2015, o FGTS possuía em seu cadastro 141,3 milhões de contas ativas. Mensalmente, na média, cerca de 3,4 milhões de empresas depositaram recursos em 37,4 milhões de contas vinculadas.

## MÉDIA MENSAL DE EMPRESAS – CONTAS COM RECOLHIMENTO

ANO	Nº DE EMPRESAS	TOTAL DE CONTAS
2013	3.181.602	37.323.331
2014	3.305.929	38.291.683
2015	3.428.704	37.445.113

## OPERAÇÕES NO MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS

O FGTS também destina seus recursos para aplicação em operações estruturadas com instrumentos de mercado, por intermédio do Fundo de Investimento do FGTS (FI-FGTS) e de carteira administrada.

O FI-FGTS visa proporcionar a valorização das cotas, por meio da aplicação de seus recursos na construção, reforma, ampliação e implantação de projetos de infraestrutura nos setores de rodovias, portos, hidrovias, ferrovias, energia, saneamento e aeroportos, de acordo com as diretrizes, os critérios e as condições do Conselho Curador.

## FUNDO DE INVESTIMENTO DO FGTS (FI-FGTS)

### MODALIDADES DE ATIVOS FINANCEIROS

- Instrumentos de participação societária
- Debêntures, notas promissórias e outros instrumentos de dívida corporativa
- Cotas de Fundo de Investimento Imobiliário (FII)
- Cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)
- Cotas de Fundo de Investimento em Participações (FIP)
- Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)
- Contratos derivativos
- Títulos públicos federais

### OBJETIVO

- Modernização da frota de transporte público e universalização do acesso
- Redução dos tempos de deslocamento
- Minimização dos custos ambientais, sociais e econômicos dos deslocamentos de pessoas e bens
- Incorporação de novas regiões ao processo de desenvolvimento
- Otimização da estrutura logística, por meio do crescimento do transporte hidroviário e ferroviário e da integração multimodal
- Melhoria da eficiência energética e expansão da matriz energética limpa e renovável
- Ampliação, reforma e implantação de projetos voltados para o tratamento, a produção e a distribuição de água, bem como de projetos voltados à coleta, ao tratamento e à disposição de esgoto

Desde a criação do FI-FGTS em 2008 até o final do exercício de 2015, o Fundo integrou em cotas um montante equivalente a R\$ 22,88 bilhões, e finalizou o ano com um patrimônio líquido de, aproximadamente, R\$ 30,9 bilhões.

Em 2015, a rentabilidade líquida de cotas do FI-FGTS foi de -3,03%, resultado explicado,

principalmente, pelas reduções de valor recuperável de alguns ativos que apresentaram dificuldades econômico-financeiras para a manutenção das suas atividades. Não obstante a *performance* de 2015, a rentabilidade acumulada da cota do FI-FGTS, desde sua criação até o final do exercício de 2015, foi de, aproximadamente, 53%.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

No exercício, retornaram ao Fundo cerca de R\$ 1,77 bilhão, valor referente a recebimentos de amortização e a juros dos instrumentos de dívida, multas contratuais, pagamentos de dividendos, desinvestimentos de participações acionárias, resgates e ganho de capital.

Não houve aplicação no FI-FGTS durante o exercício. Mas cumpre ressaltar que foram efetivamente desembolsados cerca de R\$ 794,6 milhões para os projetos.

Em dezembro de 2015, o valor total subscrito do Fundo de Investimento era de R\$ 64,05 bilhões, composto por R\$ 62,05 bilhões (equivalente a 80% do patrimônio líquido do FGTS em 31 de dezembro de 2014) e R\$ 2 bilhões autorizados aos cotistas do FGTS para aplicação no FI-FGTS.

O valor total comprometido, definido pela Resolução nº 705/2012 do Conselho Curador, é composto pelo somatório do valor total subscrito e dos valores autorizados resultantes de amortizações, desinvestimentos, juros, multas contratuais,

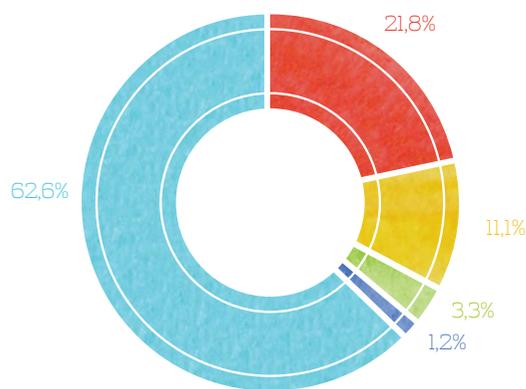
dividendos, vencimentos antecipados e/ou prêmios por resgate antecipado, apurados ao final de cada exercício fiscal e apresentados no Relatório de Gestão do Fundo.

Ao término de 2015, o valor autorizado para reinvestimento totalizou cerca de R\$ 8,91 bilhões, que, somado ao montante subscrito, importa em R\$ 72,96 bilhões, representando o valor total comprometido.

Desse valor, desde a criação do Fundo, foram aplicados aproximadamente R\$ 29,54 bilhões em investimentos nos setores de energia, ferrovia, rodovia, hidrovia, saneamento e portos. Cerca de R\$ 43,42 bilhões estão disponíveis para projetos.

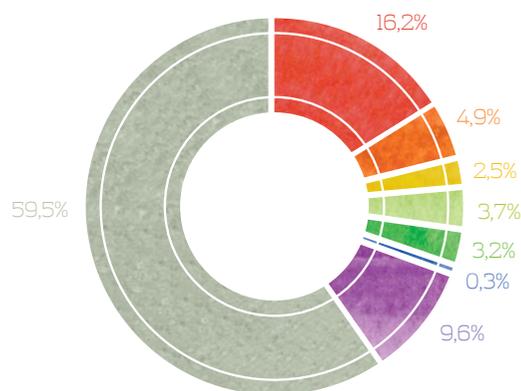
Em atendimento à Política de Investimento prevista no Regulamento do FI-FGTS, no que se refere aos limites de investimento por instrumentos financeiros e setor, tinha-se em dezembro de 2015 a seguinte distribuição das aplicações em relação ao valor total comprometido:

FI-FGTS – CONCENTRAÇÃO POR INSTRUMENTO  
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR TOTAL COMPROMETIDO



Saldo  
Debêntures  
Ações  
FIP  
FIDC

FI-FGTS – CONCENTRAÇÃO POR SETOR  
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR TOTAL COMPROMETIDO



Saldo  
Energia  
Rodovia  
Saneamento  
Ferrovia  
Porto  
Hidrovia  
BNDES

As obras de energia integram o conjunto de projetos financiados com recursos do FI-FGTS



Usina termelétrica Igarassu (PE)

Em relação à carteira administrada, o montante autorizado pelo Conselho Curador para aquisição de debêntures, de cotas de Fundos de Investimento Imobiliário (FII) e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) com lastro em operações de habitação, saneamento e infraestrutura e de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) foi de R\$ 19,5 bilhões.

Desse valor, R\$ 12 bilhões foram destinados a operações de habitação, R\$ 3 bilhões a operações de saneamento, R\$ 3 bilhões a operações de infraestrutura urbana e R\$ 1,5 bilhão a operações urbanas consorciadas.

De 2009 a 2015, a Carteira Administrada de Habitação, Saneamento, Infraestrutura Urbana e Operação Urbana Consorciada aplicou cerca de R\$ 15 bilhões. Ao longo de 2015, houve a contratação de R\$ 530 milhões na Carteira de Habitação, R\$ 474,1 milhões na Carteira de Saneamento e R\$ 1,5 bilhão em operações urbanas consorciadas.

## CARTEIRA ADMINISTRADA

OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO	DESTINAÇÃO
Fomentar os setores da construção civil e do crédito imobiliário, possibilitando a participação do FGTS em novas estruturas do mercado, contribuindo para redução do <i>deficit</i> habitacional e para o desenvolvimento da infraestrutura do país	Incorporadoras, empresas públicas e privadas, Sociedades de Propósito Específico (SPE), cooperativas habitacionais ou entidades afins, companhias de saneamento e empresas de transporte urbano	Aquisição de debêntures, de cotas de Fundos de Investimento Imobiliário (FII), de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) com lastro em operações de habitação, saneamento e infraestrutura, de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e de operações urbanas consorciadas

## CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS (CRI)

OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO	DESTINAÇÃO
Incentivar o mercado secundário de títulos, viabilizando a concessão de novos financiamentos habitacionais, com a consequente produção e geração de empregos	Companhias securitizadoras que emitem CRI no mercado financeiro, cujos créditos imobiliários utilizados como lastro estejam vinculados a imóveis residenciais, com valor situado nos limites do SFH	Aquisição de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), cujo créditos imobiliários utilizados como lastro estejam vinculados a imóveis residenciais, com valor situado nos limites do SFH

# FGTS PELO BRASIL





## O Fundo desempenha papel fundamental no desenvolvimento das cidades e na melhoria da qualidade de vida de milhões de pessoas

Os recursos do FGTS estão presentes em 4.043 municípios, nas cinco regiões do país, ajudando milhões de brasileiros a realizar o sonho da moradia própria, beneficiados pela oportunidade de utilizar os valores depositados em suas contas vinculadas para a compra de um imóvel ou por obras financiadas com recursos do Fundo.

Fundamental à redução do *deficit* habitacional, o FGTS também proporciona melhorias à mobilidade urbana e viabiliza o acesso ao abastecimento de água e à coleta e ao tratamento de esgoto para as comunidades mais carentes.

Conheça a seguir dois exemplos da contribuição do Fundo para o Brasil:



## EMPREENDIMENTO HABITACIONAL EM MANAUS

Concluído em dezembro de 2015, o empreendimento Ideal Flores da Cidade está localizado na cidade de Manaus (AM). Conta com 368 unidades habitacionais, das quais 68 foram financiadas com recursos do FGTS, no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida. Estima-se que os recursos do Fundo investidos no empreendimento geraram mais de 3 mil empregos.

Os benefícios proporcionados pelo financiamento recebem o reconhecimento do proprietário Jair Meirelles de Mello, que se mudou para o residencial com a esposa e as duas filhas. “Melhorou a qualidade de vida, pois, antes, nós morávamos muito longe. Passávamos quatro horas no trânsito, todos os dias. Agora, estou muito próximo do meu trabalho e das escolas das meninas, e o condomínio é muito seguro. Aqui, temos todos os serviços: escolas, hospitais, supermercados, segurança”, elogia Jair.

Jair Meirelles de Mello, proprietário de unidade habitacional financiada com recursos do FGTS, no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida: mudança para o imóvel melhorou a qualidade de vida da família

## IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS COLETORES DE ESGOTO EM JARAGUÁ DO SUL

Financiadas com recursos do FGTS, as obras para implantação dos sistemas coletores de esgoto sanitário Bacia 2 e Bacia 4, em Jaraguá do Sul (SC), operados pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE), viabilizam o aumento da cobertura de coleta e da capacidade de tratamento do esgoto de 56% para 80% no município.

Além da geração de emprego e renda, os investimentos em projetos dessa natureza proporcionam condições dignas de vida e trazem benefícios socioambientais à população local. A melhoria na qualidade da água dos rios e ribeirões não só preserva o meio ambiente e valoriza os imóveis da região, mas também tem grande influência na diminuição dos casos de internação por doenças relacionadas à falta de saneamento básico e, conseqüentemente, resulta na melhoria da qualidade de vida da população, principalmente a mais carente, em situação de vulnerabilidade social.

UTILIZAÇÃO, PELOS TRABALHADORES, DOS VALORES DEPOSITADOS EM SUAS CONTAS VINCULADAS PARA A AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS TEM TRANSFORMADO A VIDA DE MILHÕES DE FAMÍLIAS E CONTRIBUÍDO DE FORMA IMPORTANTE PARA DIMINUIR O DEFICIT HABITACIONAL EM TODAS AS REGIÕES DO PAÍS

Com a nova estação de tratamento, o município de Jaraguá do Sul terá capacidade de tratar 80% do esgoto



Sistema Coletor de Esgoto Sanitário, Jaraguá do Sul (SC)

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA
<b>CONTEÚDO GERAL</b>			
Estratégia e análise	G4-1 Mensagem da Presidência	Págs. 16, 17	Págs. 94, 95
Perfil organizacional	G4-3 Nome da organização	Págs. 18, 19	Págs. 94, 95
	G4-4 Principais marcas, produtos e/ou serviços	Pág. 46	Págs. 94, 95
	G4-5 Localização da sede da organização	Págs. 26, 31, 32, 96	Págs. 94, 95
	G4-6 Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	Págs. 5, 76	Págs. 94, 95
	G4-7 Tipo e natureza jurídica da organização	Págs. 20, 21,	Págs. 94, 95
	G4-8 Mercados em que a organização atua	Pág. 14	Págs. 94, 95
	G4-9 Porte da organização	Págs. 12, 13, 14, 15, 26, 40, 46	Págs. 94, 95
	G4-10 Perfil dos empregados	Págs. 40, 42	Págs. 94, 95
	G4-11 Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	Págs. 40, 41	Págs. 94, 95
	G4-12 Descrição da cadeia de fornecedores da organização	Pág. 64	Págs. 94, 95
	G4-13 Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	Págs. 31, 32, 65	Págs. 94, 95
	G4-14 Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	Págs. 20, 29, 30, 39	Págs. 94, 95
	G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	<i>O FGTS não subscreve ou endossa cartas ou princípios dessa natureza.</i>	
G4-16 Participação em associações e organizações	<i>O FGTS não tem participação em associações. O Conselho Curador é formado por representantes de trabalhadores, empregadores e órgãos e entidades governamentais.</i>		
Aspectos materiais identificados e limites	G4-17 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório	Págs. 26, 33	Págs. 94, 95
	G4-18 Processo de definição do conteúdo do relatório	Pág. 10	Págs. 94, 95
	G4-19 Lista dos temas materiais	Pág. 11	Págs. 94, 95
	G4-20 Limite, dentro da organização, de cada aspecto material	Pág. 11	Págs. 94, 95
	G4-21 Limite, fora da organização, de cada aspecto material	Págs. 10, 11	Págs. 94, 95
	G4-22 Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	<i>Não ocorreram mudanças em relação a informações que possam dificultar a comparação entre esta edição e a de 2014. Eventuais alterações ocorridas nas bases de análise e comparação de dados estão indicadas ao longo do texto.</i>	Págs. 94, 95
	G4-23 Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	Pág. 5	Págs. 94, 95

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA
Engajamento de <i>stakeholders</i>	G4-24 Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	Págs. 8, 9	Págs. 94, 95
	G4-25 Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	Págs. 10, 29	Págs. 94, 95
	G4-26 Abordagem para envolver os <i>stakeholders</i>	Págs. 10, 54	Págs. 94, 95
	G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de <i>stakeholders</i>	Pág. 10	Págs. 94, 95
Perfil do relatório	G4-28 Período coberto pelo relatório	Pág. 5	Págs. 94, 95
	G4-29 Data do relatório anterior mais recente	Pág. 5	Págs. 94, 95
	G4-30 Ciclo de emissão de relatórios	Pág. 5	Págs. 94, 95
	G4-31 Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	Pág. 5	Págs. 94, 95
	G4-32 Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI	Pág. 5	Págs. 94, 95
	G4-33 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	Pág. 5	Págs. 94, 95
Governança	G4-34 Estrutura de governança da organização	Págs. 26 a 34	Págs. 94, 95
Ética e integridade	G4-56 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	Págs. 6, 7, 30	Págs. 94, 95

## CONTEÚDO ESPECÍFICO

### Categoria econômica

Desempenho econômico	G4-DMA Forma de gestão	Págs. 70 a 79	Págs. 94, 95
	G4-EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Págs. 12, 13, 14, 15, 27, 70, 88, 89, 90, 91, 92, 93	Págs. 94, 95
	G4-EC4 Ajuda financeira significativa recebida do governo	<i>O FGTS não recebe qualquer tipo de contribuição ou ajuda financeira do governo.</i>	Págs. 94, 95
Presença no mercado	G4-DMA Forma de gestão	Págs. 26 a 39	Págs. 94, 95
	G4-EC5 Proporção entre o salário mais baixo da organização e o salário mínimo local por gênero	<i>Pág. 27. As funções dos membros do Conselho Curador do FGTS não são remuneradas, conforme estabelece o Decreto nº 99.684/90. Na CAIXA, os salários dos empregados não estão atrelados às regras do salário mínimo. Ademais, não há diferença salarial entre homens e mulheres ou entre unidades operacionais. Os valores são definidos para cada cargo efetivo e função gratificada, considerando-se as competências necessárias e as responsabilidades exigidas para exercê-los.</i>	Págs. 94, 95
	G4-EC6 Contratação local	<i>Considerando-se que a CAIXA é uma empresa 100% pública, presente em todos os estados brasileiros, a definição geográfica de "local" para a organização se dá no âmbito do Brasil, e, dessa forma, todos os membros da alta direção, ou seja, todos os dirigentes da CAIXA, são brasileiros. No âmbito do Agente Operador, são dois os membros da alta direção, sendo um cargo de diretor, exercido por empregado da CAIXA do sexo feminino, e um cargo de superintendente Nacional, exercido por empregado da CAIXA do sexo masculino, considerando o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.</i>	Págs. 94, 95
Impactos econômicos indiretos	G4-DMA Forma de gestão	Págs. 46 a 53	Págs. 94, 95
	G4-EC7 Impacto de investimentos em infraestrutura oferecidos para benefício público	Págs. 12, 13, 14, 15, 46, 70	Págs. 94, 95
	G4-EC8 Descrição de impactos econômicos indiretos significativos	Págs. 12, 13, 14, 15, 46, 70	Págs. 94, 95

## SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA
<b>Categoria ambiental</b>			
Materiais	G4-DMA Forma de gestão	Págs. 60 a 65	Págs. 94, 95
	G4-EN1 Materiais usados	Pág. 64	Págs. 94, 95
Água	G4-DMA Forma de gestão	Págs. 64, 65	Págs. 94, 95
	G4-EN8 Total de retirada de água por fonte	Pág. 64	Págs. 94, 95
Biodiversidade	G4-DMA Forma de gestão	Págs. 31, 32	Págs. 94, 95
	G4-EN11 Unidades próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de área protegidas	<i>Todas as unidades do Agente Operador do FGTS estão localizadas em centros urbanos.</i>	Págs. 94, 95
Produtos e serviços	G4-DMA Forma de gestão	Págs. 38, 39	Págs. 94, 95
	G4-EN27 Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	Págs. 58, 63, 64	Págs. 94, 95
Conformidade	G4-DMA Forma de gestão	Pág. 86	Págs. 94, 95
	G4-EN29 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais de gastos com fornecedores locais	<i>Não houve registro de ocorrência dessa natureza no ano de 2015. A CADXA, na condição de Agente Operador do FGTS, não recebe multas de não conformidade com leis e regulamentos ambientais, haja vista que atua na concessão de recursos aos agentes financeiros que, por sua vez, realizam os financiamentos aos tomadores/mutuários. Assim, multas dessa natureza não são aplicáveis ao Agente Operador do FGTS. O risco financeiro resultante de não conformidade é dos agentes financeiros.</i>	Págs. 94, 95
<b>Categoria social - práticas trabalhistas e trabalho decente</b>			
Emprego	G4-DMA Forma de gestão	Págs. 42, 43	Págs. 94, 95
	G4-LA2 Comparação entre benefícios a empregados de tempo integral e temporários contratações e rotatividade de empregados	Pág. 42	Págs. 94, 95
Saúde e segurança no trabalho	G4-DMA Forma de gestão	Págs. 42, 43	Págs. 94, 95
	G4-LA5 Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	Pág. 43	Págs. 94, 95
	G4-LA7 Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas a sua ocupação representados em comitês formais de segurança e saúde	<i>Não há atividades ocupacionais no Agente Operador que apresentem alta incidência ou elevados riscos de doenças específicas.</i>	Págs. 94, 95
	G4-LA8 Temas relativos a saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	Pág. 41	Págs. 94, 95
Treinamento e educação	G4-DMA Forma de gestão	Págs. 43, 44	Págs. 94, 95
	G4-LA10 Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua	Pág. 43	Págs. 94, 95
Diversidade e igualdade de oportunidades	G4-DMA Forma de gestão	Págs. 41 a 43	Págs. 94, 95
	G4-LA12 Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional	Pág. 42	Págs. 94, 95
<b>Categoria social - direitos humanos</b>			
Investimentos	G4-DMA Forma de gestão	Págs. 60 a 62	Págs. 94, 95
	G4-HR1 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	<i>A totalidade dos contratos entre o Agente Operador e os agentes financeiros prevêem cláusulas que remetem aos Manuais de Fomento. Os Manuais de Fomento do Agente Operador estabelecem diretrizes de direitos humanos, que são seguidas pelos agentes financeiros.</i>	Págs. 94, 95
	G4-HR2 Total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos e percentual de empregados treinados	Pág. 43	Págs. 94, 95
Não discriminação	G4-DMA Forma de gestão	Pág. 43	Págs. 94, 95
	G4-HR3 Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	<i>Não houve registro de ocorrência dessa natureza no ano de 2015.</i>	Págs. 94, 95

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	VERIFICAÇÃO EXTERNA
Liberdade de associação e negociação coletivo	G4-DMA Forma de gestão	Pág. 41	Págs. 94, 95
	G4-HR4 Grau de aplicação do direito de livre associação e operações e fornecedores identificados como de risco	Pág. 41	Págs. 94, 95
Trabalho infantil	G4-DMA Forma de gestão	Págs. 60 a 62	Págs. 94, 95
	G4-HR5 Operações e fornecedores com risco de ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas	<i>Não houve registro de ocorrência dessa natureza no ano de 2015.</i>	Págs. 94, 95
Trabalho forçado ou análogo ao escravo	G4-DMA Forma de gestão	Págs. 60 a 62	Págs. 94, 95
	G4-HR6 Operações e fornecedores identificados com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas	<i>Não houve registro de ocorrência dessa natureza no ano de 2015.</i>	Págs. 94, 95
Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos	G4-DMA Forma de gestão	Pág. 87	Págs. 94, 95
	G4-HR12 Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas	<i>Não houve registro de ocorrência dessa natureza no ano de 2015.</i>	Págs. 94, 95

### Categoria social - sociedade

Comunidades locais	G4-DMA Forma de gestão	Págs. 35, 36	Págs. 94, 95
	G4-S01 Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	Págs. 12, 13, 14, 15, 35, 36, 46, 71	Págs. 94, 95
	G4-S02 Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	<i>O Agente Operador do FGTS empenha todos os esforços para minimizar quaisquer impactos negativos na sua gama de empreendimentos financiados à luz dos riscos socioambientais, por meio dos Manuais de Fomento e das cláusulas nos contratos.  Na condição de Agente Operador, a organização não identifica impactos negativos diretos dos financiamentos sobre as comunidades locais.</i>	Págs. 94, 95
Combate à corrupção	G4-DMA Forma de gestão	Págs. 26 a 34	Págs. 94, 95
	G4-S05 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	<i>Não houve registro de ocorrência dessa natureza no ano de 2015, considerando os mecanismos formais de recebimento de denúncias de casos de corrupção utilizados pela CAIXA.</i>	Págs. 94, 95
Políticas públicas	G4-DMA Forma de gestão	Págs. 26 a 34	Págs. 94, 95
	G4-S06 Valor de contribuições financeiras para partidos políticos e políticos	<i>Não houve registro de ocorrência dessa natureza no ano de 2015.</i>	Págs. 94, 95
Conformidade	G4-DMA Forma de gestão	Pág. 87	Págs. 94, 95
	G4-S08 Valor monetário de multas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos	<i>Não houve registro de ocorrência dessa natureza no ano de 2015. A CAIXA, na condição de Agente Operador do FGTS, não recebe multas de não conformidade com leis e regulamentos. Com base nas Resoluções do Conselho Curador do FGTS, o Agente Operador publica as Circulares CAIXA e manuais, disciplinando os procedimentos nas operações relacionadas ao passivo e ao ativo do FGTS. Assim, nos financiamentos em habitação, saneamento e infraestrutura, multas dessa natureza não são aplicáveis ao Agente Operador; haja vista que o mesmo atua na concessão de recursos aos agentes financeiros que, por sua vez, realizam os financiamentos aos tomadores. O risco financeiro resultante de não conformidades é dos agentes financeiros.</i>	Págs. 94, 95

### Categoria social - responsabilidade pelo produto

Rotulagem de produtos e serviços	G4-DMA Forma de gestão	Pág. 87	Págs. 94, 95
	G4-PR4 Número total de casos de não conformidade com regulamentos relativos à rotulagem de produtos e serviços a satisfação do cliente	<i>Não houve registro de ocorrência dessa natureza no ano de 2015.</i>	Págs. 94, 95
	G4-PR5 Resultados de pesquisas medindo a satisfação do cliente	<i>Págs. 35, 36. Considerando que a finalização da última pesquisa realizada ocorreu em 2016, ou seja, a pesquisa foi realizada fora do período coberto pelo relatório (exercício findo em 31/12/2015), os principais resultados da pesquisa mais recente serão reportados no Relatório Anual do FGTS 2016. Neste relatório, serão apresentados o resultado da pesquisa divulgada em 2014, assim como no relatório anterior.</i>	Págs. 94, 95
Privacidade do cliente	G4-DMA Forma de gestão	Pág. 56	Págs. 94, 95
	G4-PR8 Total de queixas comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes	<i>Não houve registro de ocorrência dessa natureza no ano de 2015.</i>	Págs. 94, 95

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO - FGTS  
(ADMINISTRADO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO [GRI G4-EC1]  
EM MILHARES DE REAIS

ATIVO	2015	2014
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		
Depósitos bancários	8.489.158	2.849.006
Aplicações interfinanceiras de liquidez	50.911.112	46.014.406
	59.400.270	48.863.412
Títulos e valores mobiliários	10.933.613	13.276.131
Operações de crédito		
Financiamentos - setor público	21.799.230	19.074.243
Financiamentos - setor privado	3.512.370	3.386.466
	25.311.600	22.460.709
Outros créditos		
Rendas a receber	642.089	292.689
Total circulante	96.287.572	84.892.941
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários	134.559.824	115.634.060
Créditos vinculados - FCVS	7.293.158	6.806.020
Operações de crédito		
Financiamentos - setor público	218.093.290	183.492.414
Financiamentos - setor privado	510.533	142.422
	218.603.823	183.634.836
Outros créditos		
Tesouro Nacional - pagamentos a ressarcir	864.269	19.418.500
Total não circulante	361.321.074	325.493.416
<b>Total do ativo</b>	<b>457.608.646</b>	<b>410.386.357</b>

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO - FGTS  
(ADMINISTRADO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO [GRI G4-EC1]  
EM MILHARES DE REAIS

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	2014
Passivo circulante		
Depósitos vinculados do FGTS		
Contas ativas	339.460.771	305.963.883
Contas ativas - LC nº 110/01	4.090.099	4.073.537
Contas inativas	1.013.854	972.668
Variação monetária e juros a incorporar	1.110.015	747.841
Valores a desdobrar	(129.354)	(167.222)
	345.545.385	311.590.707
Reserva de contas inativas	17.746.372	17.264.404
Obrigações diversas		
Taxa de administração e demais serviços	387.121	346.267
Créditos vinculados a pagar	87.673	83.371
Valores a repassar à União - risco de crédito	349.441	303.810
Saldo credores de financiamentos	290.890	307.223
Provisões e contingências	2.313.545	2.931.105
	3.428.670	3.971.776
Total circulante	366.720.427	332.826.887
Patrimônio líquido		
Fundo conta geral	90.888.219	77.559.470
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>457.608.646</b>	<b>410.386.357</b>

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO - FGTS  
(ADMINISTRADO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO [GRI G4-EC1]  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
EM MILHARES DE REAIS

	2015	2014
<b>Receitas operacionais</b>		
Rendas de operações de crédito	15.195.846	11.589.026
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	6.326.414	4.375.510
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	12.389.178	11.666.200
Rendas de créditos vinculados - FCVS	451.596	317.732
Contribuições sociais - LC nº 110/01	5.006.802	4.114.519
Outras receitas operacionais	5.466.837	5.080.121
	<u>44.836.673</u>	<u>37.143.108</u>
<b>Despesas operacionais</b>		
Despesas de depósitos vinculados	(16.481.870)	(11.989.492)
Taxa de administração	(4.395.710)	(3.903.239)
Despesas administrativas	(46.038)	(213.607)
Descontos com mutuários e remuneração do agente financeiro	(10.517.487)	(7.984.348)
Outras despesas operacionais	(66.819)	(88.801)
	<u>(31.507.924)</u>	<u>(24.179.487)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>13.328.749</u>	<u>12.963.621</u>

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO - FGTS  
(ADMINISTRADO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO [GRI G4-EC1]  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
EM MILHARES DE REAIS

	FUNDO CONTA GERAL
Saldos em 31 de dezembro de 2013	64.595.849
Lucro líquido do exercício	12.963.621
Saldos em 31 de dezembro de 2014	77.559.470
Lucro líquido do exercício	13.328.749
Saldos em 31 de dezembro de 2015	90.888.219

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO - FGTS  
(ADMINISTRADO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA [GRI G4-EC1]  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
EM MILHARES DE REAIS

	2015	2014
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimento de operações de crédito	69.162.824	71.395.918
Liberações de operações de crédito	(87.420.655)	(86.911.686)
Recebimentos/Repasses STN LC 110/01	12.150.507	(3.137.524)
Pagamento de comissões e tarifas	(9.142.129)	(8.866.736)
Pagamento de despesas eventuais e administrativas	(56.621)	(231.502)
Atualização monetária e rendimentos	6.298.303	4.360.478
Receitas eventuais	88.578	-
	(8.919.193)	(23.391.052)
<b>Aplicação</b>		
Títulos públicos federais	(20.240.520)	(6.997.450)
Certificados de recebíveis imobiliários	(595.008)	(1.707.220)
FI-FGTS	-	(1.200.000)
FI Imobiliários	(1.680.000)	(150.000)
Debêntures	(474.145)	-
FIDC	-	(100.000)
	(22.989.673)	(10.154.670)
<b>Resgate</b>		
Títulos públicos federais	9.532.376	7.909.240
Certificados de recebíveis imobiliários	1.528.315	1.311.150
Juros de títulos públicos federais	5.388.044	4.789.913
Juros recebidos - CVS	216.613	217.068
Juros e outros recebimentos - debêntures	1.818.357	1.832.503
	18.483.705	16.059.874
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(13.425.161)</b>	<b>(17.485.848)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Arrecadação recebida	121.955.649	108.917.555
Pagamento de saques	(97.993.630)	(82.407.668)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>23.962.019</b>	<b>26.509.887</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>10.536.858</b>	<b>9.024.039</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>48.863.412</b>	<b>39.839.373</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>59.400.270</b>	<b>48.863.412</b>

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO - FGTS  
(ADMINISTRADO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA [GRI G4-EC1]  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
EM MILHARES DE REAIS

Reconciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

	2015	2014
<b>Lucro líquido do período</b>	13.328.749	12.963.621
(-) Aumento nos títulos e valores mobiliários	(16.583.247)	(5.845.793)
(-) Aumento nos créditos vinculados	(487.138)	(347.496)
(-) Aumento nas operações de crédito	(37.819.878)	(23.506.041)
(-) Aumento/redução nos outros créditos	18.204.831	(6.345.627)
(+) Aumento nos depósitos vinculados FGTS e nas reservas de contas inativas	10.474.628	6.950.949
(+) Redução nas obrigações diversas	(543.106)	(1.355.460)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(13.425.161)</b>	<b>(17.485.848)</b>

# CARTA DE ASSEGURAÇÃO DA AUDITORIA

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE DO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO – FGTS (ADMINISTRADO PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CAIXA), COM BASE NAS DIRETRIZES GRI, VERSÃO G4 E OPÇÃO DE REPORTE “ESSENCIAL”.

Aos Administradores do

**Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS (Administrado pela Caixa Econômica Federal – CAIXA)**

## INTRODUÇÃO

Fomos contratados pelo administrador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS (“FGTS” ou “Fundo”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre os indicadores contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade do FGTS, com base nas diretrizes do *Global Reporting Initiative* (“GRI”), versão G4, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (“Relatório”).

## RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO NA CAIXA

A administração do Fundo, na qualidade de Agente Operador do FGTS, é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório de acordo com critérios, premissas e metodologias GRI (opção de reporte “Essencial”) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no Relatório, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) Nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que os indicadores constantes no Relatório, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração e outros profissionais do FGTS (administrado pela CAIXA) que foram envolvidos na elaboração das informações constantes do Relatório através da aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre os indicadores do Relatório.

Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Relatório podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes no Relatório de acordo com critérios, premissas e metodologias próprias estabelecidos pelo Administrador do Fundo. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório;

- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a preparação e compilação do Relatório através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) aplicação de procedimentos analíticos e verificação amostral de determinadas evidências que suportam os dados utilizados para a elaboração do Relatório;
- (d) confronto dos dados de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes da estrutura de elaboração dos indicadores da GRI - G4, aplicável na elaboração das informações constantes no Relatório.

Entendemos que as evidências obtidas em nosso trabalho foram suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

#### ALCANCE E LIMITAÇÕES

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes no Relatório. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificados outros assuntos ou eventuais distorções nas informações constantes do Relatório. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações. Adicionalmente, os controles internos do FGTS (administrado pela CAIXA) não fizeram parte de nosso escopo de asseguração limitada.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada à natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

#### CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que os indicadores GRI constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade do FGTS (administrado pela CAIXA), relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com critérios, premissas e metodologias para elaboração dos indicadores da *Global Reporting Initiative* - G4 (opção de reporte “Essencial”).

São Paulo, 13 de janeiro de 2017.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S

CRC - 2SP 015.199/0-6

Flávio Serpejante Peppe

Contador CRC-ISP 172167/0-6

# INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

## CONSELHO CURADOR DO FGTS

### REPRESENTANTES DO GOVERNO FEDERAL

**Ministro de Estado do Trabalho e Previdência Social**  
Miguel Soldatelli Rosseto

**Ministro de Estado das Cidades – Gestor de Aplicação**  
Gilberto Kassab

**Secretaria-Executiva do Conselho Curador do FGTS**  
Quênio Cerqueira de França

**Casa Civil da Presidência da República**  
Gabriel Ferraz Aidar

**Secretaria de Governo da Presidência da República**  
Érica Galvani Borges

**Ministério da Fazenda**  
Otávio Ladeira de Medeiros

**Ministério do Desenvolvimento, Indústria e  
Comércio Exterior**  
Edna de Souza Cesetti

**Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão**  
Jorge Abrahão de Castro

**Ministério da Saúde**  
Angelo Dagostini Junior

**Ministério dos Transportes**  
Ely Arima Takasaki

**CAIXA – Agente Operador**  
Deusdina dos Reis Pereira

**Banco Central do Brasil**  
Sílvia Marques de Brito e Silva

### REPRESENTANTES DOS EMPREGADORES

**Confederação Nacional da Indústria**  
Teodomiro Diniz Camargos

**Confederação Nacional do Sistema Financeiro**  
José da Silva Aguiar

**Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços  
e Turismo**  
Abelardo Campoy Diaz

**Confederação Nacional de Serviços**  
Luigi Nesse

**Confederação Nacional de Saúde, Hospitais,  
Estabelecimentos e Serviços**  
Jocy Damares Pereira

**Confederação Nacional do Transporte**  
Caio Mário Alvares

## REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

**Força Sindical**  
Antonio de Sousa Ramalho Junior

**Central Única dos Trabalhadores**  
Claudio da Silva Gomes

**União Geral dos Trabalhadores**  
Antonio Maria Thaumaturgo Cortizo

**Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil**  
Alex Ferreira Dos Santos

**Nova Central Sindical dos Trabalhadores**  
Mauri Viana Pereira

## SEDE DA ORGANIZAÇÃO [GRI 64-5]

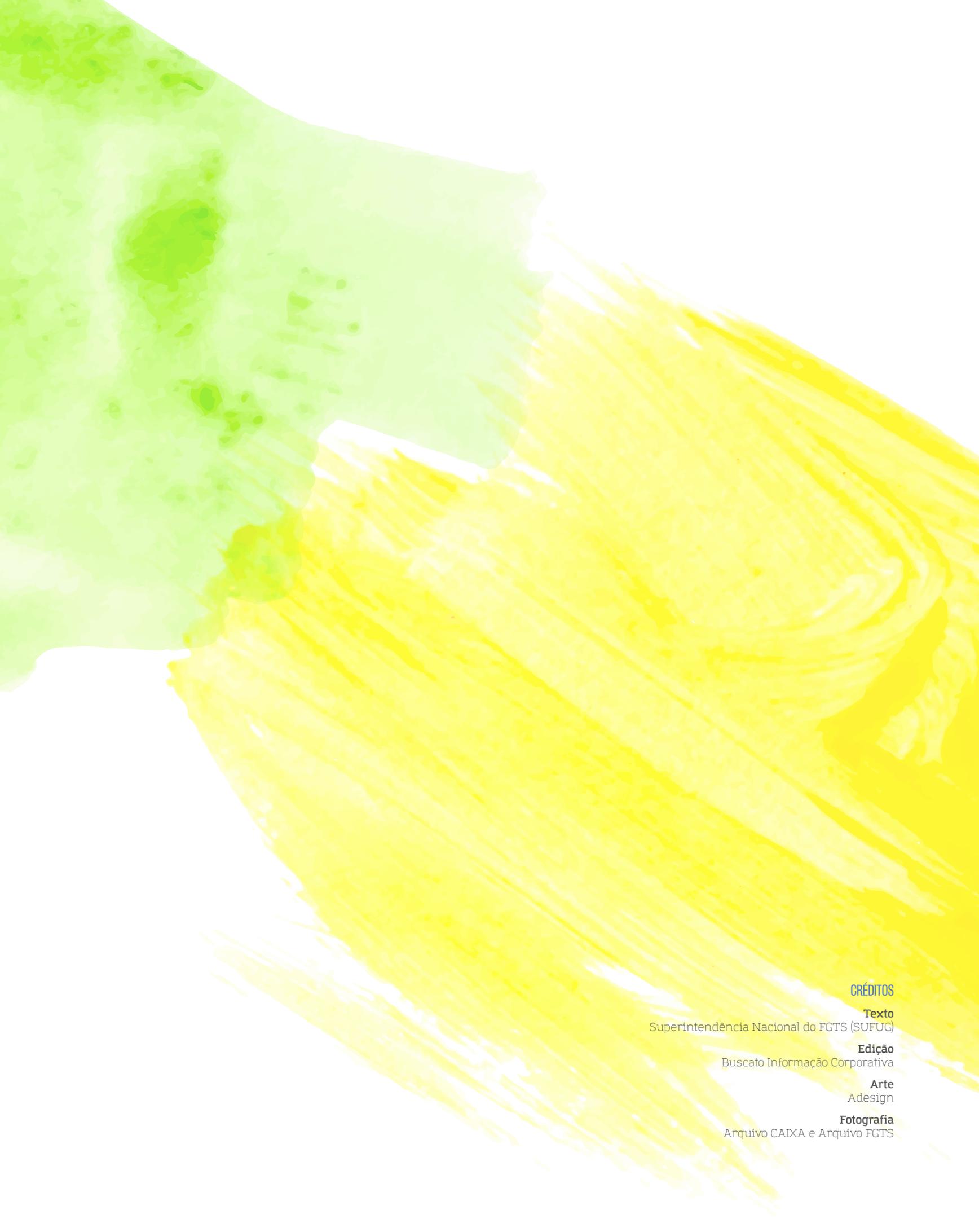
**Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço**  
Secretaria-Executiva - SECCFGTS  
Esplanada dos Ministérios,  
Bloco “F”, anexo “B” - Sala 263  
Brasília/DF - CEP 70059-900  
Tel.: (0xx61) 2031-6000  
<http://trabalho.gov.br/>

**Ministério das Cidades**  
Setor de Autarquias Sul, Quadra 01,  
Lotes 1/6, Bloco “H”, Ed. Telemundi II  
Brasília/DF - CEP 70070-010  
Tel.: (0xx61) 2108-1155  
[www.cidades.gov.br](http://www.cidades.gov.br)

**Ministério do Trabalho e Previdência Social**  
Esplanada dos Ministérios,  
Bloco “F”  
Brasília/DF - CEP 70056-900  
Tel.: (0xx61) 2031-6000  
<http://trabalho.gov.br/>

**Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional**  
Esplanada dos Ministérios,  
Bloco “P” - 8º andar  
Brasília/DF - CEP: 70048-900  
[www.pgfn.fazenda.gov.br](http://www.pgfn.fazenda.gov.br)

**Caixa Econômica Federal**  
Setor de Autarquias Sul, Quadra 03,  
Bloco E, Ed. Matriz III - 11º andar  
Brasília/DF - CEP 70070-030  
Tel.: (0xx61) 3521-8208  
[www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br)



**CRÉDITOS**

**Texto**

Superintendência Nacional do FGTS (SUFUG)

**Edição**

Buscato Informação Corporativa

**Arte**

Adesign

**Fotografia**

Arquivo CAIXA e Arquivo FGTS



**FGTS**  
FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

**CAIXA**  
A vida pede mais que um banco